



RELATÓRIO ANUAL DE REGULAÇÃO

Volume III Rádio

Ficha técnica

Título: Relatório de Regulação e Diversidade da Radiodifusão Sonora 2018 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto) - Volume III

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Celso Medina Santos e Dilma Cardoso

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Cardoso

Cidade da Praia, 29 de março de 2019

Apresentação

O volume III do Relatório de Regulação 2018 é dedicado à avaliação realizada em 2018 do pluralismo e da diversidade nos blocos informativos de horário nobre nos serviços de programas radiofónicos generalistas da RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite), da Rádio Nova (Rádio Jornal), da Rádio Comercial (Jornal da Tarde) e da Rádio Morabeza (Jornal das 5), com a presença das formações político-partidárias em representação do Governo, dos partidos políticos com e sem representação parlamentar, da Presidência da República, da Assembleia Nacional e das Autarquias.

A análise da informação diária nos referidos serviços de programas informativos abrange a monitorização de 1040 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas no Jornal da Tarde (307) e no Jornal da Noite (272) da Rádio de Cabo Verde (RCV); no Rádio Jornal da Rádio Nova (119); no Jornal da Tarde da Rádio Comercial (258); e no Jornal das 5 da Rádio Morabeza (84 peças).

Este volume III faz parte do Relatório de Regulação a ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 2 do Artigo 68.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro.



RCV

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	8
NOTAS METODOLÓGICAS	11
ENQUADRAMENTO	11
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	13
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV	16
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV	16
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV	17
Número total de peças por mês	17
Duração média dos blocos e das peças informativas	18
Posição das peças no alinhamento	21
Peças repetidas	23
Peças emitidas em direto	23
Peças com destaque	24
DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA	25
Temas dominantes	25
Geografia	27
Fontes de informação	29
Atores principais	32
Presença de comentadores	36
Presença de entrevistados	37
Referências a migrantes	38
Crença e religião	38
Referência a deficiência	39
Questões de género	40
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais	40
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	41
Género jornalístico	41
Rigor na identificação das fontes de informação	42
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	45
Fontes confidenciais	45
Princípio do contraditório	46
CONCLUSÕES	48
Anexos	51

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	14
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2018 - peças noticiosas	15
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	17
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	18
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	20
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	21
Figura 7 - Peso das peças repetidas, por bloco informativo	23
Figura 8 - Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo.....	23
Figura 9 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	24
Figura 10 - Temas dominantes, por bloco informativo	25
Figura 11 - Geografia nacional, por bloco informativo	27
Figura 12 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	28
Figura 13 - Fontes principais, por bloco informativo	29
Figura 14 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	31
Figura 15 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	32
Figura 16 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	34
Figura 17 - Género dos atores principais, por bloco informativo	35
Figura 18 - Presença de comentadores, por bloco informativo.....	36
Figura 19 - Presença de entrevistados, por bloco informativo	37
Figura 20 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	38
Figura 21 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	38
Figura 22 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	39
Figura 23 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	40
Figura 24 - Presença ou referência a comportamentos/orientações sexuais, por bloco informativo	40
Figura 25 - Género jornalístico, por bloco informativo	41
Figura 26 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	42
Figura 27 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	45
Figura 28 - Fontes confidenciais	46
Figura 29 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	46
Figura 30 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	48

ANEXOS

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês	52
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo.....	53
Figura 3 - Duração total das peças, por mês em cada bloco informativo.....	53
Figura 4 - Duração das peças, por categoria de tempo.....	54
Figura 5 - Tempo total da peça, por temática dominante	54
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais.....	55
Figura 7 - Posição das peças por geografia nacional.....	55
Figura 8 - Temas das peças repetidas.....	56
Figura 9 - Peças em direto, por tema	57
Figura 10 - Peças em direto, por ator	57
Figura 11 - Peças com destaque, por tema dominante	58
Figura 12 - Peças com destaque, por categoria de ator principal.....	58
Figura 13 - Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	59
Figura 14 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco.....	59
Figura 15 - Temas dominantes da categoria de temas ordem interna, por bloco.....	61
Figura 16 - Tema dominantes das peças nacionais, por bloco.....	61
Figura 17 - Enfoque geográfico no continente africano, por bloco	62
Figura 18 - Enfoque geográfico no continente asiático, por bloco	62
Figura 19 - Enfoque geográfico no continente americano, por bloco	63
Figura 20 - Enfoque geográfico no continente europeu, por bloco.....	63
Figura 21 - Tema dominante das peças internacionais, por bloco	64
Figura 22 - Fonte principal da grande categoria de fonte política nacional	66
Figura 23 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco	66
Figura 24 - Temas dominantes por ator/política nacional	67
Figura 25 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator nacional)	68
Figura 26 - Subcategoria de ator, por nacionalidade (ator internacional).....	71
Figura 27 - Subcategoria de ator, por sexo (ator masculino).....	72
Figura 28 - Subcategoria de ator, por sexo (ator feminino).....	74
Figura 29 - Subcategoria de ator, por sexo (ator ambos géneros).....	75
Figura 30 - Temas dominantes das peças com presença de migrantes.....	76
Figura 31 - Temas dominantes das peças com presença de deficiência.....	76
Figura 32 - Temas dominantes das peças com presença de questões de género	77
Figura 33 - Registo jornalístico, por tema dominante.....	77
Figura 34 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes.....	78
Figura 35 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal	78
Figura 36 - Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional	79
Figura 37 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional	80
Figura 38 – Princípio do contraditório.....	81
Figura 39 - Contraditório, por tema dominante.....	81

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- O relatório abrange a monitorização de 579 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas no Jornal da Tarde (307 peças) e no Jornal da Noite (272 peças) no ano de 2018.
- 2- Segundo a amostra, as edições do Jornal da Noite da RCV tiveram um tempo médio de vinte e sete minutos e vinte e nove segundos (00:27:29), enquanto o Jornal da Tarde, da mesma emissora, foi emitido em média em trinta e um minutos e vinte e sete segundos (00:31:27).
- 3- No Jornal da Noite da RCV, as peças registaram uma média de dois minutos e trinta e cinco segundos (00:02:35), sendo esta média de dois minutos e trinta e sete segundos (00:02:37) no Jornal da Tarde na mesma emissora.
- 4- Os dois serviços informativos revelam, pelos dados da amostra, uma diversidade abrangente de temas, embora se possa notar uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, temas estes que dominaram em 33,3% as peças analisadas, seguidos de temas sobre *Ordem interna*, presentes em 11,6% das peças, e temas relacionados com a *Cultura*, em 10,5% das peças.
- 5- A diversidade geográfica também é abrangente no espectro nacional e internacional. Todas as ilhas do arquipélago estão presentes nas peças da amostra, com maior proeminência para as ilhas de Santiago e São Vicente em ambos os serviços de notícias. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o Continente Europeu, com 40,5% no Jornal da Tarde e 27,8% no Jornal da Noite.
- 6- Um total de 97,4% das peças presentes na amostra teve origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 18 grandes categorias. Apesar da diversidade, há uma larga dependência das fontes provenientes da *Política Nacional*, em 38,9%, seguida de fontes provenientes da área de *Comunidade Internacional*, em 14,5%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência da proveniência única, ou seja, em 73,2% das peças analisadas no Jornal da Noite, enquanto em 25 % das peças jornalísticas utilizou mais do que uma fonte. No Jornal da tarde, as peças com

proveniência em fonte única representam 72% enquanto as de proveniência múltipla representam 24,8%.

- 7- Igualmente, e não obstante a observada diversidade de atores presentes nas peças, há um claro predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, tendo estes estado presentes em 35,6% das peças, seguidos dos atores da *Ordem interna* com presença em 11,6% das peças. Um total de 76,7% dos atores no Jornal da Noite e 75,7% dos atores no Jornal da Tarde são de nacionalidade cabo-verdiana, 59,4% no Jornal da Noite e 58,4% no Jornal da Tarde são do sexo masculino. No Jornal da Noite, apenas 18,4% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto esta categoria foi de 16,7% no Jornal da Tarde.
- 8- Na amostra, notou-se a presença de uma *análise e comentário*, dezasseis *entrevistados*, seis referências a *migrantes*, seis peças com referências a *crença e religião*, cinco peças com referências a *deficiência física e motora*, oito peças com referência a *questões de género* e uma peça com presença de *questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais*.
- 9- Quanto ao rigor jornalístico, no que tange à subcategoria *género jornalístico*, observa-se que a maioria das peças emitidas nos dois jornais respeitou o registo de *Notícia*; 98,9% das peças do Jornal da Noite e 96,1% das peças do Jornal da Tarde. No Jornal da Noite – RCV, ainda se observa mais um registo: *Reportagem*, com 1,1%. No Jornal da Tarde - RCV, há um acréscimo de registos (maior diversidade), com *Reportagem* a ter a segunda maior frequência (3,6%), seguida de *Entrevistas* (0,3%).
- 10- Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal da Noite, 96,4% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 1,8% parcialmente identificadas e de 1,8% sem atribuição de fonte (informação não atribuída). Já no Jornal da Tarde, consta que 95,7% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 1% parcialmente identificadas e 3,3% sem fonte atribuída. Numa peça do Jornal da Tarde, uma fonte foi referida como sendo fonte confidencial.
- 11- Outro importante indicador de rigor jornalístico é o *contraditório*. Em 86% (234) das 272 peças emitidas no Jornal da Noite – RCV, regista-se uma ausência total de críticas

ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros, enquanto, no Jornal da Tarde, das 307 peças emitidas não houve críticas em 86% delas. No Jornal da Noite, em 14% das peças emitidas, correspondentes a 38 das 272, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em apenas 18 peças, ou seja, em 47% das 38 peças com críticas. Porém, em 53%, das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo.

12- No Jornal da Tarde, em 14% das peças emitidas (43 das 307 peças), houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em 15 dessas 43 peças, equivalentes a 35%. Em 60% das peças com crítica, os interesses atendíveis não foram levados em consideração, nem na peça em que houve a crítica, nem no bloco informativo. Em duas peças (5%), com presença de uma crítica, o serviço de notícias anunciou em antena ter tentado ouvir os interesses atendíveis, ou seja, a parte alvo das críticas.

13- No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da RCV a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido fatural da informação veiculada, ou seja, não houve presença de elementos opinativos, o que pode ser destacado como importante indicador da objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos dois serviços de notícias.

14- De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não preservação dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados¹. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da rádio pública de Cabo Verde. É contemplada no relatório a análise dos blocos informativos diários a seguir designados: Jornal da Tarde – RCV das 13h00, Jornal da Noite – RCV das 19h00. A escolha destes dois serviços deveu-se ao fato de que surgirem referenciados entre os principais blocos de notícias da **RCV**, em horários indicados como de referência.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida nos cinco blocos informativos, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo.

O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde e Jornal da Noite da RCV, selecionadas pelo método de amostragem. Efetivamente, no trabalho de caracterização, poder-se-ia proceder ao levantamento exaustivo dos dados da população. Porém, tal procedimento revelar-se-ia como sendo um empreendimento praticamente inviável, devido ao custo e à disponibilidade de tempo exigido, pelo que, na maioria dos casos, o estudo de uma população pelo levantamento da amostra é o mais indicado porque, além de

¹ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

garantir uma identificação fiável das características do universo estudado, acarreta custos e dispêndio de tempo menores.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelos blocos informativos da RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite) emitidos, ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2018 a 31-12-2018).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados ao longo dos 365 dias do ano de 2018. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 2 que, por

correspondência, ditou uma quinta-feira, 02/01/2018, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Dia da semana	Mês	Nº de blocos	Nº de peças
02/01/2018	Terça-feira	Janeiro	2	19
14/01/2018	Domingo	Janeiro	2	16
26/01/2018	Sexta-feira	Janeiro	2	21
07/02/2018	Quarta-feira	Fevereiro	1	9
19/02/2018	Segunda-feira	Fevereiro	2	20
03/03/2018	Sábado	Março	2	18
15/03/2018	Quinta-feira	Março	2	24
27/03/2018	Terça-feira	Março	2	24
08/04/2018	Domingo	Abril	2	20
20/04/2018	Sexta-feira	Abril	2	20
02/05/2018	Quarta-feira	Maio	2	17
14/05/2018	Segunda-feira	Maio	2	22
26/05/2018	Sábado	Maio	2	23
07/06/2018	Quinta-feira	Junho	2	24
19/06/2018	Terça-feira	Junho	0	0
01/07/2018	Domingo	Julho	2	16
13/07/2018	Sexta-feira	Julho	2	24
25/07/2018	Quarta-feira	Julho	2	20
06/08/2018	Segunda-feira	Agosto	2	18
18/08/2018	Sábado	Agosto	2	23
30/08/2018	Quinta-feira	Agosto	2	23
11/09/2018	Terça-feira	Setembro	2	19
23/09/2018	Domingo	Setembro	2	19
05/10/2018	Sexta-feira	Outubro	2	20
17/10/2018	Quarta-feira	Outubro	2	20
29/10/2018	Segunda-feira	Outubro	2	19
10/11/2018	Sábado	Novembro	2	20
22/11/2018	Quinta-feira	Novembro	2	22
04/12/2018	Terça-feira	Dezembro	2	21
16/12/2018	Domingo	Dezembro	2	18
30 Edições	7 Dias /Semana	12 Meses	57	579

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 57 edições dos jornais.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2018 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Tarde - RCV	365	30	4745	307	5,4%
Jornal da Noite - RCV	365	30	4380	272	5,8%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal da Tarde – RCV é de 5,4% e de 5,8% para o Jornal da Noite – RCV.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

A RCV, enquanto concessionária de serviço público, está obrigada pelo Artigo 4.º, na alínea b) da Lei da Rádio a “emitir uma programação inovadora e variada, que estimule a formação e a valorização da cultura, tendo em especial atenção o público jovem”. A alínea c) do mesmo artigo estipula que a concessionária de serviço público deve “difundir uma programação agregadora, acessível a toda a população, tendo em conta os seus estratos etários, ocupações e interesses”, sendo que, a alínea d) obriga o órgão a “difundir uma programação que exprime a diversidade social e cultural nacional, combatendo todas as formas de exclusão e discriminação e que responda aos interesses minoritários das diferentes categorias de público”.

Estes princípios são assumidos e reforçados no estatuto editorial da RCV que, no seu ponto n.º 5, consagra que *“A Rádio de Cabo Verde privilegia, no seu conteúdo, uma informação diversificada, abrangente, atual, isenta, rigorosa, com a maior neutralidade possível, que possibilite e garanta a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião existentes na sociedade cabo-verdiana”,* ao mesmo tempo que deve assegurar *“uma programação de qualidade e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos rádio-ouvintes, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os cabo-verdianos à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade”.* No mesmo estatuto, a RCV compromete-se a distinguir, de forma clara, a notícia da opinião, preservar os princípios do contraditório e de reserva da intimidade da vida privada e recusar *“a conduzir campanhas com o objetivo de manchar a reputação de pessoas ou instituições; rejeita liminarmente o jornalismo do tipo sensacionalista”.*

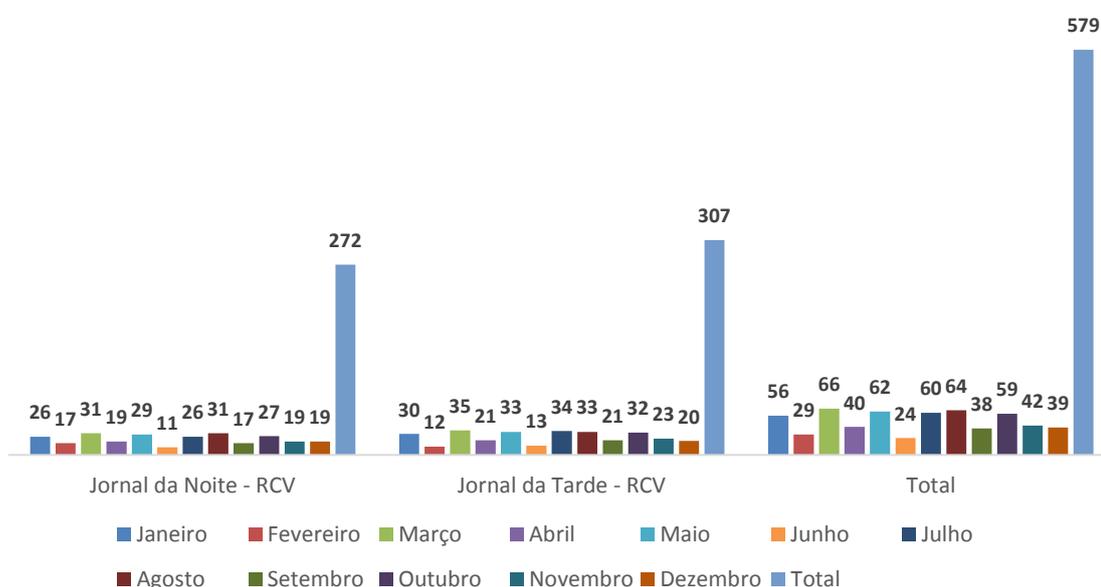
O seu serviço de informação diário privilegia a atualização informativa hora a hora nos dias de semana, sendo de destacar as três edições alargadas: Primeiro Jornal às 7 da manhã, Jornal da Tarde às 13 horas e Jornal da Noite às 19 horas. Aos fins-de-semana, o volume informativo é reduzido, mas com atualizações no Primeiro Jornal, Jornal da Tarde e Jornal da Noite.

Para o presente relatório, foram selecionadas, de forma aleatória, trinta edições do Jornal da Tarde e trinta edições do Jornal da Noite, nas quais se contabilizaram um total de 579 peças noticiosas, tendo 272 sido emitidas no Jornal da Noite e 307 emitidas no Jornal da Tarde (Ver Figura 3).

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RCV

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Valores em números absolutos.

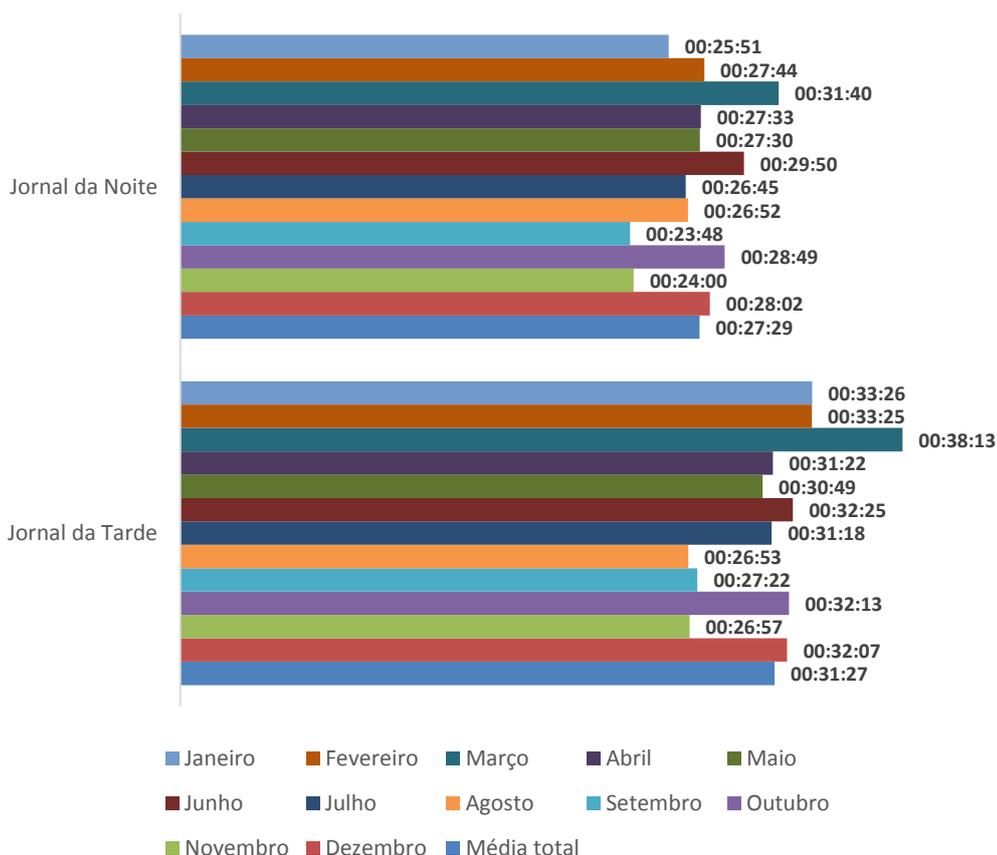
Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da RCV referentes ao ano de 2018, foram contabilizadas 579 peças informativas. Os dados por bloco informativo são distintos, tendo sido apresentado um maior número de peças no Jornal da Tarde – RCV, com 307 peças e no Jornal da Noite, 272. A distribuição mensal das peças, em número, não se mostra uniforme, na medida em que, em março, com maior número, chega-se às 66 peças enquanto junho tem apenas 24 peças. A maior densidade em termos de produção de peças informativas em número foi, portanto, verificada nos meses de março (66

peças), agosto (64 peças), maio (62 peças) e julho (60 peças). Os meses de menor produção foram fevereiro (29 peças) e junho (24 peças).

Por blocos informativos, os meses de março e agosto (ambos com 31 peças), foram os que, no Jornal da Noite, registaram o valor máximo em número de peças. Em campo oposto encontra-se o mês de junho com apenas 11 peças editadas no referido serviço noticioso. Em relação ao Jornal da Tarde, março também foi o mês mais abundante, com 35 peças editadas, seguido dos meses de julho (com 34 peças), maio e agosto (ambos com 33 peças). Relativamente ao Jornal da Tarde, fevereiro foi o mês em que foi editado o menor número de peças (12 peças).

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307.
Valores em horas, minutos e segundos

No ano de 2018, a duração média do Jornal da Noite foi de 00:27:29 (vinte e sete minutos e 29 segundos), tendo-se, no mês de março, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:31:40 (trinta e um minutos e quarenta segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi setembro com um registo de 00:23:48 (vinte e três minutos e quarenta e oito segundos).

Os blocos informativos editados no Jornal da Tarde tiveram um tempo médio de duração de 00:31:27 (trinta e um minutos e vinte e sete segundos), portanto, maior que o tempo médio do Jornal da Noite. No entanto, março volta a ser o mês com maior tempo médio de duração do serviço com 00:38:13 (trinta e oito minutos e treze segundos), valor muito acima da média, em contraste com o mês de agosto, altura em que se registou um tempo médio de 00:26:53 (vinte e seis minutos e cinquenta e três segundos).

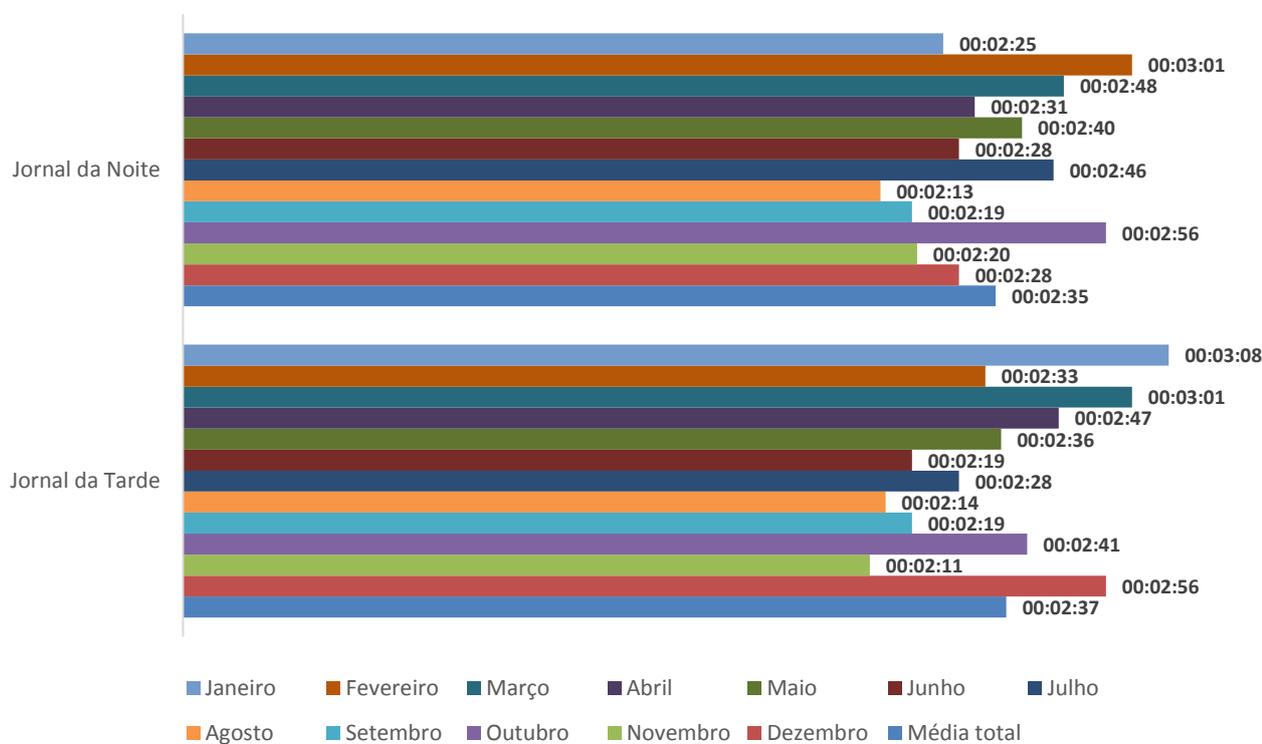
Relativamente à duração total, como podemos ver pela Figura 1 do Anexo, os dois serviços acumularam um tempo absoluto de 15:23:28 (quinze horas, vinte e três minutos e vinte e oito segundos). Março foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 03:21:28 (três horas, vinte e um minutos e vinte e oito segundos), a contrastar com junho com uma soma de tempo total dos blocos no mês referente de 00:50:54 (cinquenta minutos e cinquenta e quatro segundos).

No Jornal da Tarde, o tempo total foi de 06:47:35 (seis horas, quarenta e sete minutos e trinta e cinco segundos), mantendo-se a tendência de soma máxima em março e soma mínima em junho. Quanto ao Jornal da Noite, a soma total é de 05:41:39 (cinco horas, quarenta e um minutos e trinta e nove segundos), igualmente mantendo-se a tendência de soma máxima em março e soma mínima em junho (Figura 1 do Anexo).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, no total, 58,9% das edições dos jornais situaram-se abaixo dos 30 minutos, contra 41,1% com o tempo de duração a exceder os 30 minutos, mas sempre inferior aos 45 minutos. No Jornal da Noite, 76,5% dos jornais tiveram um tempo inferior aos 30 minutos, tendo os restantes 23,5% ficado no intervalo entre os 30 e os 45 minutos. No Jornal da Tarde, os dados são ligeiramente diferentes, com apenas 43,3% das edições a registar um tempo inferior aos 30 minutos, tendo 56,7% ficado entre os 30 e os 45 minutos. Como se regista, nenhuma das edições nesses dois serviços ultrapassou os 45

minutos. Igualmente, nenhuma edição dos jornais registou um tempo inferior a 10 minutos (Figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Valores em horas, minutos e segundos

Respeitante à duração média das peças, observa-se uma ligeira alteração na caracterização dos dados. No Jornal da Noite, as peças tiveram a duração média de 00:02:35 (dois minutos e trinta e cinco segundos), destacando-se o mês de fevereiro como aquele em que as peças, em média, duraram o maior tempo, com 00:03:01 (três minutos e um segundo). Com um tempo médio de duração mais curto ficou o mês de agosto com 00:02:13 (dois minutos e treze segundos).

No Jornal da Tarde, as peças tiveram a duração média de 00:02:37 (dois minutos e trinta e sete segundos), dois segundos acima da média do Jornal da Noite, destacando-se o mês de janeiro como o mês em que as peças, em média, duraram o maior tempo, com 00:03:08 (três minutos e oito segundos). Com um tempo médio de duração mais curto ficou o mês de novembro com 00:02:11 (dois minutos e onze segundos).

Relativamente ao somatório do tempo das peças, este valor é de 25:13:38 (vinte e cinco horas, treze minutos e trinta e oito segundos), tendo a soma do Jornal da Tarde ficado por 13:28:01 (treze horas, vinte e oito minutos e um segundo) enquanto a do Jornal da Noite ficou por 11:45:37 (onze horas, quarenta e cinco minutos e trinta e sete segundos). Em ambos os serviços, março somou o tempo máximo e junho o tempo mínimo (Figura 3 do Anexo).

Já a figura 4 do Anexo mostra que mais de 50 % das peças, do total dos dois blocos de notícia, tiveram um tempo que excedeu os dois minutos. Mais precisamente, 12,3 % tiveram um tempo inferior a um minuto, 17,8% ficaram entre 1 a 2 minutos, 32,8% tiveram mais de dois, 33% situaram-se entre três a cinco minutos e 4,1% ultrapassaram os cinco minutos (Figura 4 do Anexo).

Em relação ao tempo total das peças por tema dominante, a maior acumulação de tempo recai sobre as peças que congregaram assuntos da *Política nacional*, com uma soma de 09:42:22 (nove horas, quarenta e dois minutos e vinte e dois segundos), seguidas pelas peças sobre *Cultura*, que somou 02:55:39 (duas horas, cinquenta e cinco minutos e trinta e nove segundos). Os assuntos que receberam menos tempo foram *Defesa*, com apenas 00:01:41 (um minuto e quarenta e um segundos) - (Figura 5, do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Noite			Jornal da Tarde			Total		
	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	34,5%	37,7%	6,5%	60,7%	32,8%	3,8%	47,4%	35,1%	5,3%
Política internacional	----	6,1%	45,2%	----	7,9%	34,6%	----	7,1%	40,4%
Defesa	----	----	----	----	----	7,7%	----	----	3,5%
Ordem interna	27,6%	7,5%	9,7%	14,3%	11,1%	30,8%	21,1%	9,5%	19,3%
Sistema judicial	----	0,9%	----	----	0,8%	----	----	0,9%	----
Economia, finanças e negócios	10,3%	7,5%	9,7%	----	6,3%	3,8%	5,3%	6,9%	7%
Relações laborais	6,9%	3,8%	----	3,6%	2,8%	----	5,3%	3,2%	----
Educação	----	3,3%	----	----	3,6%	----	----	3,4%	----
Saúde e ação social	3,4%	2,8%	---	3,6%	3,2%	7,7%	3,5%	3,0%	3,5%

Ambiente	3,4%	2,4%	9,7%	---	2,4%	----	1,8%	2,4%	5,3%
Urbanismo	----	2,8%	---	3,6%	2%	3,8%	1,8%	2,4%	1,8%
População	----	1,4%	3,2%	3,6%	1,6%	----	1,8%	1,5%	1,8%
Cultura	3,4%	15,1%	3,2%	----	10,3%	3,8%	1,8%	12,5%	3,5%
Comunicação	3,4%	0,9%	----	----	1,6%	----	1,8%	1,3%	----
Ciência e tecnologia	----	----	----	----	0,8%	----	----	0,4%	----
Desporto	3,4%	4,2%	3,2%	---	5,9%	3,8%	1,8%	5,2%	3,5%
Crença e religião	----	0,9%	3,2%	----	1,2%	----	----	1,1%	1,8%
Sociedade	3,4%	2,4%	3,2%	10,7%	4,7%	----	7%	3,7%	1,8%
Vida social	----	----	3,2%	---	1,2%	----	----	0,6%	1,8%
Total	100% (29)	100% (212)	100% (31)	100% (28)	100% (253)	100% (26)	100% (57)	100% (465)	100% (57)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307.
Valores em percentagem.

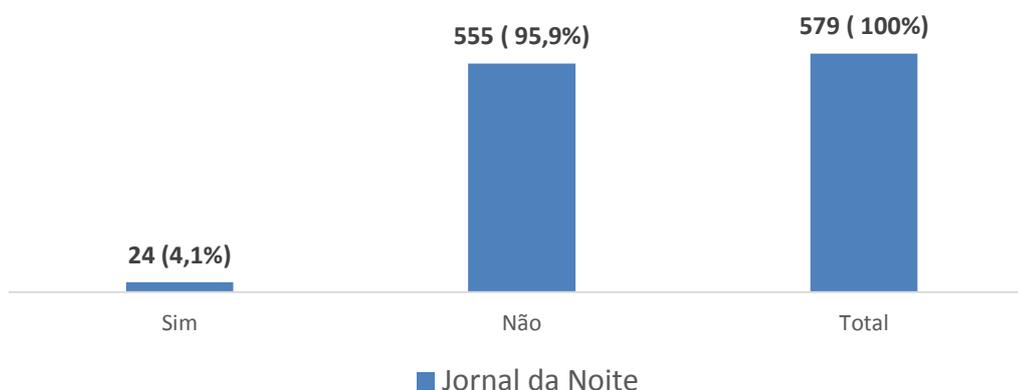
Os temas relacionados com *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra da RCV: 34,5% no Jornal da Noite, 60,7% no Jornal da Tarde e 47,4% no total. Relativamente às peças de encerramento, o tema dominante em ambos serviços é *Política internacional*: 45,2% no Jornal da Noite, 34,6% no Jornal da Tarde e 40,4% no total.

Relativamente aos atores das peças, mostra a Figura 6 do Anexo que a presença dos atores da área da *Política Nacional* também é dominante na abertura dos serviços noticiosos, 44,8% no Jornal da Noite, 53,6% no Jornal da Tarde e 49,1% no total. Igualmente, os atores que representam a *Comunidade Internacional* dominam no total das peças de fecho com 41,1%, embora não seja dominante no Jornal da Tarde, sendo de constatar que, na maioria das peças, a posição era de atores da *Ordem interna* com 42,3%.

Quanto às peças dedicadas ao território nacional, o destaque vai para o maior peso das peças editadas sobre temas de abrangência nacional (41,1%) na abertura dos serviços de notícias, seguindo-se as peças editadas sobre a região de *Santiago Sul* com 32,1% (Figura 7 do Anexo).

Peças repetidas

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS REPETIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; número de peças repetidas = 24. Valores números absolutos.

O Jornal da Noite – RCV constituiu o único bloco informativo com presença de peças repetidas, representando 24 registos e um peso de 4,1% no total das 579 peças presentes na amostra de 2018. Dentre as 272 peças emitidas no Jornal da Noite, as 24 peças repetidas representam um peso de 8,8%.

As peças repetidas tiveram uma primeira emissão no Jornal da Tarde – RCV e depois são repescadas para o Jornal da Noite – RCV, sobretudo nos serviços noticiosos emitidos aos fins-de-semana. A *Política nacional* com um registo de 50% e a *Cultura* com 29,2% destacaram-se entre os temas dominantes das 24 peças repetidas (Figura 8 do Anexo).

Peças emitidas em direto

FIGURA 8 - PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO

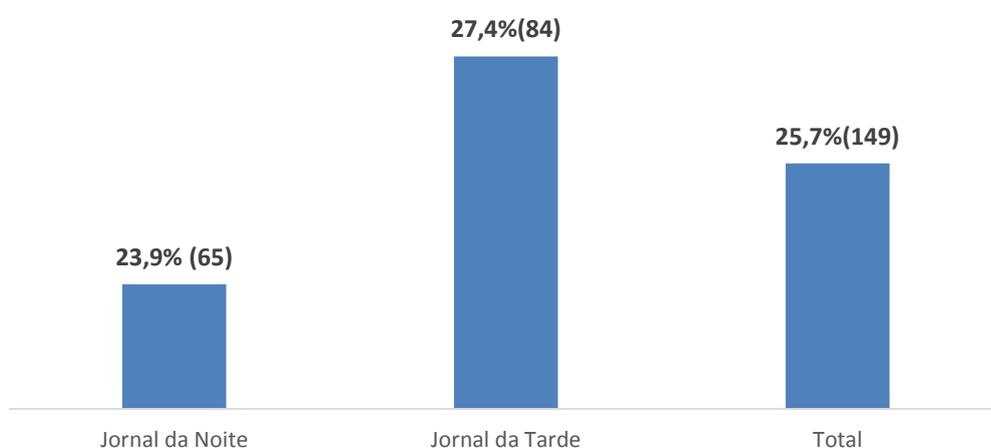


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307. Número total de peças transmitidas em direto = 14. Valores em números absolutos

Nos dois serviços noticiosos analisados foram emitidos um total de 14 peças em direto, representando um peso de apenas 2,4% no total das peças editadas. No Jornal da Noite, 5 das 272 peças, ou seja 1,8%, foram emitidas em direto, enquanto, no Jornal da Tarde, nove das 307, ou seja, 2,9% foram emitidas em direto. No Jornal da Noite, a *Cultura* foi a temática dominante na maioria das peças, 40%. Já no Jornal da Tarde, a temática mais expressiva foi *Política nacional*, dominante em 55,6% das peças (Figura 9 do Anexo).

Peças com destaque

FIGURA 9 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307. Número total de peças com destaque =149. Valores em percentagem.

Em todos os serviços de notícias analisados, são apresentados alguns destaques de notícias no início de cada serviço. Das 579 peças incluídas nos alinhamentos, 149 peças, ou seja, 25,7% foram destacadas no início do bloco emitido.

No Jornal da Noite, 65 peças, que equivale a 23,9% das peças presentes nos alinhamentos, tiveram direito a destaque, enquanto, no Jornal da Tarde, o peso foi de 27,4% das peças (84).

Por outro lado, 31,5% das peças destacadas abordavam assuntos relacionados com temas da *Política nacional*, seguidos de peças sobre *Ordem Interna* com 14,8% (Figura 11 do Anexo). Igualmente, a *Política nacional* é dominante nas peças repetidas relativamente às categorias de ator principal da peça, com 39,7%, seguida novamente de *Ordem Interna* com um peso de 14,4% (Figura 12 do Anexo).

Relativamente ao posicionamento das peças com destaque, 22,8 % fizeram parte da abertura dos jornais e 8,7% foram alinhadas no fim dos dois serviços noticiosos (Figura 13 do Anexo).

Diversidade da informação diária

Temas dominantes

FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	33,8%	32,9%	33,3%
Política internacional	9,9%	9,4%	9,7%
Defesa	---	0,7%	0,3%
Ordem interna	9,9%	13,%	11,6%
Sistema judicial	0,7%	0,7%	0,7%
Economia, finanças e negócios	8,1%	5,5%	6,7%
Relações laborais	3,7%	2,6%	3,1%
Educação	2,6%	2,9%	2,8%
Saúde e ação social	2,6%	3,6%	3,1%
Ambiente	3,3%	2%	2,6%
Urbanismo	2,2%	2,3%	2,2%
População	1,5%	1,6%	1,6%
Cultura	12,5%	8,8%	10,5%
Comunicação	1,1%	1,3%	1,2%
Ciência e tecnologia	---	0,7%	0,3%
Desporto	4%	5,2%	4,7%
Crença e religião	1,1%	1%	1%
Sociedade	2,6%	4,9%	3,8%
Vida social	0,4%	1%	0,7%
Total	100%(272)	100%(307)	100%(579)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é um dos itens tidos aqui como fundamentais na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos diariamente editados e emitidos pela RCV. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Destas 20 grandes categorias de temas, 19 estão representadas na amostra, o que evidencia uma assinalável abrangência ou diversidade temática dos serviços informativos da RCV. Na amostra, apenas se nota a ausência da grande categoria *Grupos Minoritários*.

É notória, ainda assim, uma tendência bem definida de maior concentração nos assuntos de *Política nacional*, adquirindo, no total dos serviços informativos, um peso de 33,3%. No Jornal da Noite, o peso é de 33,8%, enquanto no Jornal da Tarde o peso é de 32,9%. A *Ordem interna* ocupa a posição seguinte com um peso total de 11,6%, tendo este tema assumido um destaque de 13% no Jornal da Tarde. Já no Jornal da Noite, a *Ordem interna* é ultrapassada pela *Cultura*, como tema principal em 12,5% das peças editadas neste serviço. A *Cultura* assume a terceira posição, relativamente a temas dominantes no total das peças editadas nos dois serviços da RCV (10,5%).

As matérias de *Defesa* (0,3%), *Ciência e tecnologia* (0,3%), *Sistema Judicial* (0,7%) e *Vida Social* (0,7%) constituem as grandes categorias de temas com menor representatividade na amostra.

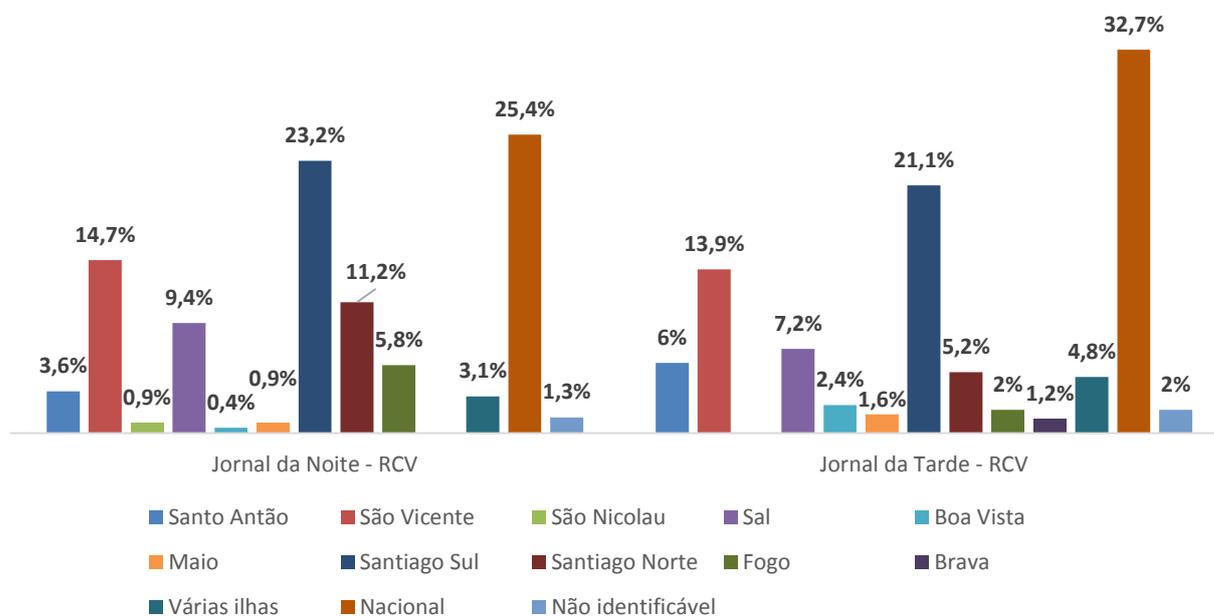
Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, dos temas presentes na amostra em 2018, o destaque vai para os subtemas relacionados com as *Atividades/propostas dos partidos políticos* com 20,2% e *Atividades das autarquias* com 12,4% (Figura 14 do Anexo). Relacionados com a *Ordem interna*, os principais subtemas a sobressaírem na amostra são *Crimes e formas de violência* (35,8%), *Acidentes e catástrofes* (23,9%) e *Atividades policiais* com 14,9% (Figura 15 do Anexo).

No que respeita às peças com abrangência nacional, é de verificar o predomínio da *Política nacional*; 59,6% no Jornal da Noite, 59,8% no Jornal da Tarde e 59,7% no total (Figura 16 do Anexo).

Importa salientar que a representatividade dos temas respeita comportamentos praticamente semelhantes nos dois serviços de notícias analisados.

Geografia

FIGURA 11 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 475. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação da RCV. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2018, sendo que, para o efeito, considera-se cada ilha uma região, exceto *Santiago* que foi dividida em duas regiões: *Santiago Norte* e *Santiago Sul*.

Assim, esta variável identifica uma ou mais ilhas/região objeto da cobertura noticiosa na peça em análise ou sobre a qual incidem as problemáticas relatadas. A presença da categoria “nacional” serve para assinalar a peça, sempre que nela não se refira a uma região em concreto, mas ao país no geral. Quando a peça decorre numa região que não é possível identificar, opta-se pela categoria “não identificável”.

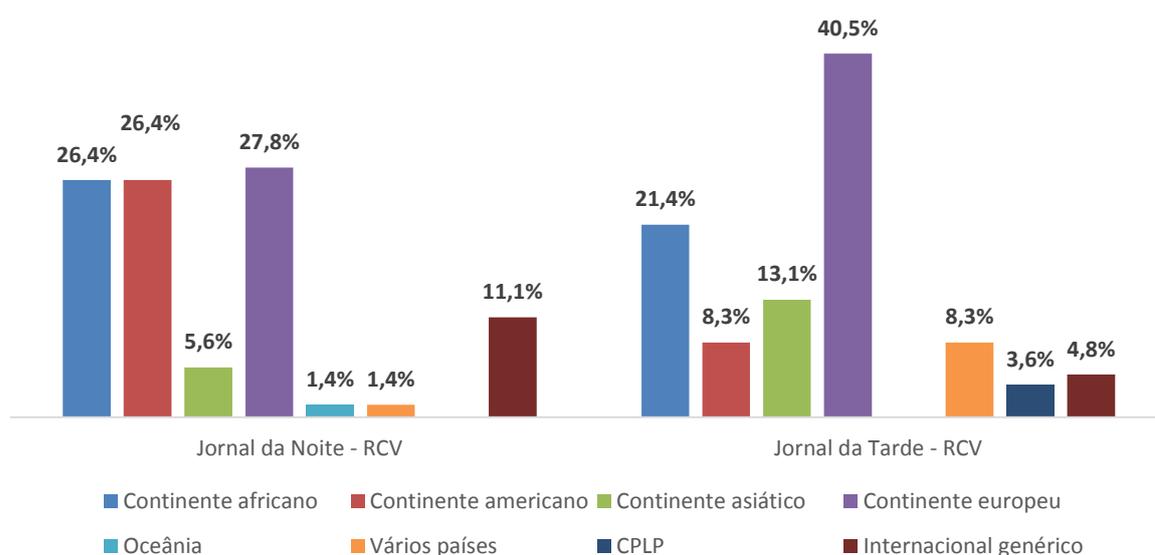
As peças identificadas como sendo peças nacionais contam com um peso de 25,4% e 32,7%, seguidas das peças sobre *Santiago Sul* presentes em 23,2% das peças do Jornal da Noite

e 21,1% das peças do Jornal da Tarde. No Jornal da Noite, as regiões de *São Vicente* (14,7%), *Santiago Norte* (11,2%) e *Sal* (9,4%) completam, pela ordem apresentada, o quadro das regiões mais representadas.

As regiões da *Boa Vista* (0,4%), *São Nicolau* (0,9%) e *Maio* (0,9%) são as que têm menor percentagem de peças no serviço noticioso acima referenciado. A ilha da *Brava* não teve qualquer presença neste bloco informativo, na amostra de 2018.

No Jornal da Tarde, a ilha de *São Vicente* (13,9%) tem uma representatividade destacada na segunda posição, seguida do *Sal* (7,2%) e de *Santo Antão* (6%). *Brava* com 1,2% e *Maio* com 1,6% são as regiões com menor presença no jornal. A ilha de *São Nicolau* não aparece representada na amostra do Jornal da Tarde.

FIGURA 12 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 156. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Europeu* é o que tem maior presença no Jornal da Noite, em 27,8% das peças internacionais no Jornal da Noite e 40,5% das peças internacionais no Jornal da Tarde, com destaque para as presenças de Portugal, Espanha e França nos dois Jornais (Figura 20 do Anexo).

O *Continente Americano* e o *Continente Africano*, com 26,4%, surgem representados na segunda posição no Jornal da Noite, mas é o *Continente Africano*, com 21,4%, que aparece representado em segundo lugar no Jornal da Tarde. No *Continente Africano*, a Guiné Bissau é o país mais destacado no Jornal da Noite, com uma presença de 21,1%, enquanto Angola aparece como o mais destacado no Jornal da Tarde, com uma presença de 22,2% (Figura 17 do Anexo).

Já em relação ao *Continente Americano*, a sua representação no Jornal da Noite resume-se às presenças do Brasil (com 52,6%), Colômbia (com 5,3%) e EUA (com 42,1%). No Jornal da Tarde, a presença em número de países é mais reduzida ainda, fixando-se nos 42,9% do Brasil e 57,1% dos EUA (Figura 19 do Anexo).

O *Continente Asiático* foi representado, no Jornal da Noite, pela China (25%), Síria (25%) e Países do Médio Oriente (50%). No Jornal da Tarde, a representação foi mais diversificada, destacando-se as presenças da China, Índia e Síria, todos com 18,2% (Figura 18 do Anexo).

Os temas relacionados com *Crise internacional* (10,3%), *Acidentes e catástrofes* (8,3%), *Eleições políticas internacionais* (7,1%) e *Conflitos armados* (5,1%) foram os que maior destaque tiveram nas peças internacionais, emitidas nos dois blocos de notícias (Figura 21 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 13 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Áreas das Fontes principais	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	40,8%	37,1%	38,9%
Comunidade internacional	16,2%	13%	14,5%
Defesa	---	1%	0,5%
Ordem interna	5,5%	4,9%	5,2%
Sistema judicial	1,1%	0,7%	0,9%
Economia, finanças e negócios	4%	4,2%	4,1%
Relações laborais	2,6%	2,3%	2,4%
Educação	2,9%	2,9%	2,9%

Saúde e ação social	1,1%	2%	1,6%
Ambiente	---	1%	0,5%
População	0,4%	---	0,2%
Cultura	8,8%	7,5%	8,1%
Comunicação	2,2%	3,6%	2,9%
Ciência e tecnologia	0,4%	2,3%	1,4%
Desporto	4,4%	4,6%	4,5%
Crença e religião	1,1%	1,6%	1,4%
Sociedade	6,6%	8,1%	7,4%
Informação não atribuída	1,8%	3,3%	2,6%
Total	100% (267)	100% (297)	100% (564)

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307.
Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 564. Valores em percentagem.*

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma compreensão mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento ao qual é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

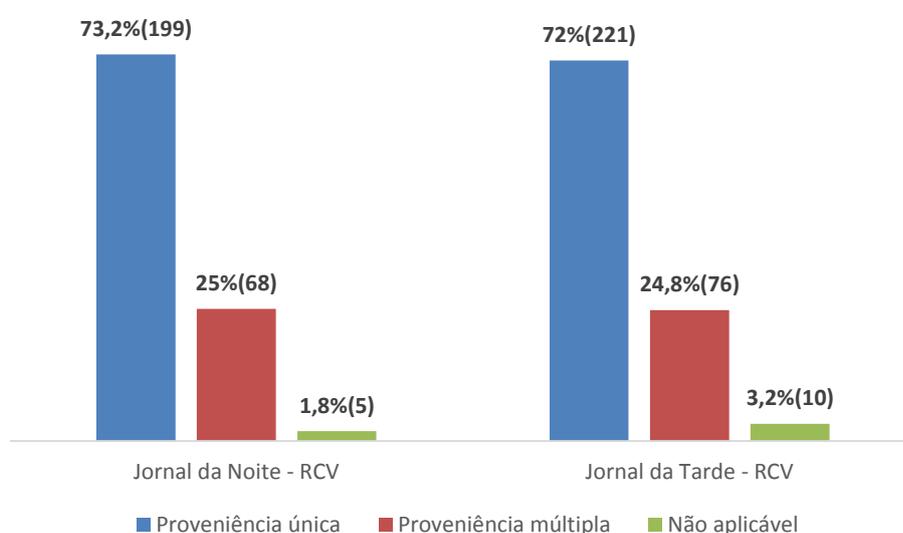
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados, este item representa 2,6 % das peças emitidas nos dois jornais. 97,4% das peças emitidas tiveram por suporte uma ou mais fontes, tendo estas tido origem em 17 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

Não obstante a diversidade de origem das fontes, distribuídas por 17 grandes áreas, é notório o alto predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais, constituindo esta grande categoria (*Política nacional*) a fonte principal de 38,9% das peças emitidas, sendo 40,8% no Jornal da Noite – RCV e 37,1% no Jornal da Tarde – RCV.

As notícias com fonte atribuída à *Comunidade internacional* ocupam a posição seguinte com 14,5%, muito distante da influência da política nacional, com o peso a situar nos 16,2% no Jornal da Noite e 13% no Jornal da Tarde. A área cultural vem em terceiro lugar no que respeita à importância das fontes para os serviços de notícias, com um peso de 8,1% no total: 8,8 % no Jornal da Noite e 7,5% no Jornal da Tarde.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* como área principal das fontes, com 29,8%, seguido pelos *Partidos políticos da oposição parlamentar* (17,8%), *Restantes organismos públicos* (13,8%) e *Autarquias* (12,9%) (Figura 22 do Anexo).

FIGURA 14 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307.
Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 564. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa,

o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da RCV da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 73% no Jornal da Noite e no Jornal da Tarde (72%). O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 25% no Jornal da Noite e 24,8% no Jornal da Tarde. A categoria não aplicável tem um peso de 1,8% no Jornal da Noite e 3,2% no Jornal da Tarde e ela corresponde às peças cuja informação não foi atribuída a uma fonte em concreto.

Atores principais

FIGURA 15 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Categoria de ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	37,2%	34,1%	35,6%
Comunidade internacional	14,3%	8,9%	11,4%
Defesa	---	1%	0,5%
Ordem interna	9%	13,8%	11,6%
Sistema judicial	0,4%	1%	0,7%
Economia, finanças e negócios	4,5%	5,2%	4,9%
Relações laborais	1,5%	2,6%	2,1%
Educação	4,1%	3,3%	3,7%
Saúde e ação social	1,1%	1,6%	1,4%
Ambiente	---	0,7%	0,4%
Urbanismo	0,4%	0,3%	0,4%
População	1,1%	0,7%	0,9%
Cultura	9,4%	7,9%	8,6%
Comunicação	0,4%	0,7%	0,5%

Ciência e tecnologia	---	1,6%	0,9%
Desporto	4,5%	4,9%	4,7%
Crença e religião	1,1%	1,6%	1,4%
Sociedade	10,9%	10,2%	10,5%
Total	100% (266)	100% (305)	100% (571)

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307.
Total de peças com atores personalizados = 571. Valores em percentagem.*

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

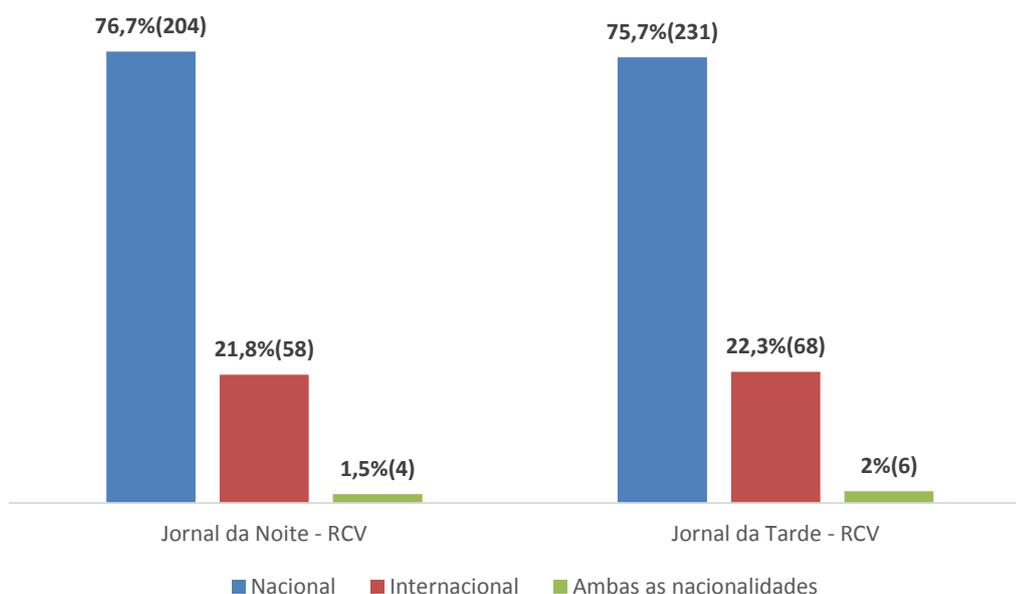
No trabalho de codificação da base de dados, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo numa determinada área, ou se quisermos, como figura central em relação aos factos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o fato de que, das peças analisadas, 571 delas (98,6%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. Os dois jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (35,6%), seguidos dos atores da *Ordem interna* (11,6%) e dos atores da área *Comunidade internacional* (11,4%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* com 23,2%, *Representantes dos restantes organismos públicos* com 12,8%, *Presidentes dos partidos* com 11,8% e *Deputados e líderes parlamentares* com 9,9% (Figura 23 do Anexo).

Na grande categoria de atores da *Política nacional*, os temas predominantes foram *Atividades/propostas dos partidos políticos*, com 18,7% e *Atividades das autarquias* (6,4%). (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 16 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



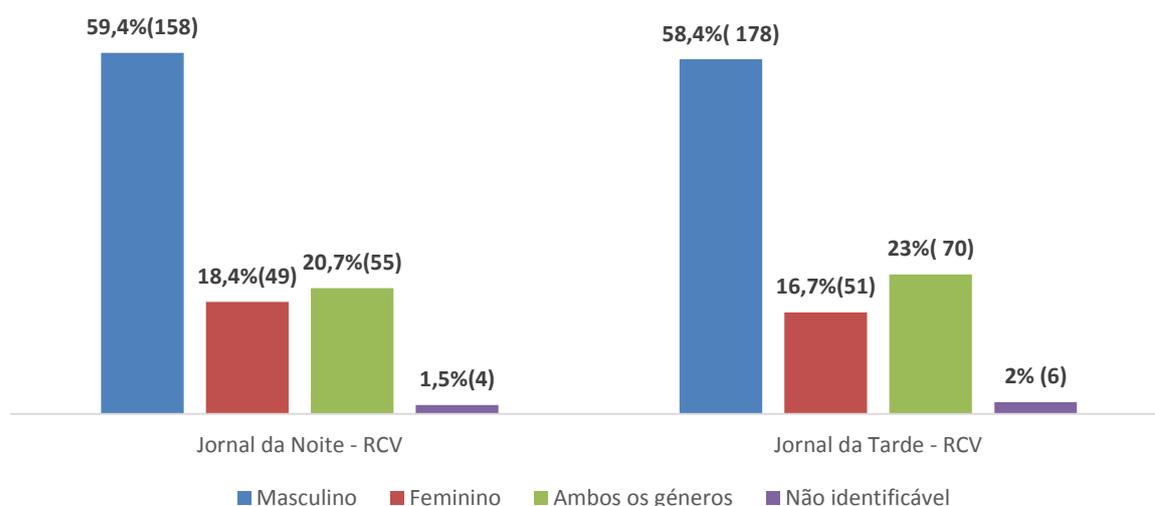
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Total de peças com atores personalizados = 571. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base na raça ou nacionalidade prescrita na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas as nacionalidades*.

No Jornal da Noite – RCV, apenas 1,5% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 21,8% são atores *Internacionais* diante dos outros 76,7% que foram identificados como sendo *Nacionais*. No Jornal da Tarde – RCV, 2% dos atores principais foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*, 22,3% a *internacionais* e 75,7% a *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente membros do *Governo (Ministros, Primeiro-ministro, Vice-Primeiro-ministro e Secretários de Estado)*, seguidos de *Deputados e líderes parlamentares* (Figura 25 do Anexo), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente *Representantes de Estados e de Governo estrangeiros, Vítimas de atos violentos e Representantes de organizações internacionais* (Figura 26 do Anexo).

FIGURA 17 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Total de peças com atores personalizados = 571. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2018, de fato, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros, embora ainda notando-se um pronunciado desequilíbrio. No Jornal da Noite, 59,4% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 18,4% do género *Feminino*. No Jornal da Tarde, o desequilíbrio é também notório, uma vez que apenas 16,7% dos protagonistas são do género *Feminino*, diante dos 58,4% de presença *Masculina* nas peças como ator principal.

Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença de 20,7% e 23%, no Jornal da Noite e no Jornal da Tarde, respetivamente. A categoria não identificável representa 1,5% das peças no Jornal da Noite e 2% das peças no Jornal da Tarde.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para representatividade dos *Ministros* (11,9%) e para a categoria de *Representantes dos Estados e de Governos estrangeiros* (8,9%), (Figura 27 do Anexo).

Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes dos restantes organismos públicos* (14%), *Presidentes dos partidos políticos* (11%), devido em grande parte à presença da líder do PAICV, *Representantes de movimentos cívicos/humanitário* (10%), (Figura 28 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* (18,4%) e *Moradores/habitantes Representantes dos organismos culturais* (17,6%), (Figura 29 do Anexo).

Presença de comentadores

FIGURA 18 - PRESENÇA DE COMENTADORES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; *Jornal da Noite* - RCV = 272; *Jornal da Tarde*- RCV = 307.
Número total de peças com comentadores =1. Valores em números absolutos.

A legislação define a opinião e o comentário como géneros jornalísticos que devem ser utilizados com o propósito de estimular e contribuir para uma salutar composição de ideias e formação de opiniões, pelo que se considera importante uma análise a partir deste registo, tendo como foco a aferição da diversidade e do pluralismo. O objetivo é, em primeiro lugar, especificar os indivíduos que surgem nos blocos informativos com o propósito explícito de comentar ou analisar diferentes acontecimentos e problemáticas impostas pela atualidade informativa.

Na amostra, foi identificada a presença de 1 (um) comentador/analista. Tratou-se do comentador e analista João Santos, que esteve presente no *Jornal da Noite*, (na qualidade de criminalista e analista), no qual comentou a notícia relacionada com a morte de uma criança.

Presença de entrevistados

FIGURA 19 - PRESENÇA DE ENTREVISTADOS, POR BLOCO INFORMATIVO

Entrevistado	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
José Rui Moreira, Delegado de Saúde do Sal	---	1	1
António Pedro Soares, Presidente da Câmara do Tarrafal de ST	---	1	1
Jorge Carlos Fonseca, PR	---	1	1
Lurdes Semedo Pereira, Sociedade civil	---	1	1
Manuel de Pina, Presidente da Associação dos Municípios	---	1	1
José Rodrigo Bejarano, Presidente do Comité Paralímpico de Cabo verde	1	---	1
Rui Semedo, Deputado do PAICV	---	1	1
João Santos Luís, Deputado da UCID	---	1	1
Filomena Gonçalves, Deputada do MpD	---	1	1
Fernando Elísio Freire, Ministro	---	1	1
Sara Pires, Presidente da RTC	1	---	1
Ulisses Correia e Silva, Primeiro-ministro	---	1	1
Daniel David Mendes Soares, Vereador da CM Tarrafal de Santiago	1	---	1
Solange Neves, Vereadora de Cultura da CMSV	1	---	1
Carla Monteiro, Vereadora de Saneamento da CMSV	1	---	1
Ivan Santos, sem função especificada	1	---	1
Total	6	10	16

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com entrevistados = 16. Valores em números absolutos.

Esta variável pretende identificar os entrevistados das peças ou dos serviços informativos, também com o objetivo de verificar a sua diversidade. Todos os indivíduos que são explicitamente referidos como *entrevistados* foram identificados no registo jornalístico *entrevista*.

Nas edições dos jornais monitorizados, foram realizadas 16 entrevistas, a maioria em contexto de reportagens realizadas em direto. No Jornal da Noite, foram feitas 6 entrevistas, enquanto que, no Jornal da Tarde, foram feitas 10.

Referências a migrantes

FIGURA 20 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a migrantes	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	1	---	1
Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	2	3	5
Total	3	3	6

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 6. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita, tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 579 peças analisadas na amostra, em seis delas fizeram-se referências a migrantes, sendo três (3) no Jornal da Tarde e três (3) no Jornal da Noite.

Das seis peças, apenas uma dizia respeito a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* e as restantes falavam de *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.

Ainda em relação às peças com presença de migrantes, duas estão relacionadas, em termos temáticos, às *Atividades da Presidência da República*, duas a *Políticas migratórias*, uma a *Atividades e propostas dos partidos políticos* e uma a *Manifestações e reivindicações não laborais* (Figura 30 do Anexo).

Crença e religião

FIGURA 21 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a crença/religião	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Igreja Católica	3	2	5
Igreja Adventista do Sétimo Dia	---	1	1
Total	3	3	6

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 6. Valores em número absolutos

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser apreendidos na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas três (3) aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 579 peças, 6 apenas têm referências a *Crença/religião*, ou seja, 0,5% das peças analisadas, sendo três (3) no Jornal da Tarde e outras três (3) no Jornal da Noite. Das seis presenças, cinco referem-se ao *Catolicismo* e uma apenas à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Referência a deficiência

FIGURA 22 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a deficiência física e mental	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Deficiência física/motora	2	2	4
Ambas	1	----	1
Total	3	2	5

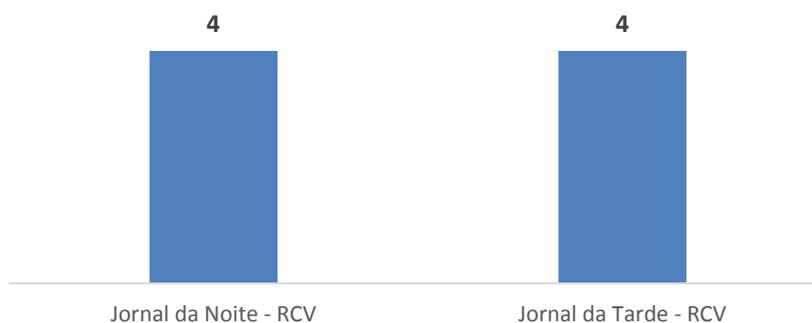
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 5. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. Nos serviços da RCV incluídos na amostra, foram feitas referências à deficiência em cinco (5) peças, sendo três (3) no Jornal da Noite e duas (2) no Jornal da Tarde.

Das quatro peças que fizeram referência a deficiência física e motora, uma delas tem por tema dominante o *Atletismo*, enquanto as outras três (3) pertencem a temáticas da *Integração e inclusão social*. Relativamente à peça com referência a ambas as formas de deficiência, o tema dominante é *Integração e inclusão social* (Figura 31 do Anexo).

Questões de género

FIGURA 23 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Total de peças com presença ou referência a questões de género = 8. Valores em números absolutos.

Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da RCV. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica e sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”. Das 579 peças analisadas, em apenas oito (8) se constatou a presença de questões de género, tendo quatro (4) delas abordado a questão da violência baseada no género. As restantes foram relacionadas aos seguintes temas: *Atividades/propostas de partidos políticos, Atividades de organizações internacionais, Artes e eventos culturais, Vida das figuras públicas* (Figura 32 do Anexo).

Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais

FIGURA 24 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTOS/ORIENTAÇÕES SEXUAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Presença/referência a comportamento/orientação sexual	Jornal da Noite - RCV
Vários	1
Total	1

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com presença ou referência a comportamentos/orientações sexuais = 1. Valores em números absolutos.

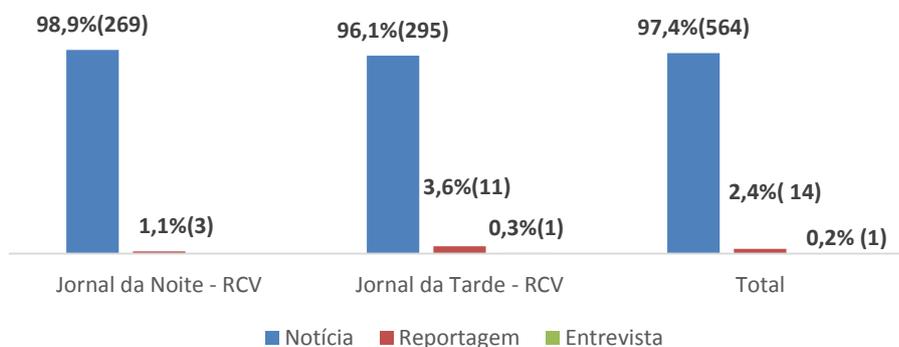
Esta variável procura dar cobertura às questões de orientação sexual quando aparecem de forma explícita nas peças. A presença destes elementos é assinalada em função

de quatro categorias: *Heterossexualidade*, *Homossexualidade*, *Bissexualidade* e *Assexualidade*. Das 579 peças foi identificada a presença ou referências aos comportamentos de orientação sexual em apenas uma peça, no Jornal da Noite, especificamente referindo-se a um protesto ocorrido no Brasil pela comunidade LGBT, a 23 de setembro, contra o então candidato à presidência Jair Bolsonaro.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 25 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Valores em percentagem.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa, necessariamente, por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros, aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

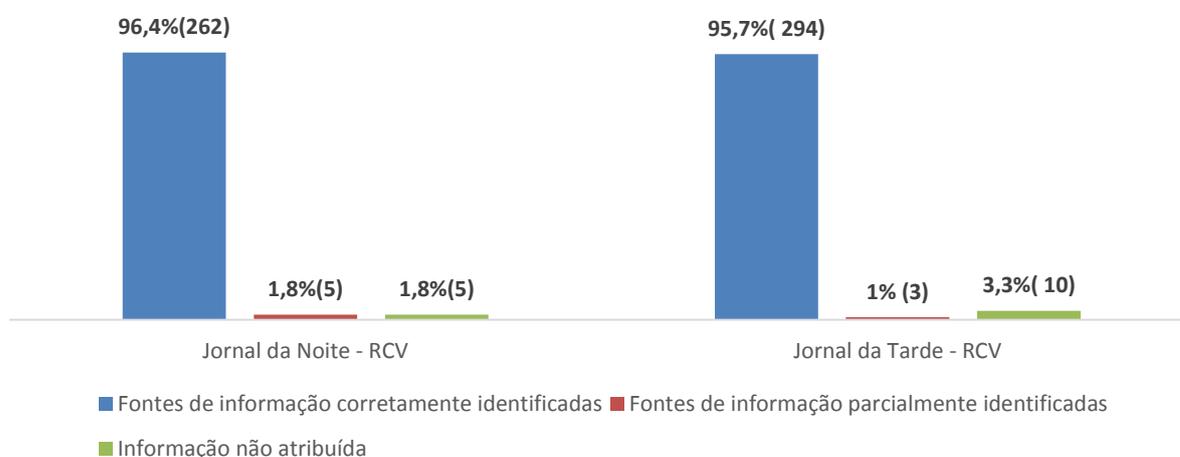
Da caracterização feita aos 579 registos da amostra de 2018, 98,9% das peças no Jornal da Noite, 96,1% no Jornal da Tarde, correspondentes a um total de 97,4% respeitaram os critérios que definem o registo Jornalístico *Notícia*. No Jornal da Noite, há mais um registo jornalístico *Reportagem*, representando 1,1% (3 peças).

No Jornal da Tarde, há um acréscimo dos registos (maior diversidade) com a *Reportagem* a apresentar uma influência de 3,6% (11 peças) e o surgimento do registo *Entrevista*, com um peso de 0,3% (1 peça). No total dos dois serviços noticiosos, os registos *Reportagem* e *Entrevista* ficaram pelos 2,4% e 0,2%, respetivamente.

Os temas da grande categoria *Política Nacional* foram os predominantes nos conteúdos do registo *Notícia* (33,2%), seguindo-se temas relacionados com a *Ordem interna* (11,3%) e *Cultura* (10,3%). Em relação ao registo *Reportagem*, a maioria dos assuntos destacados integra as grandes categorias de temas sobre *Política Nacional* (42,9%), *Cultura* (21,4%), *Ordem interna* (21,4%), *População* (7,1%) e *Comunicação* (7,1%). Em relação ao registo *Entrevistas*, teve como tema: *Política internacional*, correspondendo a uma entrevista do Presidente da República de Cabo Verde, relativamente às eleições no Brasil (Figura 33 do Anexo).

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 26 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 564. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estipulam que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas do operador público de radiodifusão tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 96,4% das peças emitidas no Jornal da Noite, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 1,8% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 1,8% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No Jornal da Tarde, 95,7% das peças tiveram por base fontes de informação corretamente identificadas. Em 1%, a fonte de informação foi parcialmente identificada. Em 3,3% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

A maioria das peças cujas fontes de informação foram corretamente identificadas é dominada pelas grandes temáticas: *Política nacional* com 34,4%; *Ordem interna* com 10,4% e *Economia, finanças e negócios* com 6,8%.

Em relação às peças nas quais as fontes de informação foram parcialmente identificadas, as temáticas foram cinco: *Cultura* com 50% e *Política nacional, Ordem interna, Economia finanças e negócios e Comunicação* todos com 12,5% cada.

As peças com informação não atribuída a uma fonte em específico, distribuíram-se pelos seguintes grandes temas: *Ordem interna*, com 53,3%, *Política internacional* com 20% e *Política nacional, População, Cultura e Sociedade*, com 6,7% cada (Figura 34 do Anexo).

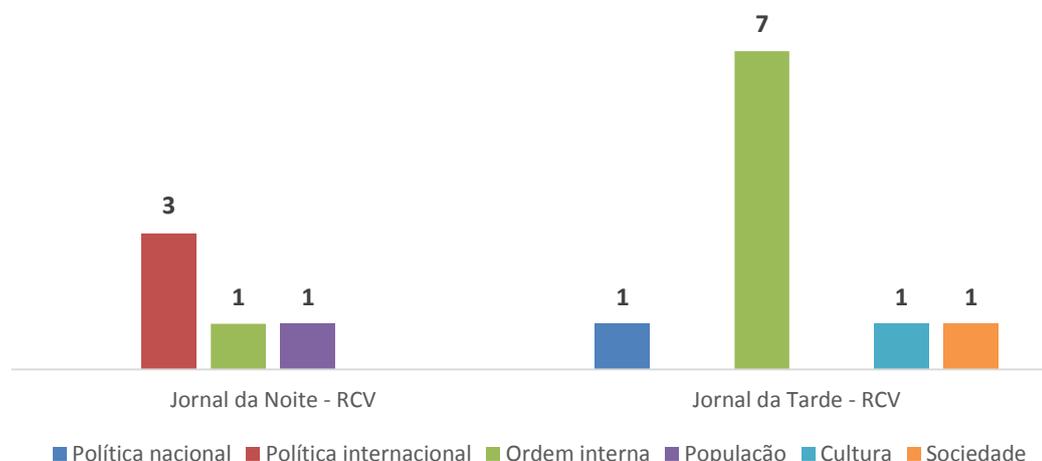
Relativamente à origem das fontes, as provenientes da área da política predominaram nas categorias de fontes de informação corretamente identificadas, com 39,9%. Em relação à categoria de fontes parcialmente identificadas, houve quatro áreas: *Política nacional* com 37,5%, *Comunidade internacional* com 25%, *Cultura* com 25% e *Ordem interna* com 12,5% (Figura 35 do Anexo).

No campo geográfico nacional, a maioria das peças com fontes corretamente identificadas dizem respeito ao âmbito geográfico nacional (29,5%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas diziam respeito maioritariamente à ilha de São Vicente, em 50%. Com informação não atribuída, registam-se as peças sobre a ilha do Sal (40%), Santiago Sul (40%) e São Vicente (20%) (Figura 36 do Anexo).

A nível internacional, a maioria das peças com informação corretamente identificada teve como espaço geográfico o *Continente europeu*, com 33,3%. As notícias com fontes de informação parcialmente identificadas tiveram como espaço geográfico o *Continente europeu* (50%) e o espaço internacional genérico (50%) (Figura 37 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 27 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Número total de peças com informação não atribuída = 15. Valores em números absolutos.

Das 579 peças emitidas, as informações veiculadas em quinze (15) delas não tiveram fonte de informação atribuída.

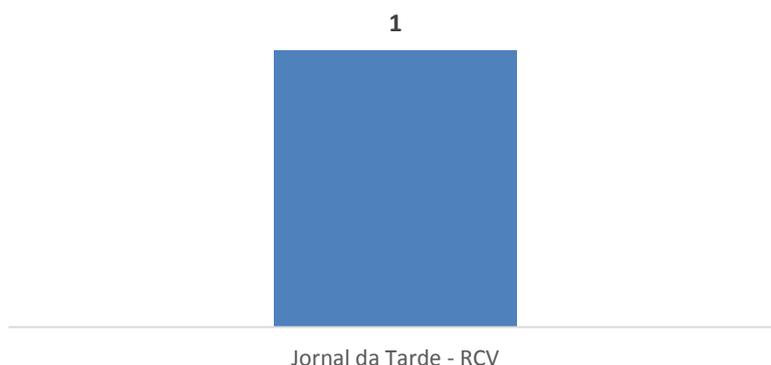
No Jornal da Noite, cinco (5) peças não tiveram fonte atribuída, tendo estas peças abordado temas relacionados com *Política internacional*, *Ordem interna* e *População*.

No Jornal da Tarde, também, em apenas dez (10) peças emitiram informações não atribuídas a uma fonte, tendo estas peças abordado temas relacionados com *Política nacional*, *Ordem interna*, *Cultura* e *Sociedade*.

Fontes confidenciais

A correta identificação das fontes é um dos critérios de correção e rigor jornalístico, tendo este aspeto respaldo tanto nas leis do sector da comunicação social, como no Código Deontológico, onde se instrui os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Mesmo assim, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça.

FIGURA 28 - FONTES CONFIDENCIAIS

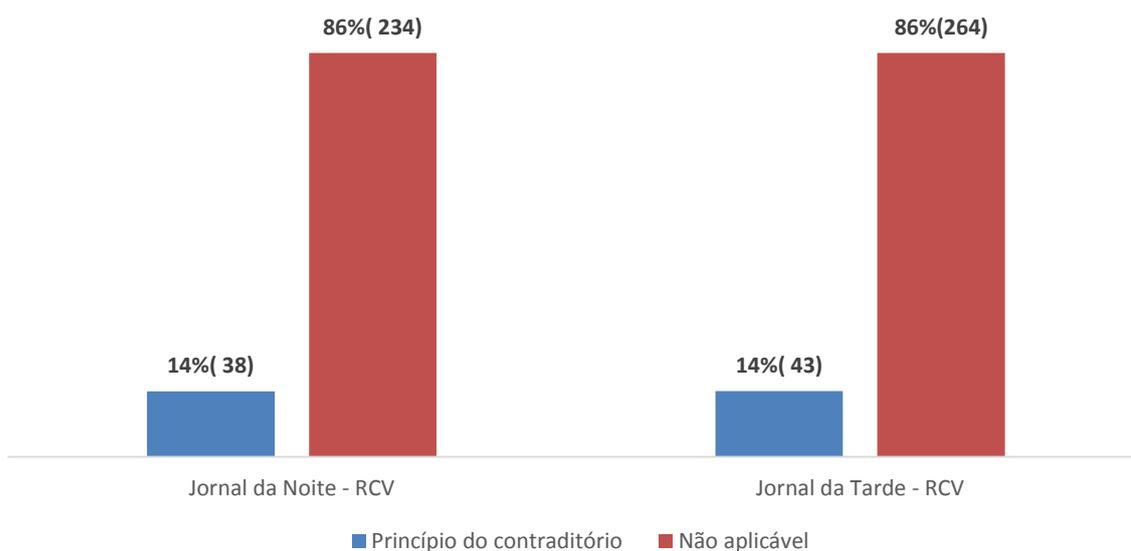


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307. Número total de peças com fontes confidenciais = 1. Valores em números absolutos.

Na RCV, apenas no Jornal da Tarde, houve uma referência a fontes confidenciais numa peça de assalto a um banco na ilha da Boa Vista, em que as forças policiais são citadas como sendo uma das fontes, tendo a outra sido de natureza confidencial. Esta notícia foi emitida na edição de 02 de janeiro de 2018.

Princípio do contraditório

FIGURA 29 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde- RCV = 307. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos da RCV.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é que a RCV deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas, sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

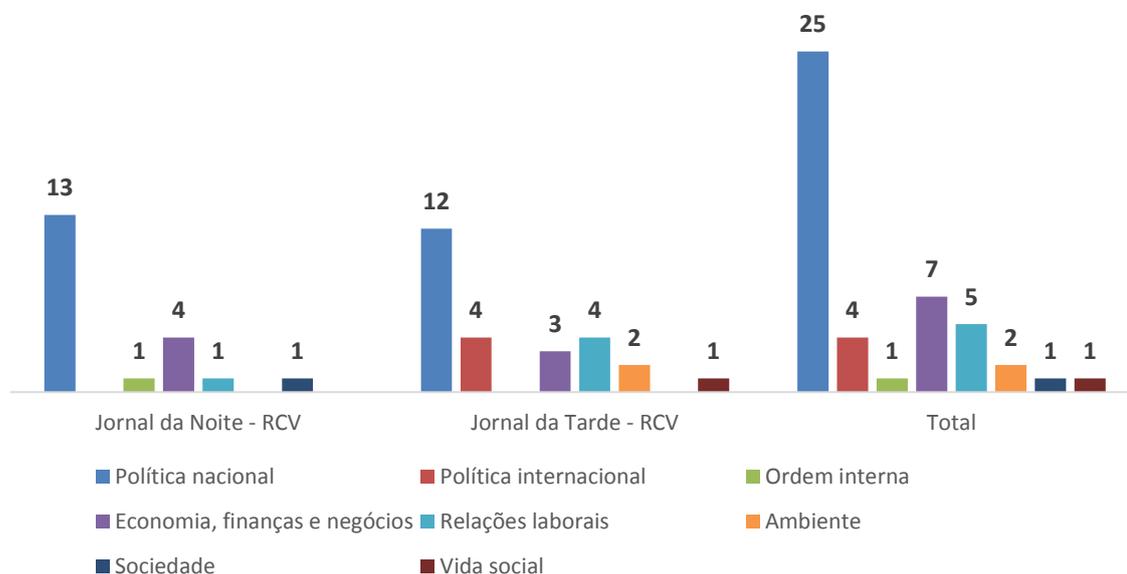
Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 86% das peças (234 peças) emitidas no Jornal da Noite, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 14% (38 peças) das peças emitidas, no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma das partes à outra com interesses atendíveis na peça, sendo que a estas aplicar-se-ia o princípio do contraditório. Ora, dessas 38 peças, em apenas 18 (47%), foi apresentado o contraditório, tendo havido 20 (53%) em que não houve contraditório.

Em relação ao Jornal da Tarde, em 86% das peças (264) emitidas regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 14% (43) das peças emitidas no mesmo jornal houve críticas dirigidas por uma das partes à outra. Dessas 43 peças, em apenas 15 (35%), foi apresentado o contraditório, tendo havido 26 (60%)

das peças em que não houve contraditório. Em duas dessas 43 peças (5%), o serviço noticioso afirmou ter tentado ouvir a outra parte (Figura 38 do Anexo).

FIGURA 30 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 579; Jornal da Noite - RCV = 272; Jornal da Tarde - RCV = 307. Valores em números absolutos.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, em ambos os serviços analisados, a grande categoria *Política nacional* foi a mais presente. Pode-se ver que, das oito (8) grandes categorias, em todas houve informações tratadas sem que se respeitasse o princípio do contraditório.

CONCLUSÕES

Ao nível de análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo*, *Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à *Diversidade*, a amostra indica uma larga diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima referenciados, seguindo aliás na lógica dos dois

últimos Relatórios de Regulação da ARC, uma certa polarização em torno de assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*.

Em termos de dispersão geográfica, nota-se também a proeminência das regiões de *Santiago Sul* e *São Vicente*, nos totais calculados referentes aos dois jornais informativos da RCV. As peças consideradas de abrangência nacional têm, apesar de tudo, uma maior expressão nos dois jornais. Igualmente o desequilíbrio se nota em relação ao género dos atores, com um predomínio ainda considerável dos atores *Masculinos*. Em relação às nacionalidades, a *Cabo-verdiana* é naturalmente a predominante, dada a maior proeminência dos assuntos nacionais nos jornais.

No presente relatório, foi também levado em consideração a identificação nas peças onde se falou de comportamentos de *Orientação sexual*, *Referências a migrantes*, *Crença e religião*, *Deficiência* e *Questões de género* como indicadores de diversidade. A amostra não revelou a presença muito expressiva destes grupos, à semelhança da fraca expressão em relação à presença de comentadores e entrevistados.

Em relação aos indicadores de rigor, levou-se em consideração a clara separação entre notícia, comentário e opinião. As peças dos dois serviços de notícias selecionados na amostra foram, predominantemente, do género notícia. Ainda como indicador de rigor, foi analisada a forma de identificação das fontes, tendo os dados revelado que, na sua maioria, as fontes são corretamente identificadas, tendo observado uma baixa percentagem de fontes não atribuídas.

Relativamente ao contraditório, nota-se que há uma proporção maior de peças sem contraditório (53 % no Jornal da Noite e 60% no Jornal da Tarde) comparada com as peças com contraditório (47% no Jornal da Noite e 35% no Jornal da Tarde), tendo-se notado que o serviço de programas faz pouco uso da tentativa de escutar as partes envolvidas em críticas ou polémicas.

O Código Deontológico do Jornalista e a legislação aplicável instruem os profissionais do sector a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável para identificar os casos em que o locutor/jornalista

tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo que não sendo as dominantes na peça. Em apenas uma peça observou-se a aplicação deste recurso: numa edição do Jornal da Tarde de 02 de janeiro de 2018.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença de elementos opinativos no discurso da RCV, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação dos serviços noticiosos da RCV, o que constitui um indicador importante da objetividade e do rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Nacional de Cabo Verde. Foram definidas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo, tendo por critérios os elementos acima elencados, não revelou, nem nas peças, nem nos discursos da rádio pública, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS- Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RCV

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

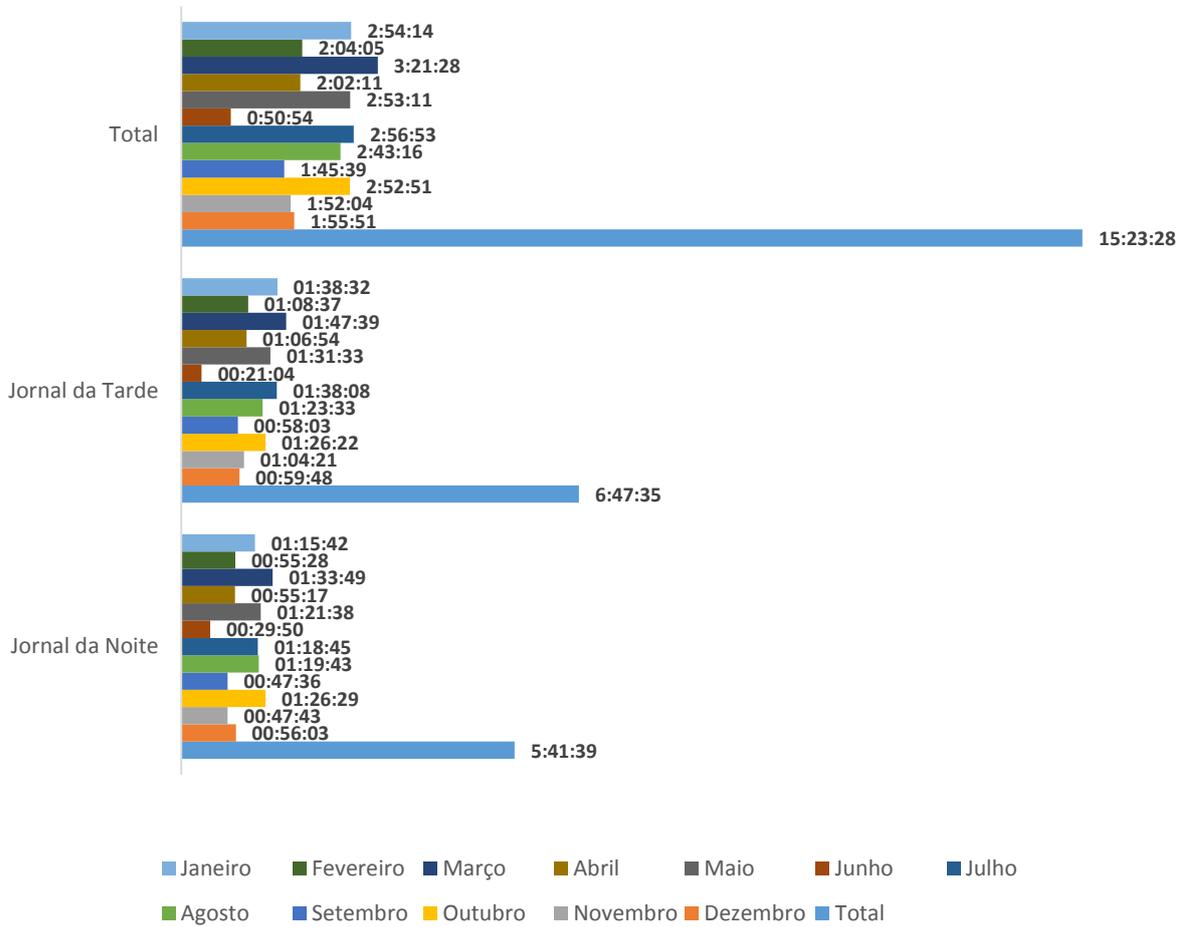


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

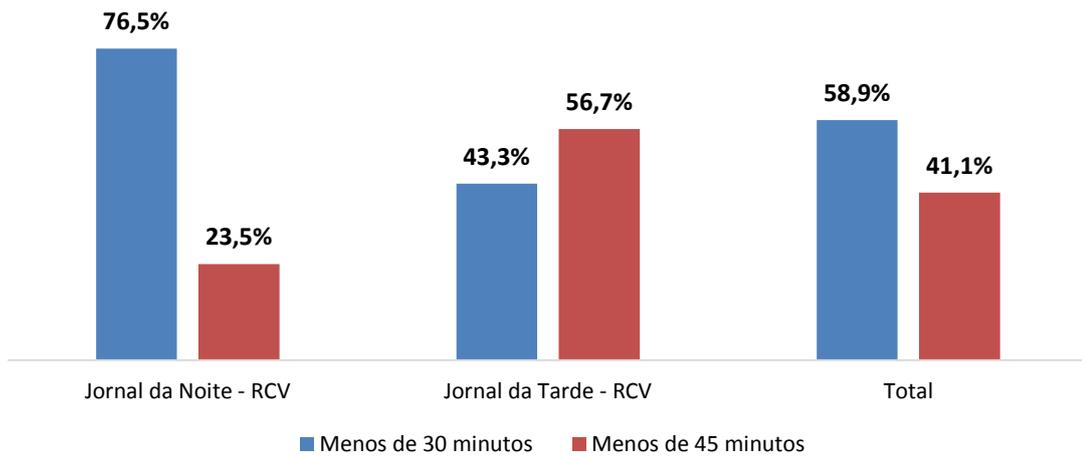


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS EM CADA BLOCO INFORMATIVO

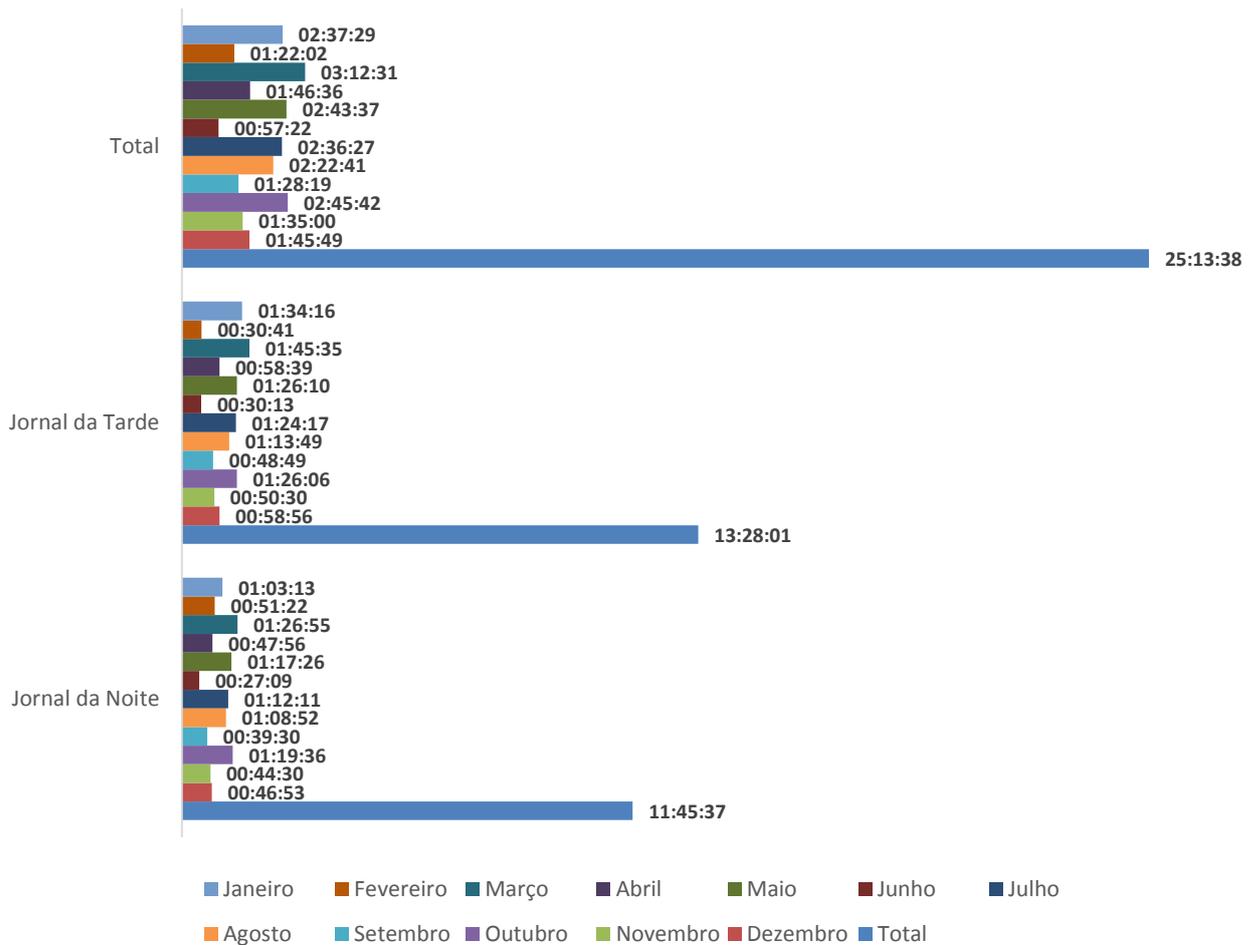


FIGURA 4 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

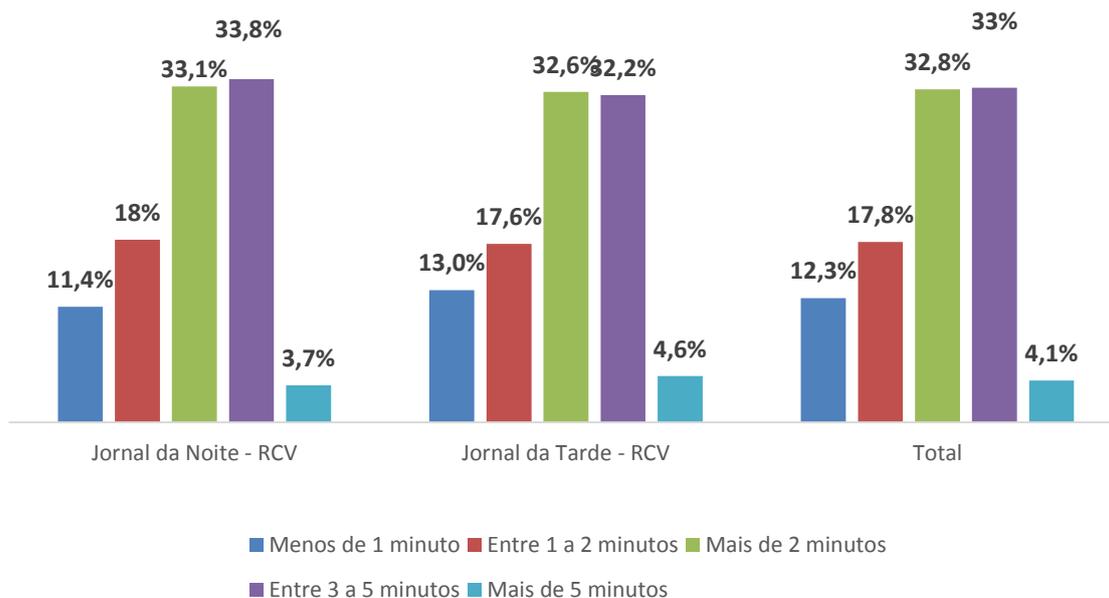


FIGURA 5 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

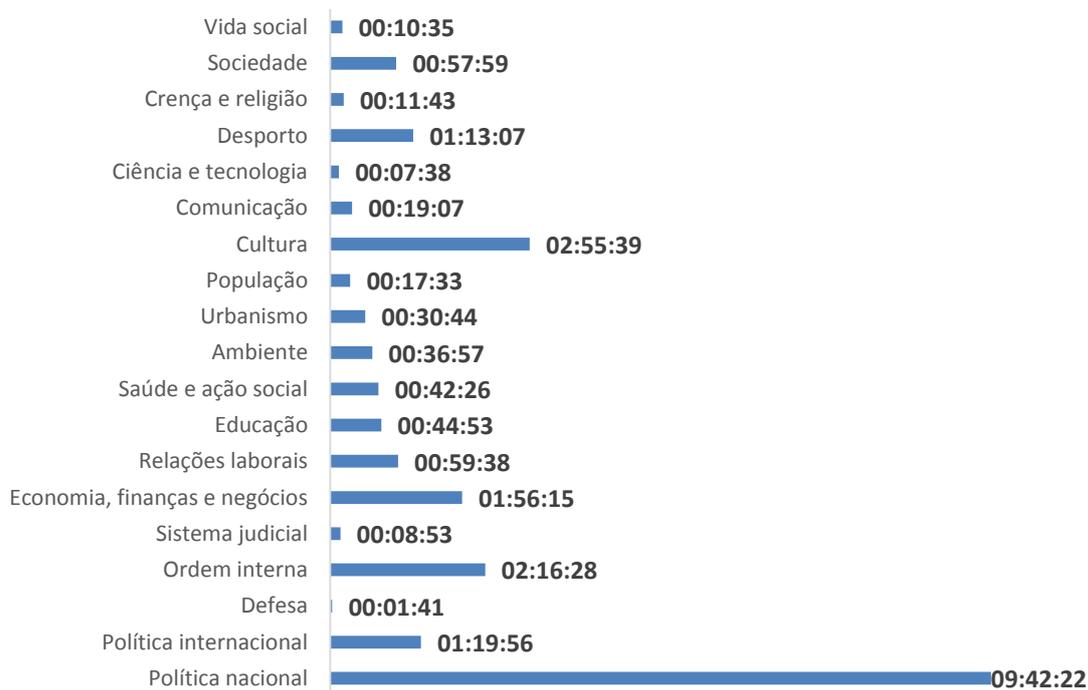


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Tema dominante	Jornal da Noite			Jornal da Tarde			Total		
	Abertura da 1ª parte	Restantes	Fecho	Abertura da 1ª parte	Restantes	Fecho	Abertura da 1ª parte	Restantes	Fecho
Política nacional	44,8%	40,1%	10%	53,6%	35,1%	3,8%	49,1%	37,3%	7,1%
Comunidade internacional	6,9%	9,7%	53,3%	3,6%	7,6%	26,9%	5,3%	8,5%	41,1%
Defesa	---	---	---	---	1,2%	---	---	0,7%	---
Ordem interna	24,1%	5,8%	16,7%	10,7%	11,2%	42,3%	17,5%	8,7%	28,6%
Sistema judicial	---	0,5%	---	---	1,2%	---	---	0,9%	---
Economia, finanças e negócios	10,3%	3,9%	3,3%	3,6%	5,6%	3,8%	7%	4,8%	3,6%
Relações laborais	---	1,9%	---	3,6%	2,4%	3,8%	1,8%	2,2%	1,8%
Educação	---	5,3%	---	---	4%	---	---	4,6%	---
Saúde e ação social	3,4%	1%	---	3,6%	1,6%	---	3,5%	1,3%	---
Ambiente	---	---	---	---	0,8%	---	---	0,4%	---
Urbanismo	---	0,5%	---	---	0,4%	---	---	0,4%	---
População	---	1,4%	---	3,6%	0,4%	---	1,8%	0,9%	---
Cultura	---	12,1%	---	---	8,8%	7,7%	---	10,3%	3,6%
Comunicação	---	0,5%	---	3,6%	0,4%	---	1,8%	0,4%	---
Ciência e tecnologia	---	---	---	---	2%	---	---	1,1%	---
Desporto	3,4%	4,8%	3,3%	---	5,6%	3,8%	1,8%	5,2%	3,6%
Crença e religião	---	1%	3,3%	3,6%	1,6%	---	1,8%	1,3%	1,8%
Sociedade	6,9%	11,6%	10,0%	10,7%	10,4%	7,7%	8,8%	10,9%	8,9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO DAS PEÇAS POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	1,8%	5,4%	---
São Vicente	10,7%	14,8%	12,5%
São Nicolau	---	0,5%	---
Sal	5,4%	8,8%	---
Boa Vista	1,8%	1,5%	---

Maio	---	1,5%	---
Santiago Sul	32,1%	20%	62,5%
Santiago Norte	3,6%	8,8%	---
Fogo	3,6%	3,9%	---
Brava	---	0,7%	---
Várias ilhas	---	4,6%	---
Nacional	41,1%	27,7%	25%
Não identificável	---	1,9%	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - TEMAS DAS PEÇAS REPETIDAS

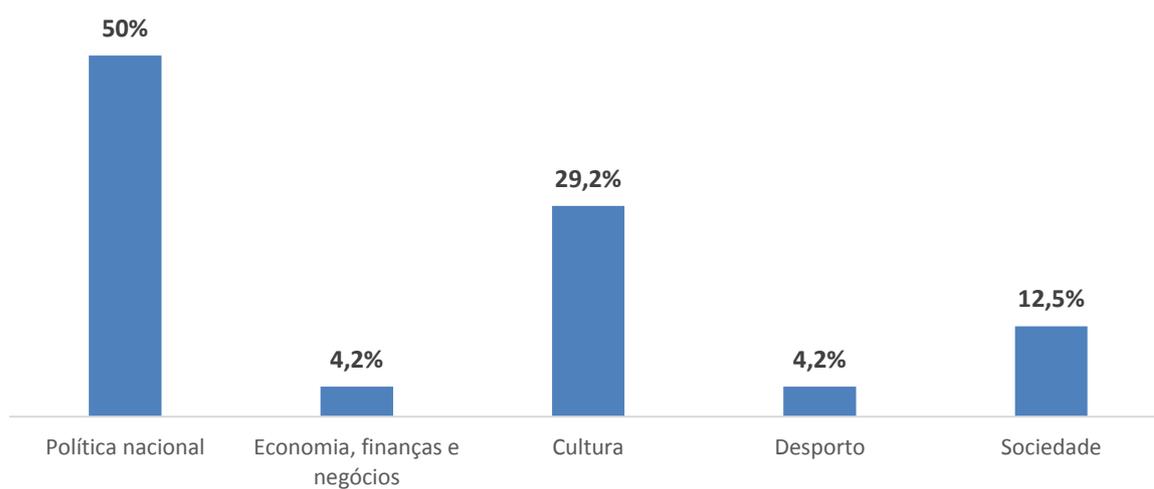


FIGURA 9 - PEÇAS EM DIRETO, POR TEMA

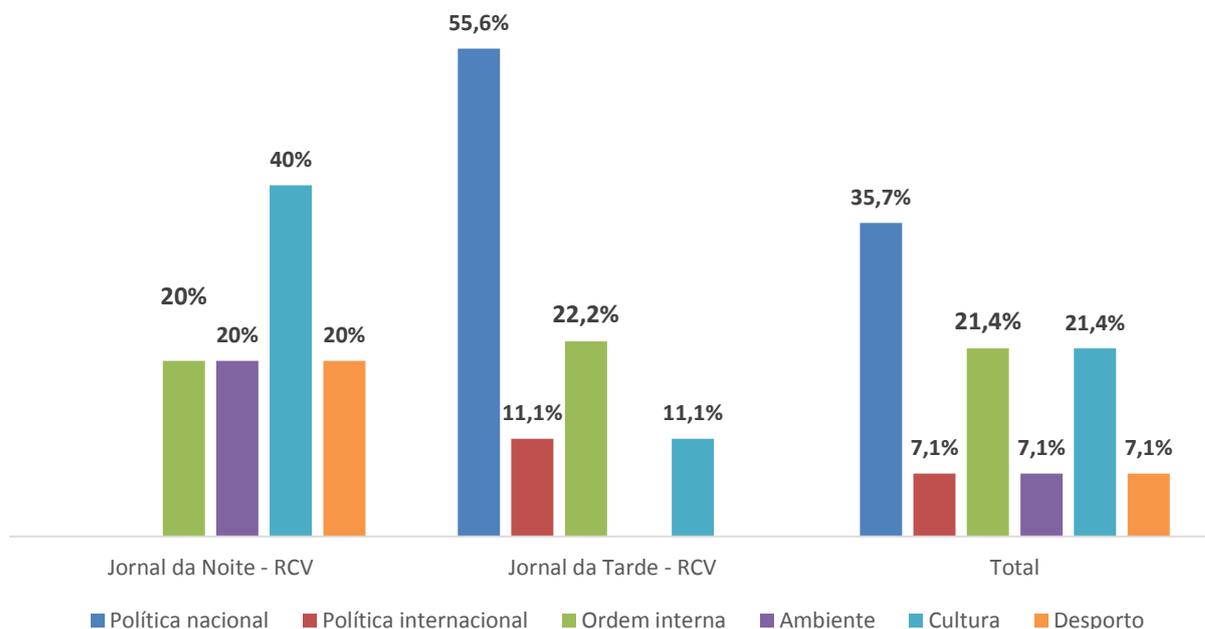


FIGURA 10 - PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR

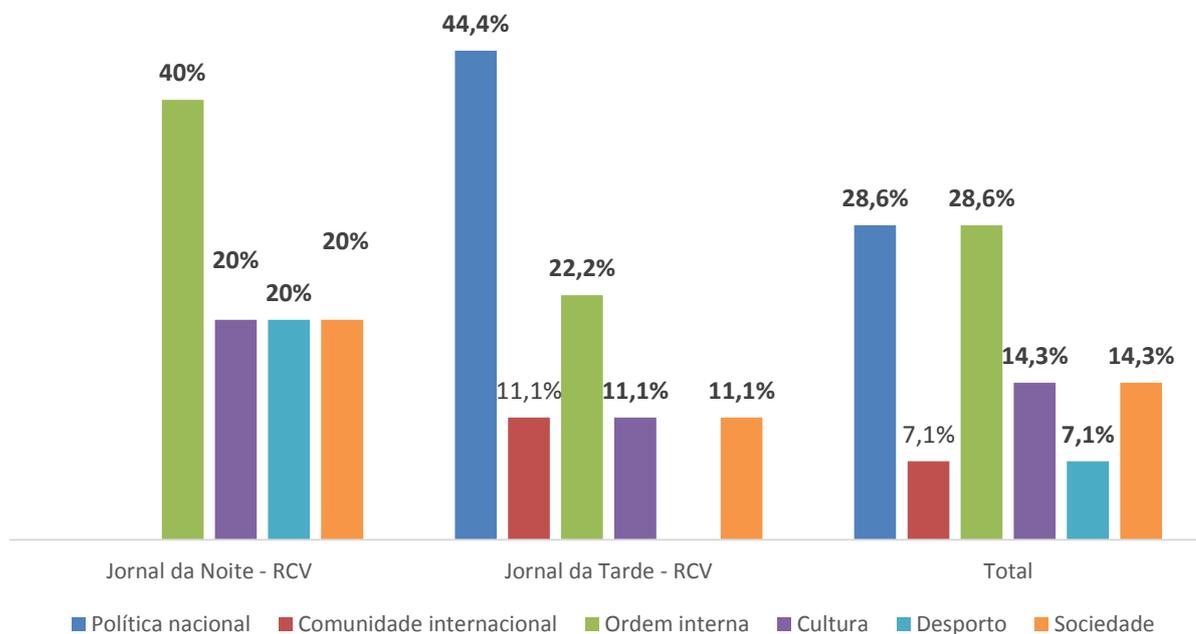


FIGURA 11 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema Dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	33,8%	29,8%	31,5%
Política internacional	12,3%	8,3%	10,1%
Defesa	---	1,2%	0,7%
Ordem interna	12,3%	16,7%	14,8%
Sistema judicial	---	1,2%	0,7%
Economia, finanças e negócios	13,8%	6%	9,4%
Relações laborais	4,6%	2,4%	3,4%
Educação	---	2,4%	1,3%
Saúde e ação social	4,6%	4,8%	4,7%
Ambiente	1,5%	2,4%	2%
Urbanismo	4,6%	3,6%	4%
População	---	2,4%	1,3%
Cultura	6,2%	7,1%	6,7%
Comunicação	---	1,2%	0,7%
Desporto	1,5%	2,4%	2%
Crença e religião	1,5%	1,2%	1,3%
Sociedade	3,1%	6%	4,7%
Vida social	---	1,2%	0,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 12 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Categoria principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	46%	34,9%	39,7%
Comunidade internacional	17,5%	8,4%	12,3%
Ordem interna	9,5%	18,1%	14,4%
Economia, finanças e negócios	6,3%	6%	6,2%
Relações laborais	---	2,4%	1,4%
Educação	---	1,2%	0,7%
Saúde e ação social	3,2%	3,6%	3,4%
Ambiente	---	1,2%	0,7%
Urbanismo	1,6%		0,7%

População	---	1,2%	0,7%
Cultura	6,3%	7,2%	6,8%
Comunicação	---	1,2%	0,7%
Desporto	1,6%	2,4%	2,1%
Crença e religião	1,6%	2,4%	2,1%
Sociedade	6,3%	9,6%	8,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 13 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

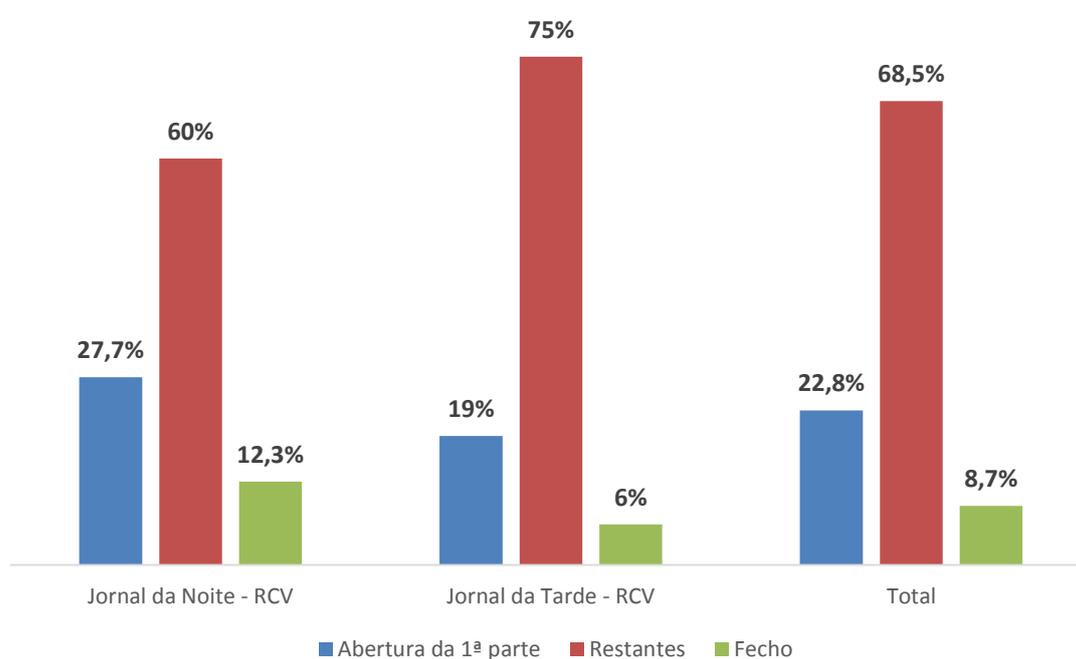


FIGURA 14 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades da Presidência da República	6,5%	5,9%	6,2%
Relações Governo/Presidência da República	---	1%	0,5%
Atividades da Assembleia Nacional	4,3%	7,9%	6,2%
Descentralização/Regionalização	2,2%	2%	2,1%
Orçamento de Estado	2,2%	1%	1,6%
Atividades/propostas de partidos políticos	21,7%	18,8%	20,2%

Atividades de autarquias	13%	11,9%	12,4%
Atividades da administração pública	1,1%	2%	1,6%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,3%	5%	4,1%
Cabo Verde no Mundo	---	1%	0,5%
Participação cívica	2,2%	4%	3,1%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	---	1%	0,5%
Políticas culturais	4,3%	1%	2,6%
Políticas de administração pública	---	2%	1%
Políticas de água e saneamento	---	1%	0,5%
Políticas de cooperação	2,2%	2%	2,1%
Políticas de defesa e segurança	1,1%	3%	2,1%
Políticas de migração	1,1%	2%	1,6%
Políticas de ordenamento do território	2,2%	1%	1,6%
Políticas de transporte	1,1%	1%	1%
Políticas económicas	---	5%	2,6%
Políticas fiscais/financeiras	2,2%	---	1%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,2%	4%	3,1%
Políticas externas	4,3%	---	2,1%
Políticas laborais	1,1%	1%	1%
Políticas para a ciência e tecnologia	---	1%	0,5%
Políticas para a educação	2,2%	1%	1,6%
Políticas para a habitação		1%	0,5%
Políticas para a justiça		2%	1%
Políticas para a saúde	5,4%	4%	4,7%
Políticas para o ambiente	2,2%	1%	1,6%
Políticas para o desporto	1,1%	---	0,5%
Ação governativa genérica	9,8%	2%	5,7%
Políticas de Cooperação	1,1%	3%	2,1%
Restantes temas da área política nacional	---	1%	0,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 15 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS ORDEM INTERNA, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Crimes e formas de violência	29,6%	40%	35,8%
Atividades policiais	22,2%	10%	14,9%
Acidentes e catástrofes	18,5%	27,5%	23,9%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	7,4%	---	3%
Manifestações/reivindicações/protestos laborais não	3,7%	2,5%	3%
Prevenção	3,7%	7,5%	6%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	---	2,5%	1,5%
VBG	14,8%	10%	11,9%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 16 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	59,6%	59,8%	59,7%
Política internacional	5,3%	2,4%	3,6%
Ordem interna	3,5%	2,4%	2,9%
Sistema judicial	---	1,2%	0,7%
Economia, finanças e negócios	10,5%	3,7%	6,5%
Relações laborais	5,3%	7,3%	6,5%
Educação	1,8%	1,2%	1,4%
Saúde e ação social	1,8%	1,2%	1,4%
Urbanismo	---	4,9%	2,9%
População	---	1,2%	0,7%
Cultura	8,8%	2,4%	5%
Comunicação	---	1,2%	0,7%
Ciência e tecnologia	---	1,2%	0,7%
Desporto	1,8%	1,2%	1,4%
Crença e religião	---	1,2%	0,7%
Sociedade	---	4,9%	2,9%
Vida social	1,8%	2,4%	2,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 17 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AFRICANO, POR BLOCO

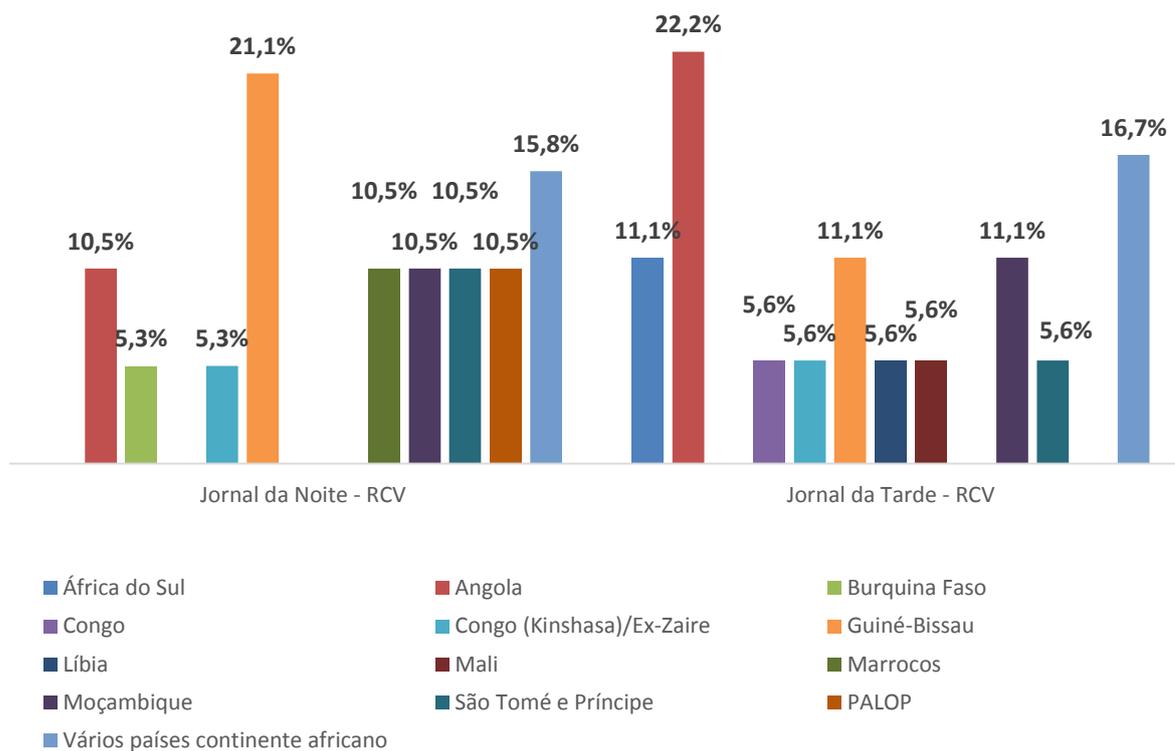


FIGURA 18 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE ASIÁTICO, POR BLOCO

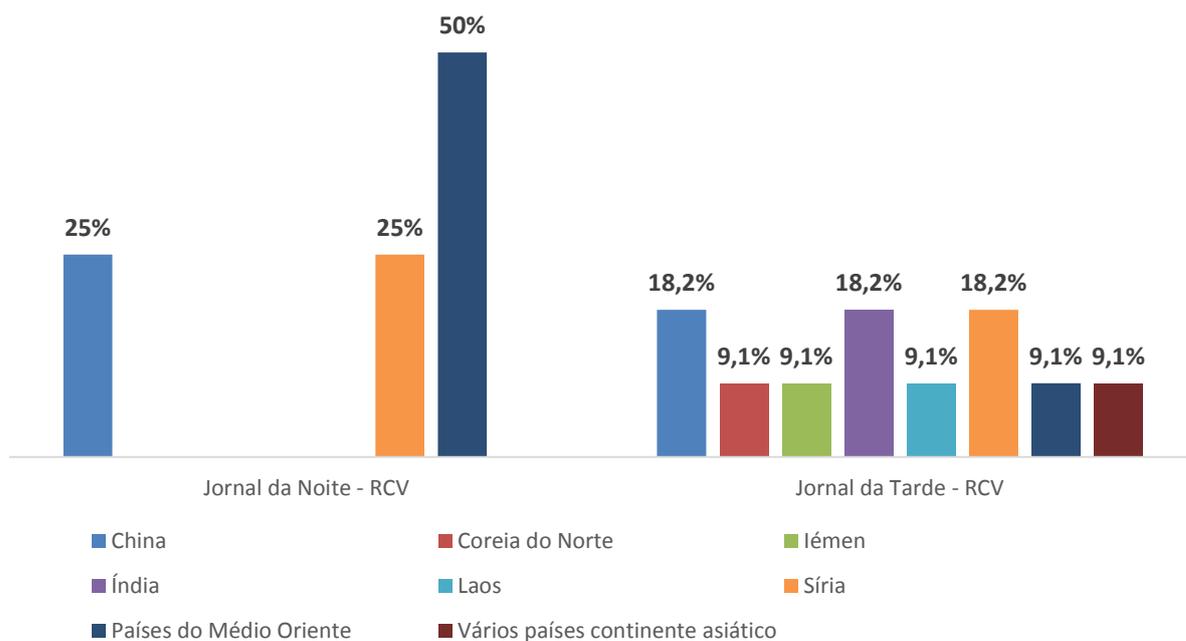


FIGURA 19 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE AMERICANO, POR BLOCO

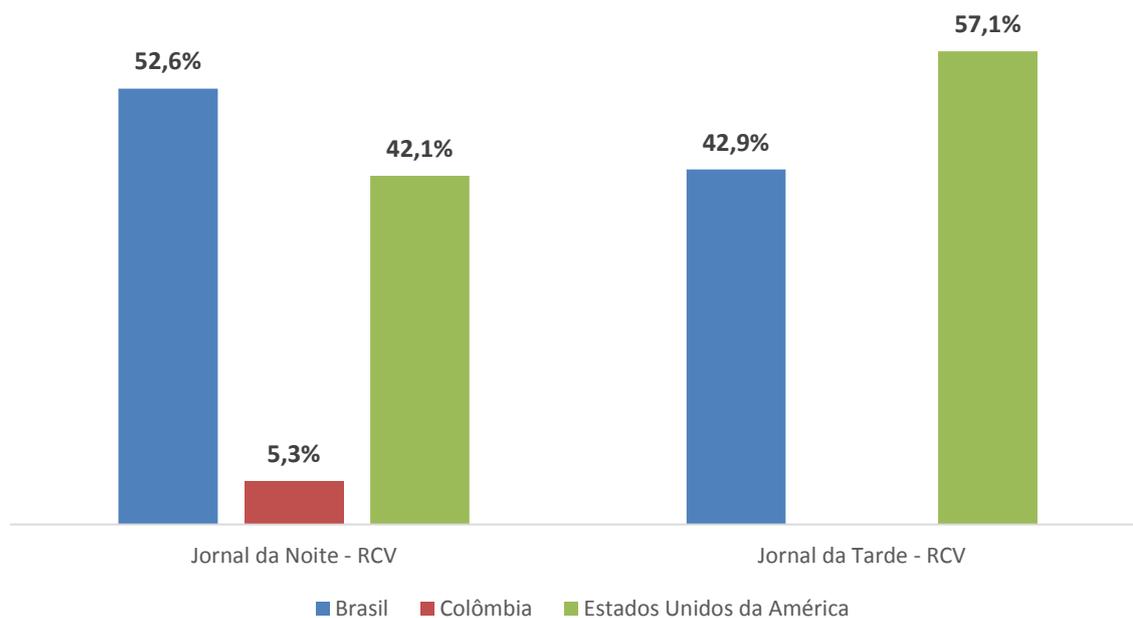


FIGURA 20 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NO CONTINENTE EUROPEU, POR BLOCO

País	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV
Alemanha	5%	5,9%
Bélgica	---	2,9%
Espanha	10%	11,8%
França	10%	14,7%
Grécia	5%	---
Holanda	---	2,9%
Hungria	---	2,9%
Irlanda	5%	2,9%
Itália	10%	11,8%
Macedónia	5%	---
Malta	5%	---
Portugal	10%	14,7%
Reino Unido	10%	5,9%
Rússia	---	2,9%
Suíça	---	8,8%
Ucrânia	---	2,9%

Vaticano	5%	
UE	10%	2,9%
Vários países continente europeu	10%	5,9%
Total	100%	100%

FIGURA 21 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS INTERNACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades da Presidência da República	1,4%	3,6%	2,6%
Atividades da Assembleia Nacional	---	1,2%	0,6%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	---	1,2%	0,6%
Políticas culturais	1,4%	1,2%	1,3%
Políticas de administração pública	---	1,2%	0,6%
Políticas de cooperação	---	1,2%	0,6%
Políticas de defesa e segurança	1,4%	---	0,6%
Políticas de migração	1,4%	2,4%	1,9%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	---	1,2%	0,6%
Políticas externas	4,2%	---	1,9%
Ação governativa genérica	1,4%	1,2%	1,3%
Políticas de Cooperação	1,4%	1,2%	1,3%
Atividades de organizações internacionais	1,4%	1,2%	1,3%
Atividades de organizações da União Europeia	---	1,2%	0,6%
Ações Governativas/Estado	2,8%	4,8%	3,8%
Conflitos armados	6,9%	3,6%	5,1%
Crise internacional	11,1%	9,5%	10,3%
Atentados e terrorismo	1,4%	1,2%	1,3%
Relações diplomáticas	6,9%	1,2%	3,8%
Eleições políticas internacionais	4,2%	9,5%	7,1%
Segurança e espionagem	---	1,2%	0,6%
Atividades das Forças Armadas	---	1,2%	0,6%
Crimes e formas de violência	---	4,8%	2,6%
Atividades policiais	1,4%	---	0,6%
Acidentes e catástrofes	5,6%	10,7%	8,3%

Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,4%	1,2%	1,3%
Prevenção	---	1,2%	0,6%
VBG	---	1,2%	0,6%
Empresas e negócios	1,4%	1,2%	1,3%
Agricultura, pesca e pecuária	4,2%	1,2%	2,6%
Turismo	---	1,2%	0,6%
Crise financeira	1,4%	---	0,6%
Crimes económicos	1,4%	---	0,6%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	---	1,2%	0,6%
Greves, protestos e manifestações laborais	2,8%	---	1,3%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,4%	---	0,6%
Ensino técnico e profissional	---	1,2%	0,6%
Epidemia/pandemia	1,4%	3,6%	2,6%
Práticas médicas	1,4%	1,2%	1,3%
Restantes temas da área saúde e ação social	2,8%	1,2%	1,9%
Poluição e crimes ambientais	1,4%	---	0,6%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	2,8%	---	1,3%
Transportes e infraestruturas	1,4%	1,2%	1,3%
Emigração	---	2,4%	1,3%
Migrações internas	---	1,2%	0,6%
Movimentos migratórios de refugiados	5,6%	2,4%	3,8%
Artes e eventos culturais	5,6%	1,2%	3,2%
Figuras/acontecimentos históricos	4,2%	1,2%	2,6%
Património cultural	---	1,2%	0,6%
Comunicação social	---	1,2%	0,6%
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	---	1,2%	0,6%
Futebol	1,4%	2,4%	1,9%
Restantes modalidades desportivas	1,4%	2,4%	1,9%
Cristianismo católico	1,4%	---	0,6%
Questões ligadas à infância	1,4%	---	0,6%
Vida das figuras públicas	---	1,2%	0,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

FIGURA 22 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Área das Fontes principais	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidência da República	8,1%	7%	7,6%
Assembleia Nacional	2,7%	4,4%	3,6%
Governo	28,8%	30,7%	29,8%
Representações diplomáticas	2,7%	1,8%	2,2%
Partido (s) do Governo	2,7%	3,5%	3,1%
Partidos políticos da oposição parlamentar	17,1%	18,4%	17,8%
Partidos políticos extraparlamentares	3,6%	4,4%	4%
Autarquias	17,1%	8,8%	12,9%
Associações de municípios	----	1,8%	0,9%
Organismos de regulação/fiscalização	3,6%	5,3%	4,4%
Restantes organismos públicos	13,5%	14%	13,8%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 23 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	8,1%	6,7%	7,4%
Membros da Casa Civil	1%	---	0,5%
Presidente da Assembleia Nacional	1%	---	0,5%
Primeiro-ministro	6,1%	1,9%	3,9%
Vice-Primeiro-ministro	2%	1,9%	2%
Ministros	23,2%	23,1%	23,2%
Secretários de Estado	1%	4,8%	3%
Membros do corpo diplomático	2%	1,9%	2%
Presidentes dos partidos	11,1%	12,5%	11,8%
Secretários-gerais dos partidos	---	1,9%	1%
Vice-Presidentes dos partidos	---	1,9%	1%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	10,1%	4,8%	7,4%
Deputados e líderes parlamentares	7,1%	12,5%	9,9%

Presidentes de Câmara	5,1%	4,8%	4,9%
Vereadores	1%	1%	1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	5,1%	1%	3%
Funcionários de autarquias	1%	1%	1%
Presidentes/representantes de associações de municípios	---	1,9%	1,0%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2%	3,8%	3%
Representantes dos restantes organismos públicos	13,1%	12,5%	12,8%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades da Presidência da República	5,1%	5,8%	5,4%
Relações Governo/Presidência da República	---	1%	0,5%
Atividades da Assembleia Nacional	4%	4,8%	4,4%
Descentralização/Regionalização	2%	1%	1,5%
Orçamento de Estado	2%	1%	1,5%
Atividades/propostas de partidos políticos	19,2%	18,3%	18,7%
Atividades de autarquias	8,1%	4,8%	6,4%
Atividades da administração pública	1%	1%	1%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1%	3,8%	2,5%
Participação cívica	---	1,9%	1%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	---	1%	0,5%
Políticas culturais	3%	1%	2%
Políticas de administração pública	----	1,9%	1%
Políticas de água e saneamento	---	1%	0,5%
Políticas de cooperação	---	1,9%	1%
Políticas de defesa e segurança	1%	1%	1%
Políticas de migração	1%	1,9%	1,5%
Políticas de ordenamento do território	2%	1%	1,5%
Políticas de transporte	1%	1%	1%
Políticas económicas	---	4,8%	2,5%
Políticas fiscais/financeiras	2%	---	1%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2%	3,8%	3%
Políticas externas	3%	---	1,5%
Políticas laborais	1%	1%	1%
Políticas para a ciência e tecnologia	---	1%	,5%
Políticas para a educação	1%	1%	1%
Políticas para a habitação	---	1%	0,5%
Políticas para a justiça	---	1,9%	1%

Políticas para a saúde	4%	1,9%	3%
Políticas para o ambiente	2%	1%	1,5%
Políticas para o desporto	1%	--	0,5%
Ação governativa genérica	8%	1,9%	4,9%
Políticas de Cooperação	1%	1,9%	1,5%
Restantes temas da área política nacional	---	1%	0,5%
Atividades de organizações internacionais	1%	---	0,5%
Crise internacional	1%	---	0,5%
Atividades policiais	1%	---	0,5%
Acidentes e catástrofes	1%	---	0,5%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1%	---	0,5%
Prevenção	---	1%	0,5%
VBG	1%	1%	1%
Funcionamento do sistema judicial	---	1%	0,5%
Empresas e negócios	---	1%	0,5%
Agricultura, pesca e pecuária	2%	---	1%
Turismo	1%	---	0,5%
Empreendedorismo	1%	---	0,5%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	1%	---	0,5%
Emprego/desemprego	2%	1%	1,5%
Ensino Superior	---	1,9%	1%
Epidemia/pandemia	---	1%	0,5%
Práticas médicas	---	1%	0,5%
Energias/recursos naturais	1%	---	0,5%
Ordenamento do território	4%	1%	2,5%
Transportes e infraestruturas	---	2,9%	1,5%
Artes e eventos culturais	3%	1,9%	2,5%
Património cultural	---	1,9%	1%
Restantes modalidades desportivas	1%	1%	1%
Relações e comportamentos sociais	---	1%	0,5%
Pobreza e exclusão social	1%	---	0,5%
Integração e inclusão social	----	2,9%	1,5%
Vida das figuras públicas	1%	1,9%	1,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 25 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR NACIONAL)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	3,9%	3%	3,4%
Membros da Casa Civil	0,5%	---	0,2%
Presidente da Assembleia Nacional	0,5%	---	0,2%
Primeiro-ministro	2,9%	0,9%	1,8%
Vice-Primeiro-ministro	1%	0,9%	0,9%

Ministros	11,3%	10,4%	10,8%
Secretários de Estado	0,5%	2,2%	1,4%
Membros do corpo diplomático	1%	0,9%	0,9%
Presidentes dos partidos	5,4%	5,6%	5,5%
Secretários-gerais dos partidos	---	0,9%	0,5%
Vice-Presidentes dos partidos	---	0,9%	0,5%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	4,9%	2,2%	3,4%
Deputados e líderes parlamentares	3,4%	5,6%	4,6%
Presidentes de Câmara	2,5%	2,2%	2,3%
Vereadores	0,5%	0,4%	0,5%
Deputados e líderes de bancadas municipais	2,5%	0,4%	1,4%
Funcionários de autarquias	0,5%	0,4%	0,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	---	0,9%	0,5%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1%	1,7%	1,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	6,4%	5,6%	6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2%	0,4%	1,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	0,5%	---	0,2%
Representantes de organizações internacionais	1%	0,4%	0,7%
Representantes de organizações de língua portuguesa	0,5%	---	0,2%
Oficiais	---	0,9%	0,5%
Representantes de forças de segurança	2%	2,2%	2,1%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1%	0,4%	0,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,5%	2,2%	1,8%
Vítimas	2,5%	3,5%	3,0%
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	---	0,4%	0,2%
Juízes	0,5%	0,4%	0,5%
Restantes atores da área sistema judicial	---	0,4%	0,2%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,9%	3,5%	3,2%
Representantes da Ordem dos Economistas	---	0,4%	0,2%
Consumidores	1%	0,4%	0,7%
Representantes de associações empresariais	0,5%	0,4%	0,5%
Empreendedores	1%	0,4%	0,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	---	0,4%	0,2%
Representantes sindicais	1%	0,9%	0,9%
Trabalhadores/desempregados	0,5%	1,7%	1,1%

Representante Inspeção Geral do Trabalho (IGT)		0,4%	0,2%
Representantes de organismos de educação	1,5%	1,7%	1,6%
Professores e técnicos de educação	1,5%	0,4%	0,9%
Estudantes, representantes de associações estudantis	2%	1,3%	1,6%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	0,5%	0,9%	0,7%
Responsáveis do sistema de saúde	1%	1,3%	1,1%
Médicos e técnicos especializados da área	0,5%	---	0,2%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	---	0,9%	0,5%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	---	0,9%	0,5%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	---	0,4%	0,2%
Emigrantes e descendentes	0,5%	0,4%	0,5%
Imigrantes e descendentes	0,5%	---	0,2%
Representantes de organismos culturais	4,4%	3,9%	4,1%
Artistas e outros criadores	4,4%	4,3%	4,4%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,5%	0,4%	0,5%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	0,5%	0,4%	0,5%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	0,4%	0,2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	0,4%	0,2%
Especialistas, técnicos e cientistas		0,9%	0,5%
Dirigentes desportivos	2,5%	2,6%	2,5%
Atletas e técnicos desportivos	2,5%	3,5%	3%
Líderes religiosos	1%	0,9%	0,9%
Crianças	1%	0,4%	0,7%
Jovens	0,5%	---	0,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	3,9%	3,5%	3,7%
Familiares	0,5%	---	0,2%
Moradores/habitantes	3,4%	5,2%	4,4%
Restantes atores da área sociedade	0,5%	---	0,2%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 26 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR NACIONALIDADE (ATOR INTERNACIONAL)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	31%	25%	27,8%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,7%	4,4%	3,2%
Representantes de organizações internacionais	13,8%	2,9%	7,9%
Representantes de organizações da União Europeia	1,7%	1,5%	1,6%
Membros de grupos armados	---	2,9%	1,6%
Restantes atores da área comunidade internacional	3,4%	---	1,6%
Oficiais	---	1,5%	0,8%
Representantes de forças de segurança	1,7%	1,5%	1,6%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	---	2,9%	1,6%
Vítimas	13,8%	25%	19,8%
Grandes empresários	1,7%	1,5%	1,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	---	1,5%	0,8%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	---	1,5%	0,8%
Trabalhadores/desempregados	1,7%	1,5%	1,6%
Emigrantes e descendentes	---	1,5%	0,8%
Refugiados	1,7%	---	0,8%
Representantes de organismos culturais	3,4%	---	1,6%
Artistas e outros criadores	5,2%	4,4%	4,8%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	2,9%	1,6%
Dirigentes desportivos	1,7%	---	0,8%
Líderes religiosos	1,7%	2,9%	2,4%
Crianças	3,4%	2,9%	3,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	---	2,9%	1,6%
Figuras públicas e “celebridades”	5,2%	4,4%	4,8%
Manifestantes	1,7%	---	0,8%
Moradores/habitantes	5,2%	4,4%	4,8%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 27 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR MASCULINO)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	5,1%	3,9%	4,5%
Presidente da Assembleia Nacional	0,6%	---	0,3%
Primeiro-ministro	3,8%	1,1%	2,4%
Vice-Primeiro-ministro	0,6%	,6%	0,6%
Ministros	12,7%	11,2%	11,9%
Secretários de Estado	0,6%	2,2%	1,5%
Membros do corpo diplomático	1,3%	1,1%	1,2%
Presidentes dos partidos	3,2%	4,5%	3,9%
Secretários-gerais dos partidos	---	1,1%	0,6%
Vice-Presidentes dos partidos	---	1,1%	0,6%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	6,3%	1,7%	3,9%
Deputados e líderes parlamentares	1,3%	3,4%	2,4%
Presidentes de Câmara	2,5%	2,8%	2,7%
Vereadores	0,6%	0,6%	0,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,9%	0,6%	1,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	---	1,1%	0,6%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,3%	0,6%	0,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	3,8%	3,4%	3,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9,5%	8,4%	8,9%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	0,6%	1,1%	0,9%
Representantes de organizações internacionais	5,7%	0,6%	3%
Representantes de organizações da União Europeia	0,6%	---	0,3%
Membros de grupos armados	---	1,1%	0,6%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,6%	---	0,3%
Oficiais	---	1,7%	0,9%
Representantes de forças de segurança	2,5%	2,2%	2,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,6%	---	0,3%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,3%	3,4%	2,4%
Vítimas	1,9%	3,9%	3%
Representantes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)	---	0,6%	0,3%
Juízes	0,6%	0,6%	0,6%
Grandes empresários	----	0,6%	0,3%

Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,9%	3,9%	3%
Consumidores	0,6%	---	0,3%
Representantes de associações empresariais	0,6%	0,6%	0,6%
Empreendedores	1,3%	---	0,6%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	---	0,6%	0,3%
Representantes sindicais	1,3%	1,1%	1,2%
Trabalhadores/desempregados	0,6%	0,6%	0,6%
Representantes/Inspeção Geral do Trabalho (IGT)	---	0,6%	0,3%
Representantes de organismos de educação	---	1,7%	0,9%
Professores e técnicos de educação	0,6%	0,6%	0,6%
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,6%	0,6%	0,6%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	---	0,6%	0,3%
Responsáveis do sistema de saúde	---	1,7%	0,9%
Médicos e técnicos especializados da área	0,6%	---	0,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	---	0,6%	0,3%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	---	0,6%	0,3%
Imigrantes e descendentes	0,6%	---	0,3%
Representantes de organismos culturais	5,1%	3,9%	4,5%
Artistas e outros criadores	4,4%	5,1%	4,8%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	0,6%	0,3%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	1,1%	0,6%
Dirigentes desportivos	2,5%	2,2%	2,4%
Atletas e técnicos desportivos	2,5%	3,9%	3,3%
Líderes religiosos	1,9%	1,7%	1,8%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,5%	1,7%	2,1%
Figuras públicas e “celebridades”	0,6%	0,6%	0,6%
Moradores/habitantes	1,3%	0,6%	0,9%
Restantes atores da área sociedade	0,6%	---	0,3%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 28 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR FEMININO)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Membros da Casa Civil	2%	---	1%
Ministros	6,1%	7,8%	7%
Secretários de Estado	---	2%	1%
Presidentes dos partidos	12,2%	9,8%	11%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	---	2%	1%
Deputados e líderes parlamentares	4,1%	5,9%	5%
Presidentes de Câmara	2%	---	1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	2%	---	1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	---	5,9%	3%
Representantes dos restantes organismos públicos	14,3%	13,7%	14%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	8,2%	2%	5%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	---	2%	1%
Representantes de organizações internacionais	2%	3,9%	3%
Representantes de organizações de língua portuguesa	2%	---	1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	2%		1%
Vítimas	6,1%	7,8%	7%
Restantes atores da área sistema judicial	---	2%	1%
Representantes da Ordem dos Economistas	---	2%	1%
Empreendedores	---	2%	1%
Representantes de organismos de educação	6,1%	---	3%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	2%	2%	2%
Responsáveis do sistema de saúde	4,1%		2%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	---	2%	1%
Representantes de organismos culturais	6,1%	3,9%	5%
Artistas e outros criadores	6,1%	3,9%	5%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	---	2%	1%
Especialistas, técnicos e cientistas	---	2%	1%
Dirigentes desportivos	4,1%	2%	3%
Líderes religiosos	---	2%	1%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	8,2%	11,8%	10%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 29 - SUBCATEGORIA DE ATOR, POR SEXO (ATOR AMBOS GÉNEROS)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Vice-Primeiro-ministro	1,8%	1,4%	1,6%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	---	1,4%	0,8%
Deputados e líderes parlamentares	5,5%	5,7%	5,6%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,8%	---	0,8%
Funcionários de autarquias	1,8%	1,4%	1,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,5%	2,9%	4%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,8%	---	0,8%
Representantes de organizações da União Europeia	---	1,4%	0,8%
Representantes de forças de segurança	1,8%	2,9%	2,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1,8%	---	0,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,8%	1,4%	1,6%
Vítimas	12,7%	22,9%	18,4%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	5,5%	2,9%	4%
Consumidores	1,8%	1,4%	1,6%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios		1,4%	0,8%
Trabalhadores/desempregados	1,8%	5,7%	4%
Representantes de organismos de educação	---	1,4%	0,8%
Professores e técnicos de educação	3,6%	---	1,6%
Estudantes, representantes de associações estudantis	5,5%	2,9%	4%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	---	1,4%	0,8%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1,8%	1,4%	1,6%
Emigrantes e descendentes	1,8%	2,9%	2,4%
Refugiados	1,8%	---	0,8%
Artistas e outros criadores	5,5%	4,3%	4,8%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	1,8%	1,4%	1,6%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos (TIC)	1,8%	---	0,8%
Representantes de organismos científicos e de investigação	---	1,4%	0,8%
Especialistas, técnicos e cientistas	---	1,4%	0,8%

Atletas e técnicos desportivos	4%	3%	3%
Líderes religiosos	---	1,4%	0,8%
Crianças	7,3%	2,9%	4,8%
Jovens	1,8%	---	0,8%
Figuras públicas e “celebridades”	---	1,4%	0,8%
Familiares	1,8%	---	0,8%
Manifestantes	1,8%	---	0,8%
Moradores/habitantes	14,5%	20%	17,6%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 30 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE MIGRANTES

Tema dominante	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Atividades da Presidência da República	---	2	2
Atividades/propostas de partidos políticos	1	---	1
Políticas de migração	---	2	2
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	---	1	1
Total	1	5	6

FIGURA 31 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE DEFICIÊNCIA

Tema	Deficiência física/motora	Ambas	Total
Atletismo	1	---	1
Integração e inclusão social	3	1	4
Total	4	1	5

FIGURA 32 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM PRESENÇA DE QUESTÕES DE GÉNERO

Tema dominante	Questões de género	Total
Atividades/propostas de partidos políticos	1	1
Atividades de organizações internacionais	1	1
VBG	4	4
Artes e eventos culturais	1	1
Vida das figuras públicas	1	1
Total	8	8

FIGURA 33 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Notícia	Reportagem	Entrevista	Total
Política nacional	33,2%	42,9%	---	33,3%
Política internacional	9,8%	---	100%	9,7%
Defesa	0,2%	---	---	0,2%
Ordem interna	11,3%	21,4%	---	11,6%
Sistema judicial	0,7%	---	---	0,7%
Economia, finanças e negócios	6,9%	---	---	6,7%
Relações laborais	3,2%	---	---	3,1%
Educação	2,8%	---	---	2,8%
Saúde e ação social	3,2%	---	---	3,1%
Ambiente	2,7%	---	---	2,6%
Urbanismo	2,3%	---	---	2,2%
População	1,4%	7,1%	---	1,6%
Cultura	10,3%	21,4%	---	10,5%
Comunicação	1,1%	7,1%	---	1,2%
Ciência e tecnologia	0,4%	---	---	0,3%
Desporto	4,8%	---	---	4,7%
Crença e religião	1,1%	---	---	1,0%
Sociedade	4,1%	---	---	4%
Vida social	0,7%	---	---	0,7%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 34 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Política nacional	34,4%	12,5%	6,7%	33,3%
Política internacional	9,5%	---	20%	9,7%
Defesa	0,2%			,2%
Ordem interna	10,4%	12,5%	53,3%	11,6%
Sistema judicial	0,7%	---	---	0,7%
Economia, finanças e negócios	6,8%	12,5%	---	6,7%
Relações laborais	3,2%	---	---	3,1%
Educação	2,9%	---	---	2,8%
Saúde e ação social	3,2%	---	---	3,1%
Ambiente	2,7%	---	---	2,6%
Urbanismo	2,3%	---	---	2,2%
População	1,4%	---	6,7%	1,6%
Cultura	10,1%	50%	6,7%	10,5%
Comunicação	1,1%	12,5%	---	1,2%
Ciência e tecnologia	0,4%	---	---	0,3%
Desporto	4,9%	---	---	4,7%
Crença e religião	1,1%	---		1%
Sociedade	4%	---	6,7%	4%
Vida social	0,7%	---	---	0,7%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 35 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Fonte	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Política nacional	39,9%	37,5%	---	38,9%
Comunidade internacional	14,7%	25%	---	14,5%
Defesa	0,5%	---		0,5%
Ordem interna	5,2%	12,5%	---	5,2%

Sistema judicial	0,9%	---	---	0,9%
Economia, finanças e negócios	4,3%	---	---	4,1%
Relações laborais	2,5%	---	---	2,4%
Educação	3,1%	---	---	2,9%
Saúde e ação social	1,6%	---	---	1,6%
Ambiente	0,5%	---	---	0,5%
População	0,2%	---	---	0,2%
Cultura	8,1%	25%	---	8,1%
Comunicação	3,1%	---	---	2,9%
Ciência e tecnologia	1,4%	---	---	1,4%
Desporto	4,7%	---	---	4,5%
Crença e religião	1,4%	---	---	1,4%
Sociedade	7,7%	---	---	7,4%
Informação não atribuída	---	---	100%	2,6%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 36 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Santo Antão	5%	---	---	4,8%
São Vicente	13,8%	50%	20%	14,3%
São Nicolau	0,4%	---	---	0,4%
Sal	8%	---	40%	8,2%
Boa Vista	1,5%	---	---	1,5%
Maio	1,3%	---	---	1,3%
Santiago Sul	22,2%	---	40%	22,1%
Santiago Norte	8%	16,7%	---	8%
Fogo	3,9%	---	---	3,8%
Brava	0,6%	---	---	0,6%

Várias ilhas	4,1%	---	---	4%
Nacional	29,5%	33,3%	---	29,3%
Não identificável	1,7%	---	---	1,7%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 37 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída	Total
Continente africano	25%	---	10%	23,7%
Continente americano	16%	---	30%	16,7%
Continente asiático	10,4%	---	---	9,6%
Continente europeu	33,3%	50%	50%	34,6%
Oceânia	0,7%	---	---	,6%
Vários países	5,6%	---	---	5,1%
CPLP	2,1%	---	---	1,9%
Internacional genérico	6,9%	50%	10%	7,7%
Total	100%	100%	100%	100%

FIGURA 38 – PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

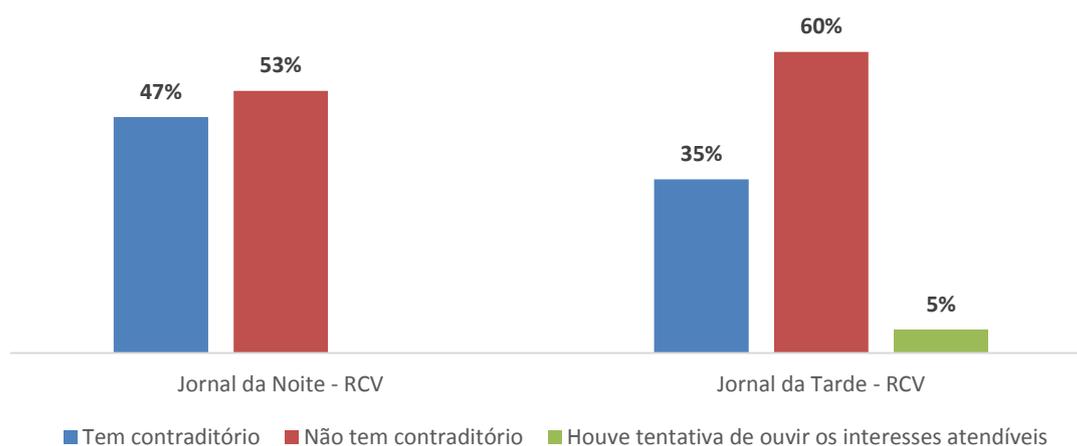


FIGURA 39 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis	Não aplicável	Total
Política nacional	63,6%	54,3%	50%	29,3%	33,3%
Política internacional	15,2%	8,7%	---	9,4%	9,7%
Defesa	---	---	---	0,2%	0,2%
Ordem interna	---	2,2%	---	13,3%	11,6%
Sistema judicial	---	---	---	0,8%	0,7%
Economia, finanças e negócios	---	15,2%	---	6,4%	6,7%
Relações laborais	3%	10,9%	---	2,4%	3,1%
Educação	---	---	50%	3%	2,8%
Saúde e ação social	---	---	---	3,6%	3,1%
Ambiente	6,1%	4,3%	---	2,2%	2,6%
Urbanismo	6,1%	---	---	2,2%	2,2%
População	3%	---	---	1,6%	1,6%
Cultura	---	---	---	12,2%	10,5%
Comunicação	---	---	---	1,4%	1,2%
Ciência e tecnologia	---	---	---	0,4%	0,3%
Desporto	--	---	---	5,4%	4,7%
Crença e religião	---	---	---	1,2%	1%

Sociedade	3%	2,2%	---	4,2%	4%
Vida social	---	2,2%	---	0,6%	0,7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%



RÁDIO NOVA

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	87
NOTAS METODOLÓGICAS	90
ENQUADRAMENTO	90
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	91
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA	94
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA	94
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO NOVA	95
Número total de peças por mês	95
Duração média dos blocos e das peças informativas	95
Posição das peças no alinhamento	97
Peças emitidas em direto	99
Peças com destaque	99
DIVERSIDADE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA	100
Temas dominantes	100
Geografia	102
Fontes de informação	104
Atores principais	107
Crença e religião	110
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	111
Género jornalístico	111
Rigor na identificação das fontes de informação	112
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	114
Princípio do contraditório	114
CONCLUSÕES	116
ANEXOS.....	119

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	93
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2018 - peças noticiosas	93
Figura 3 - Número total de peças, por mês	95
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	95
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	96
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	97
Figura 7 - Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo.....	99
Figura 8 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	99
Figura 9 - Temas dominantes, por bloco informativo	100
Figura 10 - Geografia nacional, por bloco informativo	102
Figura 11 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	103
Figura 12 - Fontes principais, por bloco informativo	104
Figura 13 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	106
Figura 14 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	107
Figura 15 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	108
Figura 16 - Género dos atores principais, por bloco informativo	109
Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	110
Figura 18 - Género jornalístico, por bloco informativo	111
Figura 19 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	112
Figura 20 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	114
Figura 21 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	114
Figura 22 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	116

ANEXOS

Figura 1 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo.....	120
Figura 2 - Duração total dos blocos informativos, por mês	120
Figura 3 - Duração total das peças, por mês	121
Figura 4 - Tempo total da peça, por temática dominante	121
Figura 5 - Duração das peças, por categoria de tempo.....	122
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais.....	122
Figura 7 - Posição no alinhamento, por geografia nacional	123
Figura 8 - Peças com destaque, por tema dominante	123
Figura 9 - Peças com destaque, por categoria de ator principal.....	124
Figura 10 - Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	125
Figura 11 - Temas dominantes da categoria de temas política nacional, por bloco.....	125
Figura 12 - Temas dominantes da categoria de temas cultura, por bloco.....	126
Figura 13 - Tema dominantes das peças nacionais, por bloco.....	126
Figura 14 - Tema dominante por geografia/São vicente.....	126
Figura 15 - Tema dominante, por geografia internacional	127
Figura 16 - Fonte principal da grande categoria de fonte Política nacional	127
Figura 17 - Fonte principal da grande categoria de fonte Cultura	128
Figura 18 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco	128
Figura 19 - Temas dominantes por ator/política nacional	128
Figura 20 - Ator principal por género/ ator masculino	129
Figura 21 - Ator principal por género/ ator Feminino	130
Figura 22 - Ator principal por género/ ator ambos géneros	131
Figura 23 - Registo jornalístico, por tema dominante.....	131
Figura 24 - Registo Jornalístico, por posição de peça no alinhamento	132
Figura 25 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes.....	132
Figura 26 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal	133
Figura 27 - Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional	134
Figura 28 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional	134
Figura 29 - Princípio do Contraditório	135
Figura 30 - Contraditório, por tema dominante.....	135

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- O relatório da Rádio Nova abrange a monitorização de 119 peças extraídas pelo método de amostra sistemática, tendo-se contabilizado um tempo médio da emissão dos serviços monitorizados de catorze minutos e dezassete segundos (00:14:17), tendo cada peça registado um tempo médio de dois minutos e trinta e sete segundos (00:02:37).
- 2- No Jornal da Rádio Nova, os dados da amostra revelam uma diversidade abrangente de temas. Das 20 grandes categorias de temas tratadas, 15 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional* e que dominaram em 20,2% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Desporto* dominante em 16% das peças e temas relacionados com *Cultura*, com um peso de 14,3% das peças.
- 3- A diversidade geográfica também é abrangente no que diz respeito ao território nacional, embora a ilha da Boa Vista não tenha tido qualquer presença no Rádio Jornal. O destaque da cobertura geográfica nacional vai para a ilha de São Vicente, presente em 46,6% das peças, e para a região de Santiago Sul, presente em 11% das peças. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o Continente Europeu, embora nas edições deste ano as peças internacionais tenham tido uma presença muito baixa no Rádio Jornal: 10 peças internacionais apenas, em toda a amostra.
- 4- No total, 95% das peças presentes na amostra tiveram origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 16 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma larga dependência das fontes provenientes da Política Nacional, em 28,6% das peças noticiosas, seguidas de fontes provenientes da área da Cultura, em 15,1%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência da proveniência única, em 86,6% das peças analisadas.
- 5- Igualmente, e não obstante a observada diversidade de atores presentes nas peças, há um claro predomínio dos atores do campo da Política Nacional, tendo estes estado presentes em 26,1% das peças, seguidos dos atores da área da Cultura, com presença

em 15,1% das peças. Um total de 90,8% dos atores que marcaram presença no Rádio Jornal é de nacionalidade cabo-verdiana. Também é desigual a presença por sexo, sendo 66,9% dos atores masculinos. No mesmo espaço, apenas 14,4% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto 17,8% são identificados como sendo de ambos os sexos.

- 6- Quanto ao rigor jornalístico e respeitante à subcategoria género jornalístico, observa-se que a maioria das peças emitidas no Rádio Jornal respeitou o registo de Notícia: 98,3% das peças. No serviço noticioso, observou-se somente mais um registo, Reportagem, com 1,7%.
- 7- Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Rádio Jornal, 90,8% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 5% com fontes parcialmente identificadas, e 4,2% sem atribuição de uma fonte à peça divulgada (informação não atribuída). Em nenhuma peça foi feita referência a fontes confidenciais.
- 8- Outro importante indicador de rigor jornalístico é o contraditório. Em 95% das 119 peças emitidas no Rádio Jornal, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 5%, ou seja, em 6 peças, das 119 emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo em apenas duas delas. Ou seja, houve contraditório. Porém, em 4 das 6 peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.
- 9- No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Nova a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido factual da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.
- 10- De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não

ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados². O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Nova. É contemplada no relatório a análise das peças emitidas no Rádio Jornal, principal serviço de notícias do referido serviço de programas com emissão as 12h45.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Rádio Jornal – Rádio Nova, selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado, considerando um nível de confiança de 95%, do Rádio Nova (Rádio Jornal), emitidos ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2018 a 31-12-2018).

² Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados ao longo dos 365 dias do ano de 2018. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 2 que, por correspondência, ditou uma quinta-feira, 02/01/2018, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Dia da semana	Mês	Nº de blocos	Nº de peças
02/01/2018	Terça-feira	Janeiro	1	3
14/01/2018	Domingo	Janeiro	1	3
26/01/2018	Sexta-feira	Janeiro	1	5
07/02/2018	Quarta-feira	Fevereiro	1	6
19/02/2018	Segunda-feira	Fevereiro	1	5
03/03/2018	Sábado	Março	1	2
15/03/2018	Quinta-feira	Março	0	0
27/03/2018	Terça-feira	Março	1	6
08/04/2018	Domingo	Abril	1	3
20/04/2018	Sexta-feira	Abril	1	4
02/05/2018	Quarta-feira	Mai	1	5
14/05/2018	Segunda-feira	Mai	1	8
26/05/2018	Sábado	Mai	1	5
07/06/2018	Quinta-feira	Junho	1	5
19/06/2018	Terça-feira	Junho	1	5
01/07/2018	Domingo	Julho	1	2
13/07/2018	Sexta-feira	Julho	1	4
25/07/2018	Quarta-feira	Julho	1	3
06/08/2018	Segunda-feira	Agosto	1	4
18/08/2018	Sábado	Agosto	1	4
30/08/2018	Quinta-feira	Agosto	1	4
11/09/2018	Terça-feira	Setembro	1	4
23/09/2018	Domingo	Setembro	1	3
05/10/2018	Sexta-feira	Outubro	1	5
17/10/2018	Quarta-feira	Outubro	1	6
29/10/2018	Segunda-feira	Outubro	0	0
10/11/2018	Sábado	Novembro	1	2
22/11/2018	Quinta-feira	Novembro	1	6
04/12/2018	Terça-feira	Dezembro	1	5
16/12/2018	Domingo	Dezembro	1	2
30 Edições	7 Dias /Semana	12 Meses	28	119

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra 28 edições do Rádio Jornal da Rádio Nova.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2018 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Rádio Jornal/R. Nova	365	30	2190	119	8,7%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Rádio Jornal - Rádio Nova é de 8,7%.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA

A Rádio Nova, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7º da Lei da Rádio, a *“contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”*, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *“assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”*.

A Rádio Nova emite, diariamente, seis (6) serviços noticiosos, sendo quatro (4) de produção própria: Jornal da Manhã, Síntese informativa das 11h, Rádio Jornal, emitido às 12h45, e Jornal da Tarde, que vai para o ar às 18h00.

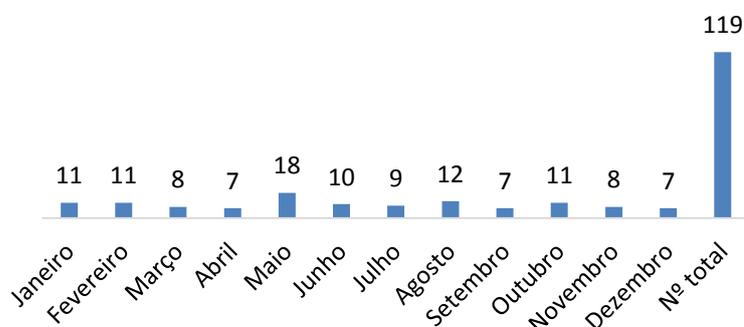
Para o presente Relatório, foram selecionadas, de forma aleatória, 30 edições do Rádio Jornal, tendo sido possível a monitoria de 28 edições, nas quais se contabilizou um total de 119 peças noticiosas.

Em média, o Rádio Jornal teve uma duração de catorze minutos e dezassete segundos (00:14:17), tendo as peças sido editadas num tempo médio de dois minutos e trinta e sete segundos (00:02:37).

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO NOVA

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS

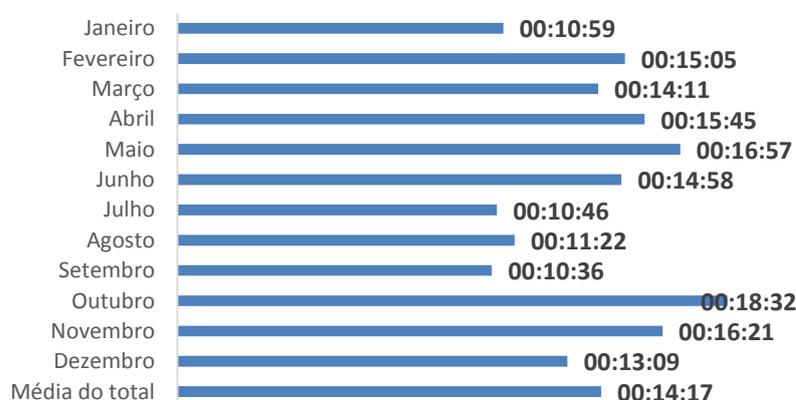


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Nova referente ao ano de 2018, foram contabilizadas 119 peças informativas. Os dados do bloco informativo, distribuídos por meses, são de distintos comportamentos, tendo sido apresentado um maior número de peças no mês de maio (18 peças) e o menor número em abril, setembro e dezembro (7 em cada mês).

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



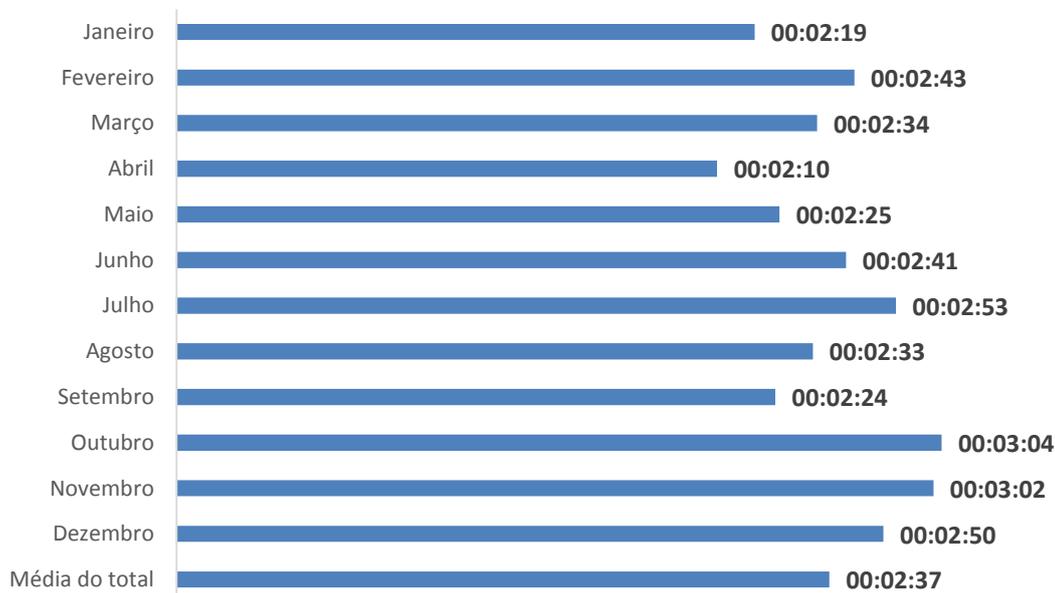
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em horas, minutos e segundos.

No ano de 2018, a duração média do Jornal da Rádio Nova analisado (Rádio Jornal) foi de 00:14:17 (catorze minutos e dezassete segundos), tendo-se, no mês de outubro, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:18:32 (dezoito minutos e trinta e dois segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi setembro com um registo de 00:10:36 (dez minutos e trinta e quatro segundos).

Como mostra a Figura 1 do Anexo, a totalidade dos blocos teve menos de 30 minutos, tendo 78,2% situado entre os 10 e os 30 minutos e 21,8% ficado com menos de 10 minutos.

Relativamente à duração total, como podemos ver pela Figura 2 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 05:57:28 (cinco horas, cinquenta e sete minutos e vinte e oito segundos). Maio foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 00:47:52 (quarenta e sete minutos e cinquenta e dois segundos), a contrastar com setembro com uma soma de tempo total de 00:19:05 (dezanove minutos e cinco segundos).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em horas minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:02:37 (dois minutos e trinta e sete segundos), tendo o mês de outubro conhecido o

maior tempo médio, 00:03:04 (três minutos e quatro segundos), e o mês de abril registado o menor tempo médio, 00:02:10 (dois minutos e dez segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 05:13:15 (cinco horas, treze minutos e quinze segundos), destacando-se o mês de maio com o maior tempo acumulado das peças, com 00:43:40 (quarenta e três minutos e quarenta segundos), enquanto que o somatório de tempo do mês de abril foi menor, ficando pelos 00:15:10 (quinze minutos e dez segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração com 01:04:12 (uma hora, quatro minutos e doze segundos), seguidas de *Cultura* com 00:53:51 (cinquenta e três minutos e cinquenta e um segundos). O *Sistema judicial* observou a menor soma entre os temas dominantes da amostra, com 00:01:27 (um minuto e vinte e sete segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 21% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 10,9% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 21% entre dois e três minutos, 46,3% entre três e cinco minutos e 0,8% com um tempo superior aos cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	42,9%	11,1%	17,9%
Ordem interna	10,7%	7,9%	3,6%
Sistema judicial	----	1,6%	3,6%
Economia, finanças e negócios	7,1%	11,1%	3,6%
Relações laborais	3,6%	6,3%	---
Educação	---	3,2%	7,1%
Saúde e ação social	3,6%	4,8%	---
Ambiente	---	1,6%	---
Urbanismo	14,3%	1,6%	---
Cultura	7,1%	14,3%	21,4%
Ciência e tecnologia	---	1,6%	---
Desporto	7,1%	12,7%	32,1%

Crença e religião	3,6%	17,5%	3,6%
Sociedade	---	3,2%	---
Vida social	---	1,6%	7,1%
Total	100% (28)	100% (63)	100% (28)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em percentagem.

Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 42,9%, seguido de *Urbanismo* com 14,3%. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são *Desporto* com 32,1% e *Cultura* com 21,4%.

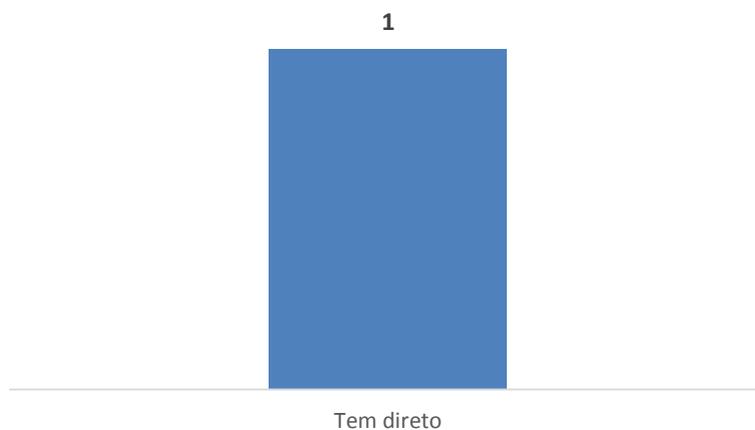
Relativamente às categorias de ator principal, também destaca-se na abertura do serviço informativo os atores provenientes da área da *Política nacional* com 57,1%. No fecho do serviço, volta-se a ter o predomínio dos atores das áreas da *Cultura* e do *Desporto*, com 28,6% cada - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, o predomínio da ilha de São Vicente e das peças de abrangência nacional é vincado tanto na abertura como no encerramento do bloco de notícia da Rádio Nova.

São Vicente está presente em 32,1% das peças de abertura e em 55,6% de peças de encerramento, enquanto as peças de abrangência nacional representam 32,1% das peças de abertura e 18,5% das peças de encerramento. As ilhas de São Nicolau, Sal, Maio e Brava, bem como Santiago Norte não estiveram presentes em peças de abertura ou fecho do jornal - (Figura 7 do Anexo).

Peças emitidas em direto

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO

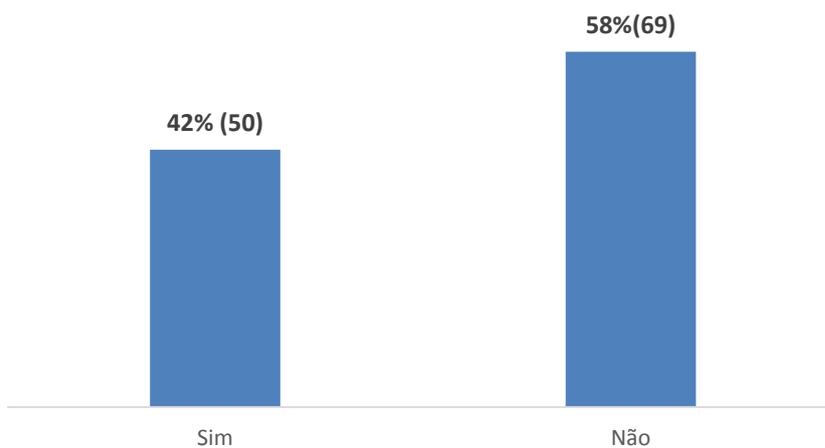


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Número total de peças transmitidas em direto = 1. Valores em números absolutos

Nas edições do Rádio Jornal, em apenas uma houve transmissão em direto de uma peça. Tratou-se da edição de 22 de novembro em que foi feita uma reportagem com entrada em direto da feira dos oceanos na ilha de São Vicente.

Peças com destaque

FIGURA 8 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Número total de peças com destaque = 50. Valores em percentagem.

No serviço de notícias analisado, algumas peças são apresentadas com destaque em relação às geralmente identificadas no início e no fim do jornal. Das 119 peças analisadas, 50 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 42% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Política nacional* predominaram nos destaques do Rádio Jornal com 22%, seguidas de *Cultura* com 16% e *Desporto* com 12% - (Figura 8 do Anexo).

Por ator principal, também predominaram nos destaques as peças com presença de atores da *Política nacional* (40%), seguidas de *Cultura* (14%), *Desporto e Crença e religião* (os dois últimos com 10% cada) - (Figura 9 do Anexo).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 34% foram alinhadas logo na abertura do Jornal, enquanto 12% foram remetidas para o encerramento do Rádio Jornal - (Figura 10 do Anexo).

Diversidade da informação diária

Temas dominantes

FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	20,2%	20,2%
Ordem interna	7,6%	7,6%
Sistema judicial	1,7%	1,7%
Economia, finanças e negócios	8,4%	8,4%
Relações laborais	4,2%	4,2%
Educação	3,4%	3,4%
Saúde e ação social	3,4%	3,4%
Ambiente	0,8%	0,8%
Urbanismo	4,2%	4,2%
Cultura	14,3%	14,3%
Ciência e tecnologia	0,8%	0,8%

Desporto	16%	16%
Crença e religião	10,9%	10,9%
Sociedade	1,7%	1,7%
Vida social	2,5%	2,5%
Total	100% (119)	100% (119)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deve ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Nova presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas consideráveis, demonstrativa do respeito pela diversidade dos assuntos abordados. Das 20 grandes categorias de temas, 15 estão representadas na amostra do Rádio Jornal. Nota-se a ausência de assuntos provenientes das áreas da *Política Internacional, Defesa, Grupos Minoritários, População e Grupos minoritários*.

Nota-se também que, apesar de uma maior proeminência do grande tema *Política Nacional*, com 20,2%, a diferença em relação as outras áreas não é muito considerável. A grande temática *Desporto* tem a segunda maior cobertura por parte do Rádio Jornal, com 16%, seguida de *Cultura* com 14,3% e *Crença e religião* com 10,9%.

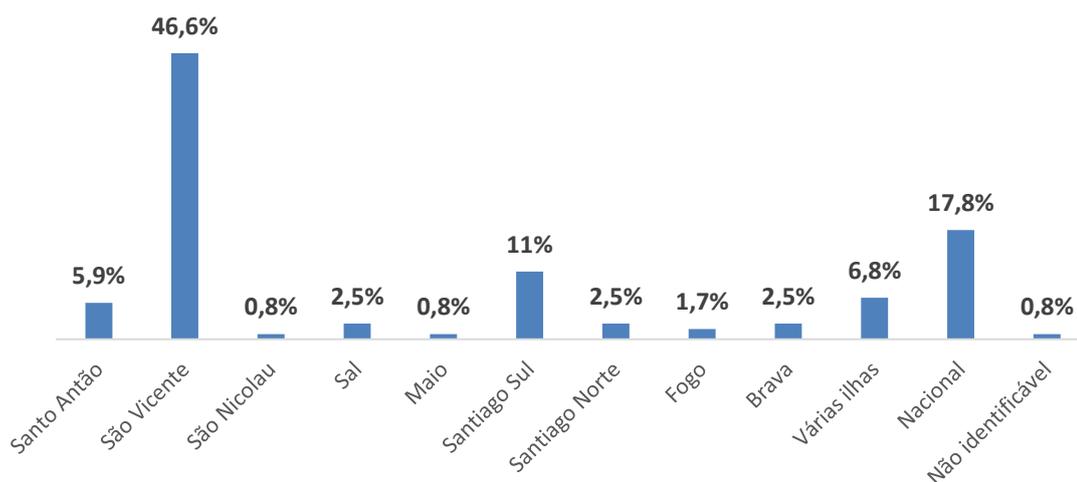
Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, o destaque dos mais representados na amostra em 2018 vai para *Políticas de cooperação (20,8%)* e *Atividades/propostas dos partidos políticos (12,5%)* - (Figura 11 do Anexo).

Já relacionado com a grande temática *Cultura*, os subtemas presentes na amostra são: *Artes e eventos culturais* com 94,1% e *Vida e obra de autores/artistas* com 5,9% - (Figura 12 do Anexo).

Na análise dos dados, cingindo-se às peças caracterizadas como narrativas do contexto nacional, o tema dominante continua a ser *Política nacional* com 47,6%, seguido de *Desporto* com 23,8%. Os restantes temas são: *Ordem interna* (9,5%), *Crença e religião* (9,5%), *Economia, finanças e negócios* (4,8%) e *Relações laborais* (4,8%) – (Figura 13 do Anexo).

Geografia

FIGURA 10 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 118. Valores em percentagem.

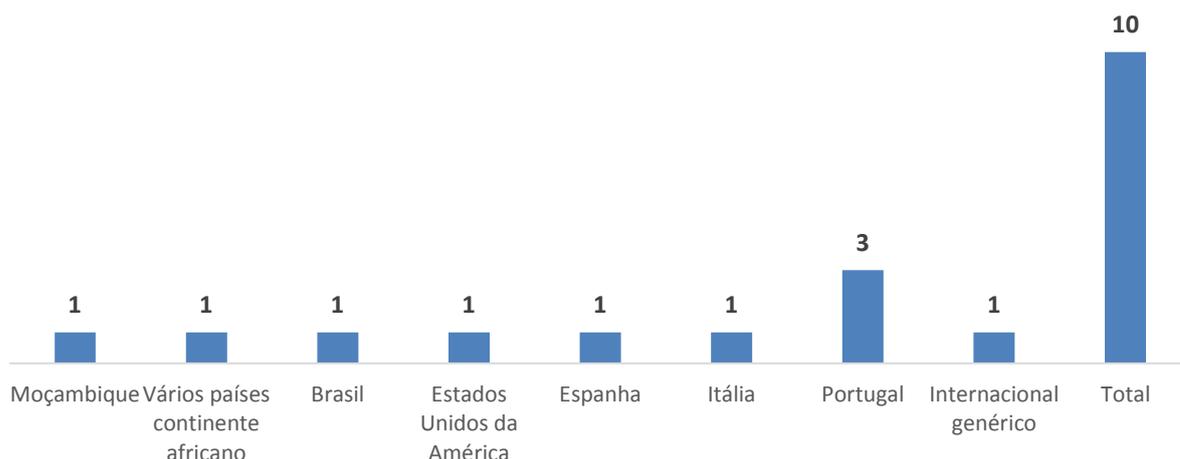
A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no relatório como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2018.

A região de *São Vicente* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Nova, em 46,6% das peças do Rádio Jornal. *Santiago Sul* com 11% é a segunda região mais representada, embora seja ultrapassada em número de peças, por aquelas que dizem respeito ao Universo Nacional (17,8%).

As regiões de *São Nicolau* e *Maio*, com 0,8% cada, são as que têm menos representação. A ilha da *Boa Vista* não constou em nenhuma das edições do Rádio Jornal presentes na amostra.

Numa análise das grandes categorias de temas dominantes, por regiões, a Figura 14 do Anexo mostra que, em *São Vicente*, a *Cultura* é o tema mais importante, seguido de *Desporto*, *Política nacional* e *Crença e religião*.

FIGURA 11 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 10. Valores números absolutos.

Na categoria geografia internacional, a opção tem sido por agregar os países nos seus respetivos continentes. Contudo, diante do diminuto número de peças em comparação do Rádio Jornal com outros serviços de outras estações, optou-se por apresentar os dados por país, em que se pode ver que *Portugal* foi o mais representado na amostra, com três peças, às quais se forem adicionadas uma peça sobre a *Espanha* e outra sobre a *Itália*, o cálculo confere ao *Continente Europeu* a maior representatividade no Rádio Jornal. O *Continente Africano* (representado por *Moçambique* e vários países) e o *Americano* (representado pelo Brasil e pelos EUA) tiveram duas peças cada.

A peça com presença da *Espanha* foi codificada na categoria de tema *Política nacional*, por estar também Cabo Verde presente na peça. Ela se refere a uma deslocação do Primeiro-ministro de Cabo Verde à Espanha, visando o reforço dos laços de cooperação entre os dois países. Igualmente uma das peças com referência a Portugal foi codificada na mesma categoria, *Política nacional*, por ter abordado uma visita do Ministro da Saúde de Portugal a Cabo Verde. Os restantes temas presentes nas peças internacionais são: Ordem interna,

Economia, finanças e negócios, Cultura, Urbanismo, Desporto e Crença e religião - (Figura 15 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 12 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Área das Fontes principais	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	28,6%	28,6%
Comunidade internacional	2,5%	2,5%
Defesa	0,8%	0,8%
Ordem interna	3,4%	3,4%
Sistema judicial	1,7%	1,7%
Economia, finanças e negócios	5%	5%
Relações laborais	2,5%	2,5%
Educação	3,4%	3,4%
Saúde e ação social	0,8%	0,8%
Cultura	15,1%	15,1%
Comunicação	0,8%	0,8%
Ciência e tecnologia	2,5%	2,5%
Desporto	10,9%	10,9%
Crença e religião	10,1%	10,1%
Sociedade	6,7%	6,7%
Informação não atribuída	5%	5%
Total	100% (119)	100% (119)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 113. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva

relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

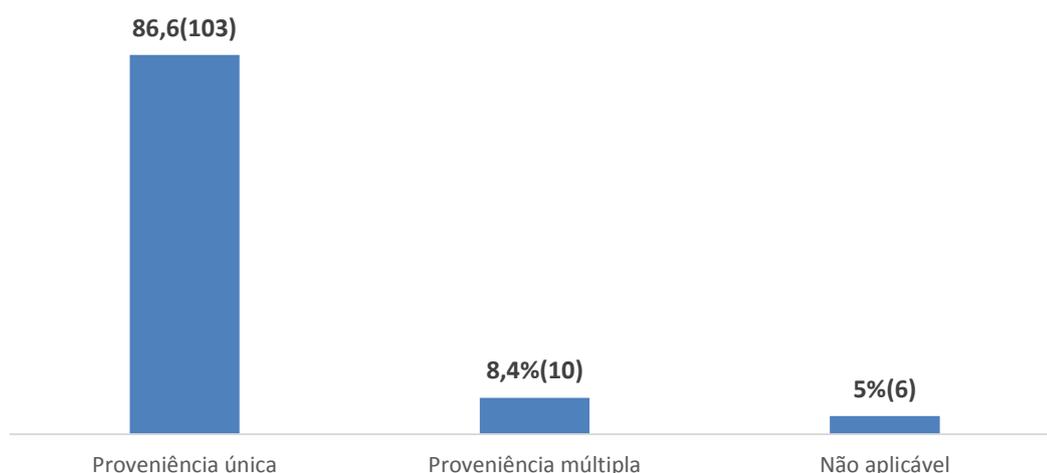
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não seja possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Nova, este item representa 5% das peças emitidas. Uma outra análise feita à amostra revela que as peças com fonte atribuída representam 95% das peças emitidas, tendo estas tido origem em 16 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

A presença de 16 áreas das fontes é indicativa de uma boa diversidade da informação da Rádio Nova, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional* com 28,6%), culturais (*Cultura* com 15,1%), desporto (*Desporto* com 10,9%) e religião (*Crença e religião* com 10,1%).

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* (35,3%), como área principal das fontes, seguida de *Restantes organismos públicos* (29,4%), *Autarquias* (11,8%) e *Partidos políticos da oposição parlamentar* (8,8%) - (Figura 16 do Anexo).

Já em relação às informações provenientes da categoria de fontes *Cultura*, as subcategorias prevaletentes são: *Artistas e outros criadores* (61,1%) e os *Organismos culturais* (38,9%) - (Figura 17 do Anexo).

FIGURA 13 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 113. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Nova da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 86%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 8,4%. A categoria não aplicável corresponde às peças em que a informação não foi atribuída a uma fonte, tendo-se situado em 5%.

Atores principais

FIGURA 14 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Categoria de atores principais	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	26,1%	26,1%
Comunidade internacional	3,4%	3,4%
Defesa	0,8%	0,8%
Ordem interna	4,2%	4,2%
Sistema judicial	2,5%	2,5%
Economia, finanças e negócios	3,4%	3,4%
Relações laborais	2,5%	2,5%
Educação	5%	5%
Saúde e ação social	0,8%	0,8%
Urbanismo	2,5%	2,5%
Cultura	15,1%	15,1%
Ciência e tecnologia	1,7%	1,7%
Desporto	13,4%	13,4%
Crença e religião	10,1%	10,1%
Sociedade	8,4%	8,4%
Total	100%(118)	100%(118)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Total de peças com atores personalizados = 118 Valores em percentagem.

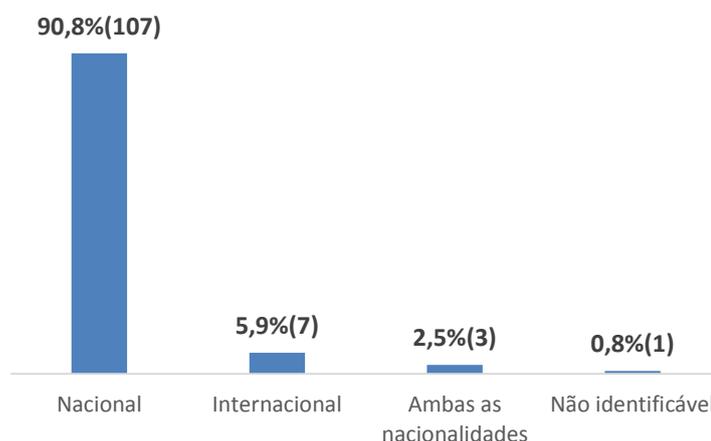
Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se apresenta como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no fato de que, das peças analisadas, 118 (99,2%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (26,1%), seguidos dos atores da *Cultura* (15,1%), da área *Desporto* (13,4%) e *Crença e religião* (10,1%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* (33,3%) e dos *Representantes de restantes organismos públicos* (26,7%) - (Figura 18 do Anexo). Na grande categoria de atores da *Política nacional*, os temas predominantes foram *Atividades/propostas dos partidos políticos* e *Ordenamento do Território* (10% cada) - (Figura 19 do Anexo).

FIGURA 15 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

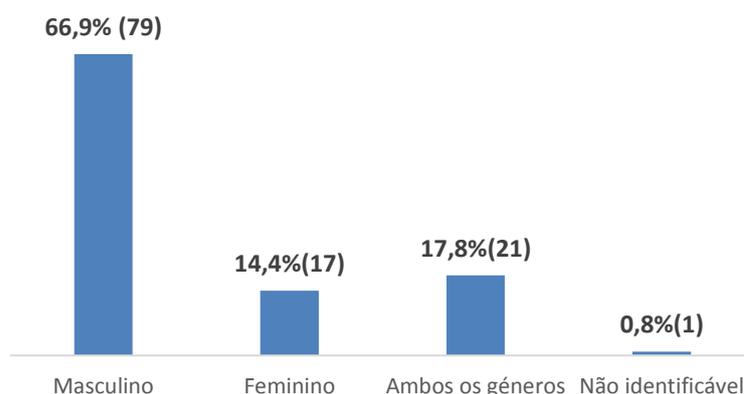


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Total de peças com atores personalizados = 118. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base na raça ou nacionalidade prescrito na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Rádio Jornal, apenas 2,5% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*; 5,9% foram atores *Internacionais* e 90,8% foram identificados como sendo *Nacionais*. Atores cuja nacionalidade não foi identificada na peça representam 0,8%.

FIGURA 16 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova = 170. Total de peças com atores personalizados = 118. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do gênero é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os gêneros.

Na amostra de 2018, de fato, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os gêneros, embora ainda notando-se um inquestionável desequilíbrio. No Rádio Jornal, 66,9% dos protagonistas são do gênero *Masculino*, contra apenas 14,4% do gênero *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os gêneros*, regista-se uma presença de 17,8%.

Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para a representatividade dos *Líderes religiosos (13,9%)*, *Ministros (11,4%)* e para a categoria de *Atletas e técnicos desportivos (10,1%)* - (Figura 20 do Anexo).

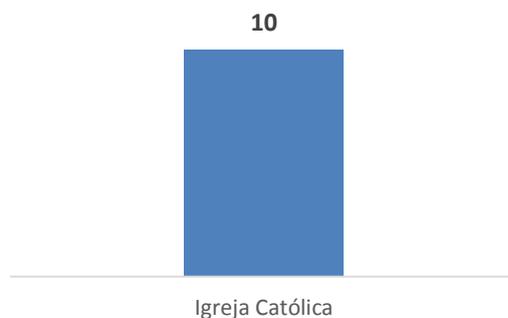
Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque principal vai para a categoria *Atletas e técnicos desportivos (17,6%)*, *Representantes de restantes organismos públicos (11,8%)*, *Vítimas (11,8%)*, *Representantes sindicais (11,8%)* e *Artistas e outros criadores (11,8%)* - (Figura 21 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os gêneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Artistas e outros criadores com 23,8%*,

Moradores/habitantes com 14,3% e Utentes dos serviços de infraestrutura e transportes também com 14,3% - (Figura 22 do Anexo).

Crença e religião

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 10. Valores em números absolutos

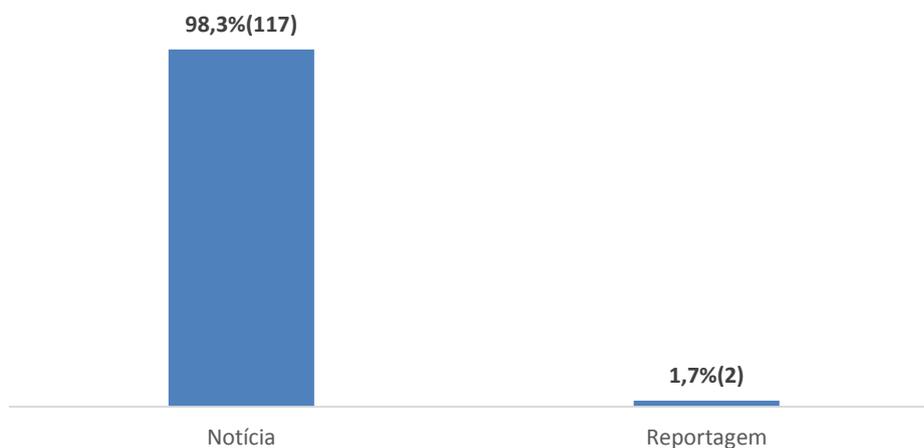
A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, uma aparece identificada nas peças analisadas (O *Cristianismo católico*). Das 119 peças, 10 têm referências a *Crença e religião*, perfazendo 8% das peças analisadas.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 18 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em percentagem.

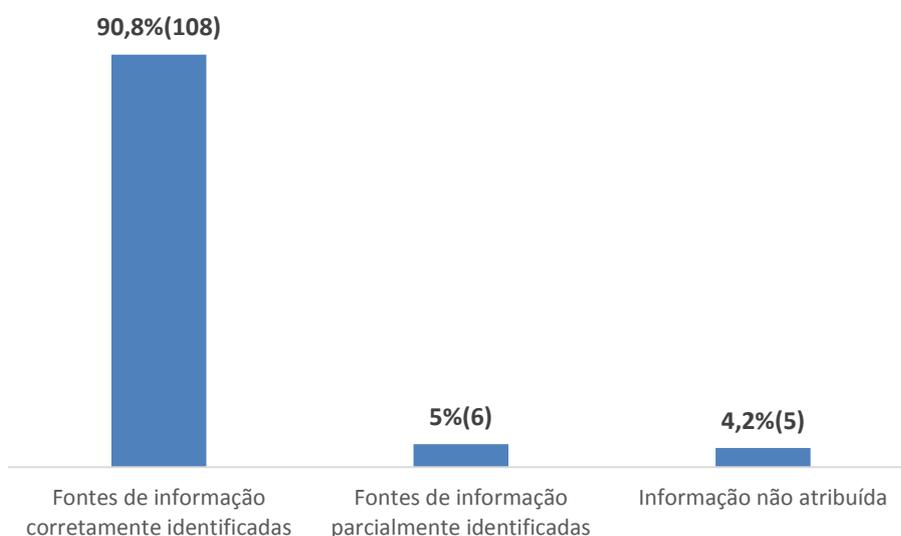
O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável *registo jornalístico* tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 119 registos da amostra de 2018, 98,3% respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, diante de apenas 1,7% com o registo de *Reportagem*.

A representatividade do género *Reportagem* em 1,7% corresponde a duas edições, uma reportagem do dia 26 de janeiro intitulado “Reboliço do Carnaval” e uma outra divulgada em 22 de novembro sobre a Feita dos Oceanos, ambos retratando acontecimentos na ilha de São Vicente.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 19 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 114. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo, diversidade e rigor.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto os casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3)

Informação não atribuída (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Nova tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 90,8 % das peças emitidas no Rádio Jornal, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em 5% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 4,2% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

Por outro lado, 19,4% das peças com fontes corretamente identificadas estão inseridas na grande categoria de tema *Política nacional*, tendo no seguimento destacado as peças sobre a *Cultura* e *Desporto* com um peso de 14,8% cada. Relativamente às peças com fontes parcialmente identificadas os temas destacados são: *Política nacional* (50%), *Educação* (16,7%), *Desporto* (16,7%) e *Sociedade* (16,7%) - (Figura 25 do Anexo).

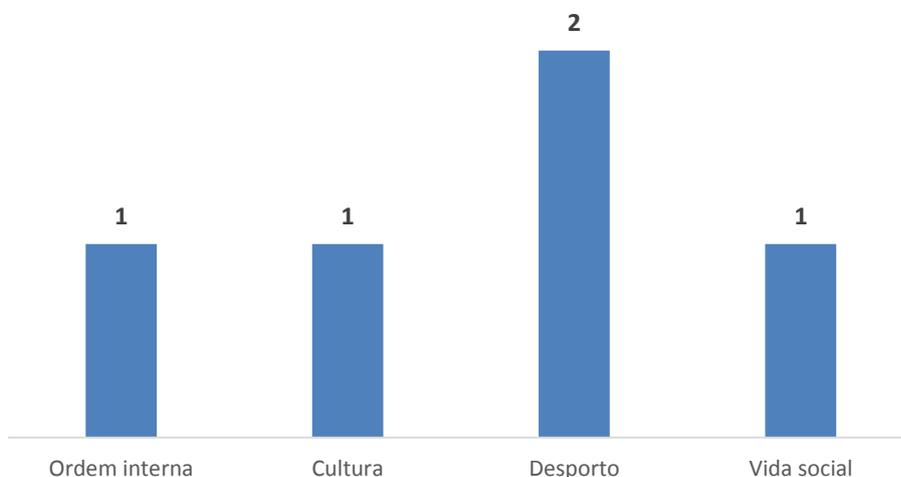
Com relação à categoria de fontes, as peças em que as fontes foram corretamente identificadas tiveram origem em fontes provenientes da área da *Política nacional* (30,6%), *Cultura* (16,7%), *Desporto* (11,1%) e *Crença e religião* (10,2%). As peças com fonte de informação parcialmente identificadas tiveram origem em cinco áreas das fontes: *Sociedade* (33,3%), *Política nacional* (16,7%), *Desporto* (16,7%), *Educação* (16,7%) e *Crença e religião* (16,7%) - (Figura 26 do Anexo).

Relativamente aos espaços geográficos, as peças nacionais com informação corretamente identificada tiveram lugar maioritariamente na ilha de São Vicente (com 45,4%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas reportam aos seguintes espaços geográficos: São Vicente (66,7%), Maio (16,7%), âmbito nacional (16,7%). Das peças com informação não atribuída, em 50% delas fala-se sobre São Vicente, em 25% sobre várias ilhas e em 25% fala-se sobre aspetos de âmbito nacional - (Figura 27 do Anexo).

Já em relação à geografia internacional, as peças com informação não atribuída recaíram sobre o Continente africano. Nesta categoria, não houve registo de peças com *Fonte de informação parcialmente identificada* - (Figura 28 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 20 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

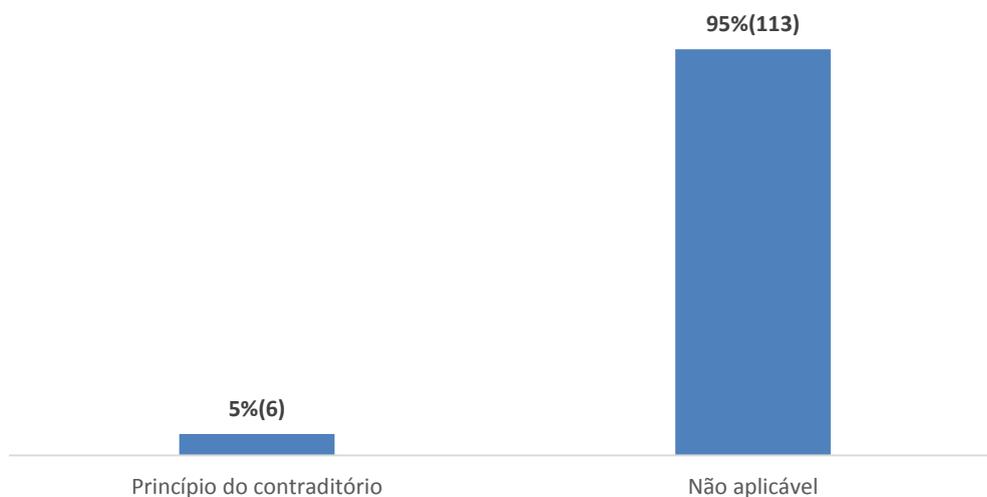


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Número total de peças com informação não atribuída = 5. Valores em números absolutos.

Das 119 peças emitidas, as informações veiculadas em cinco (5) delas não tiveram fonte de informação atribuída. A leitura dos dados mostra que os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: Desporto, Cultura, Ordem interna e Vida social.

Princípio do contraditório

FIGURA 21 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos da Rádio Nova.

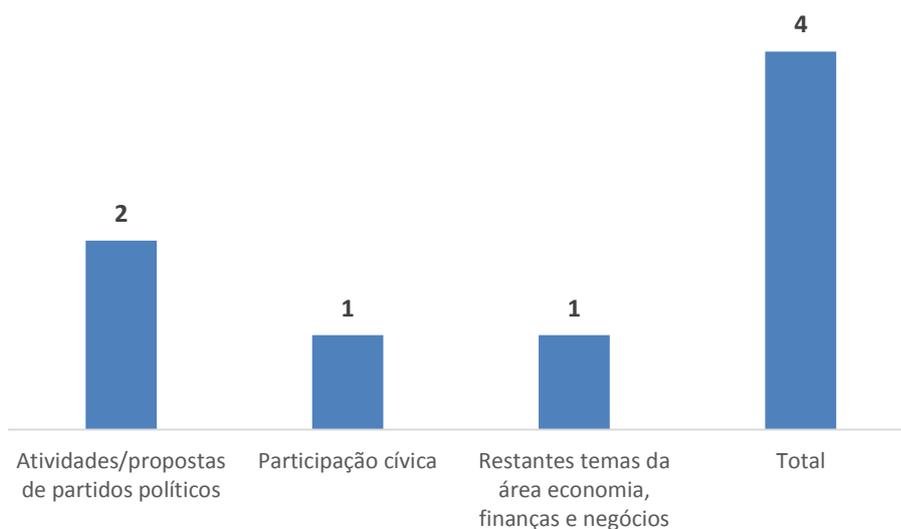
No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é de que a Rádio Nova deva reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem crítica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 95% (113 de 119 peças) das peças emitidas no Rádio Jornal, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Pelo contrário, em 5% (6 das 119) das peças emitidas no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Das seis peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em apenas duas (33% das peças com crítica) a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder na mesma peça ou no mesmo bloco. Em quatro (67%) das peças com crítica explícita, o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 29 do Anexo).

A totalidade das peças com contraditório está inserida na grande temática política nacional. Quanto às peças sem contraditório, estão divididas entre os seguintes temas: *Política nacional* (75%) e *Economia, finanças e negócios* (25%) - (Figura 30 do Anexo).

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Rádio Jornal – Rádio Nova = 119. Número total de peças sem contraditório= 4. Valores em percentagem.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, no serviço analisado, nas quatro peças sem contraditório, o tema dominante em três delas foi *Política nacional*, tendo como subtemas as Atividades/propostas dos partidos políticos e participação cívica. O outro subtema diz respeito às áreas de Economia, finanças e negócios.

CONCLUSÕES

A nível da análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo, Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à Diversidade, a amostra indica uma larga diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima referenciados um certo predomínio dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*, em seguimento do que se vinha observando nos relatórios dos anos anterior.

Em termos de dispersão geográfica, nota-se também maior proeminência das regiões de São Vicente, Santiago Sul e peças com abrangência nacional. Nota-se, porém, uma fraca diversificação das fontes, tendo 86,6% das peças sido editadas com base em fonte de informação de proveniência de uma única área.

Foi também tido em conta nas peças as referências a *Comportamentos/Orientação sexual, Migrantes, Crença e religião, Deficiência e Questões de género* como indicadores de diversidade. Dos indicadores acima definidos, a única presença foi *Crença e religião* (10 presenças).

No bloco informativo analisado, notou-se a ausência de entrevistados, de analistas e comentadores, bem como de peças que abordaram *Questões relacionadas ao Género* e a *Comportamentos/orientações sexuais*.

Em relação aos indicadores de rigor, levou-se em consideração a clara separação entre notícia, comentário e opinião. As peças do serviço de notícias selecionadas na amostra foram predominantemente do género jornalístico *Notícia*, restando uma fraca expressão ao género *Reportagem* (1,7%). Os outros géneros não estiveram presentes.

No referido jornal radiofónico, em 90,8% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de informação não atribuída a uma fonte. Em relação ao contraditório, nota-se que houve seis peças com críticas, tendo havido uma proporção maior de peças sem contraditório (4 peças) com relação às peças com contraditório (2).

O Código Deontológico do Jornalista e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável que permite identificar os casos em que o locutor/jornalista tenha assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo dominantes na peça. No Rádio Jornal, não se observou a presença de peças em que o jornalista fez referências explícitas a uma fonte confidencial.

Outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença de elementos opinativos no discurso da Rádio Nova, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticioso da Rádio Nova, o que constitui um indicador importante da objetividade e do rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Nova. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo tendo por critérios guias os elementos acima elencados não revelaram, nem nas peças, nem nos discursos da Rádio Nova, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária, RÁDIO NOVA

FIGURA 1 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

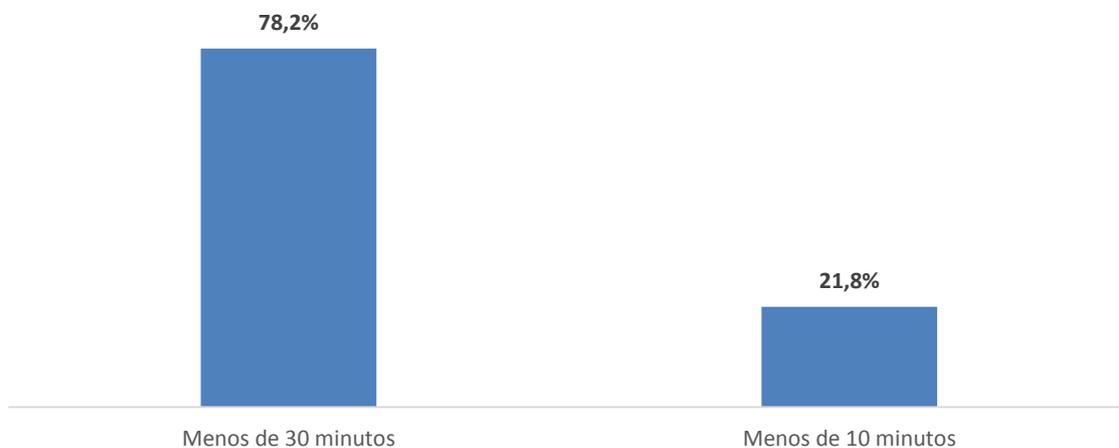


FIGURA 2 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

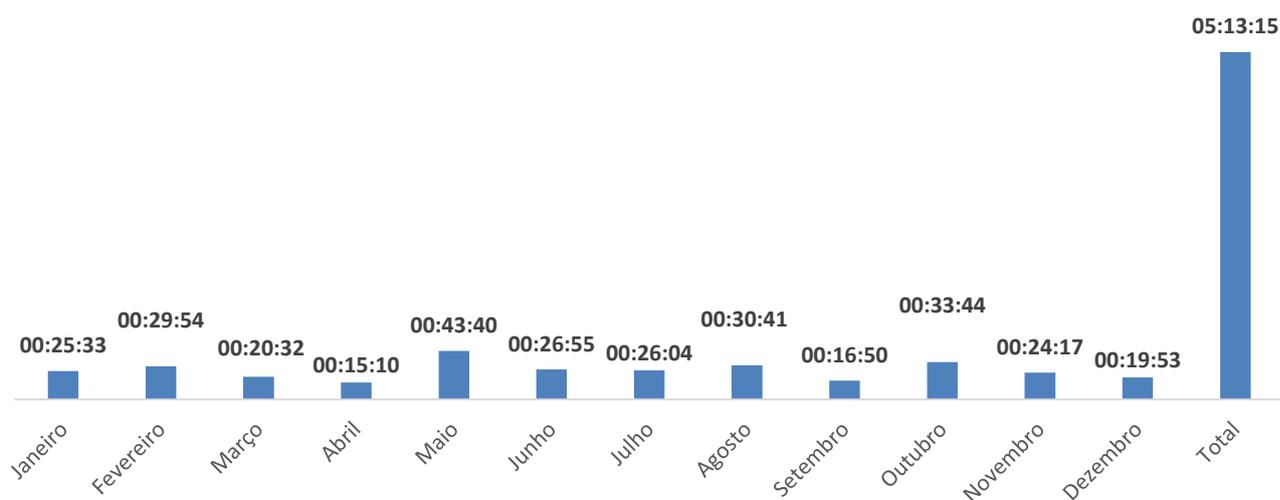


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

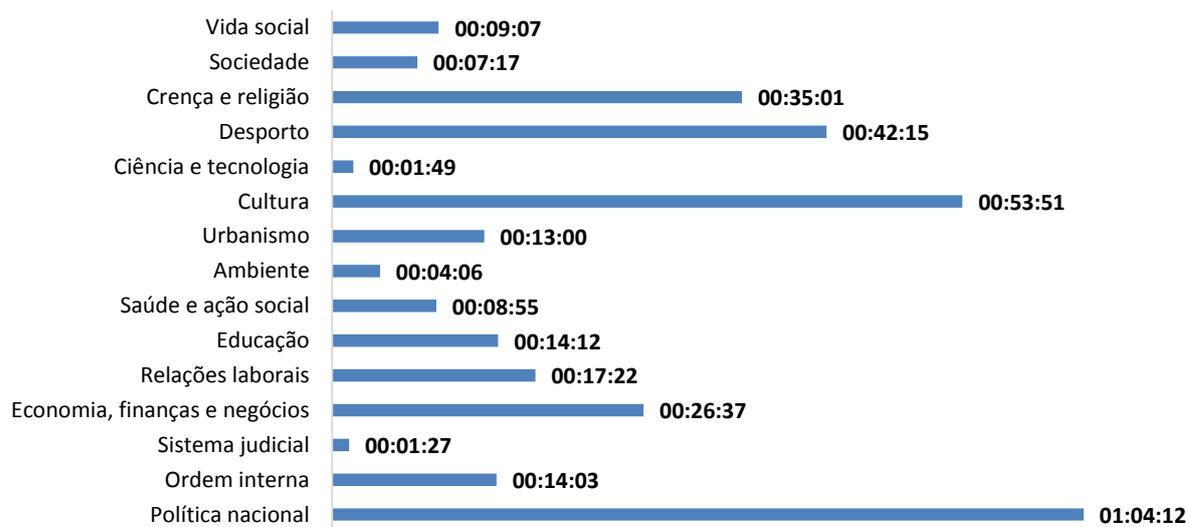


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

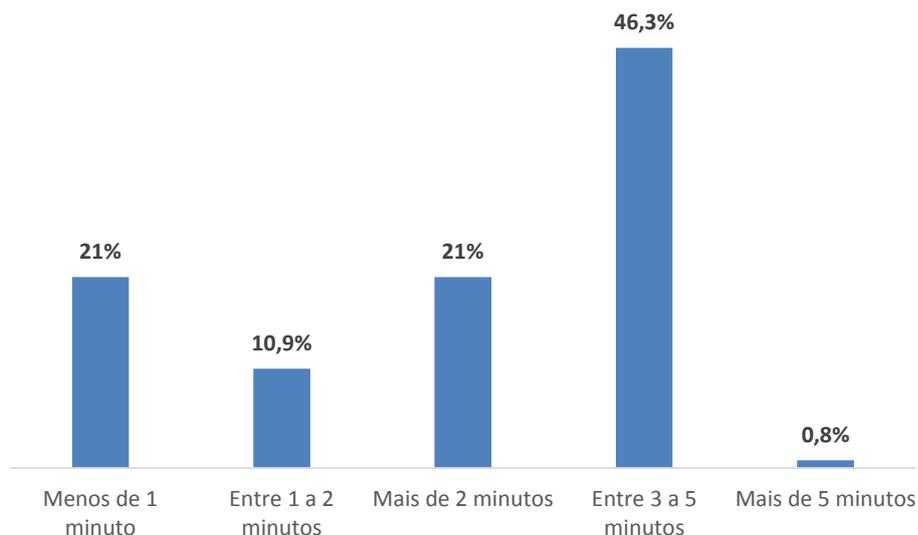


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	57,1%	17,5%	14,3%
Comunidade internacional	---	4,8%	3,6%
Defesa	---	1,6%	---
Ordem interna	3,6%	6,3%	---
Sistema judicial	3,6%	1,6%	3,6%
Economia, finanças e negócios	3,6%	4,8%	---
Relações laborais	---	4,8%	---
Educação	7,1%	3,2%	7,1%
Saúde e ação social	---	1,6%	---
Urbanismo	7,1%	---	3,6%
Cultura	3,6%	14,3%	28,6%
Ciência e tecnologia	---	3,2%	---
Desporto	3,6%	11,1%	28,6%
Crença e religião	3,6%	17,5%	---
Sociedade	7,1%	7,9%	10,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	3,6%	6,3%	7,4%
São Vicente	32,1%	49,2%	55,6%
São Nicolau	3,6%	---	---
Sal	---	4,8%	---
Maio	---	1,6%	---
Santiago Sul	21,4%	7,9%	7,4%
Santiago Norte	---	4,8%	---
Fogo	---	3,2%	---
Brava	---	4,8%	---
Várias ilhas	7,1%	6,3%	7,4%
Nacional	32,1%	11,1%	18,5%
Não identificável	---	---	3,7%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova
Política nacional	22%
Ordem interna	10%
Sistema judicial	2%
Economia, finanças e negócios	8%
Relações laborais	2%
Educação	2%
Saúde e ação social	4%
Ambiente	2%
Urbanismo	6%
Cultura	16%
Desporto	12%

Crença e religião	10%
Sociedade	2%
Vida social	2%
Total	100%

FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Área do Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova
Política nacional	40%
Defesa	2%
Ordem interna	4%
Sistema judicial	2%
Economia, finanças e negócios	2%
Educação	6%
Saúde e ação social	2%
Cultura	14%
Ciência e tecnologia	2%
Desporto	10%
Crença e religião	10%
Sociedade	6%
Total	100%

FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

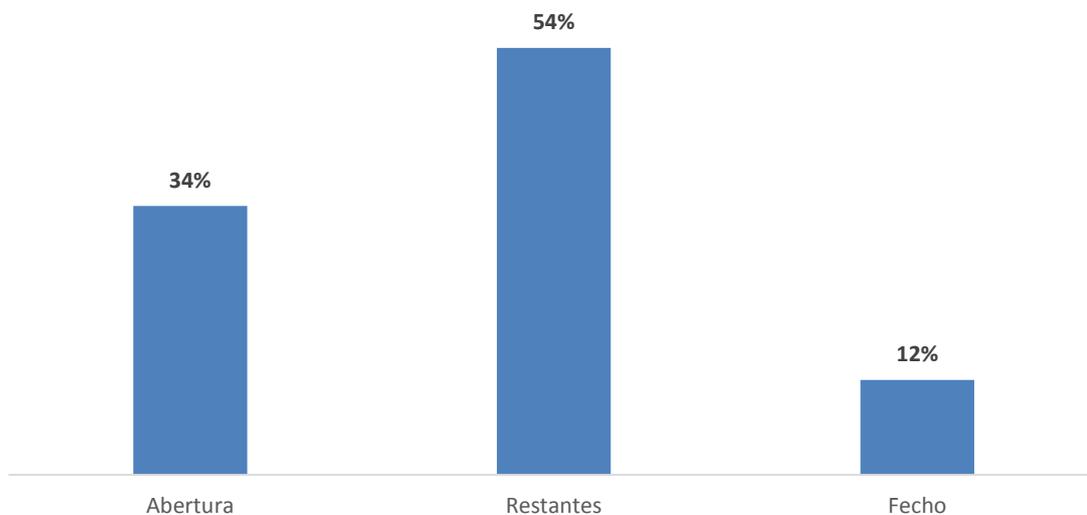


FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Subcategoria de tema	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Atividades/propostas de partidos políticos	12,5%	12,5%
Atividades de autarquias	8,3%	8,3%
Atividades da administração pública	8,3%	8,3%
Participação cívica	8,3%	8,3%
Políticas culturais	8,3%	8,3%
Políticas de defesa e segurança	8,3%	8,3%
Políticas económicas	4,2%	4,2%
Políticas externas	4,2%	4,2%
Políticas para a justiça	8,3%	8,3%
Políticas para a saúde	4,2%	4,2%
Ação governativa genérica	4,2%	4,2%
Políticas de Cooperação	20,8%	20,8%
Total	100%	100%

FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS CULTURA, POR BLOCO

Subcategoria de tema	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Artes e eventos culturais	94,1%	94,1%
Vida e obra de autores/artistas	5,9%	5,9%
Total	100%	100%

FIGURA 13 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	47,6%	47,6%
Ordem interna	9,5%	9,5%
Economia, finanças e negócios	4,8%	4,8%
Relações laborais	4,8%	4,8%
Desporto	23,8%	23,8%
Crença e religião	9,5%	9,5%
Total	100%	100%

FIGURA 14 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/SÃO VICENTE

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	12,7%	12,7%
Ordem interna	1,8%	1,8%
Economia, finanças e negócios	5,5%	5,5%
Relações laborais	7,3%	7,3%
Educação	7,3%	7,3%
Saúde e ação social	1,8%	1,8%
Ambiente	1,8%	1,8%
Urbanismo	3,6%	3,6%
Cultura	20%	20%
Ciência e tecnologia	1,8%	1,8%

Desporto	16,4%	16,4%
Crença e religião	10,9%	10,9%
Sociedade	3,6%	3,6%
Vida social	5,5%	5,5%
Total	100%	100%

FIGURA 15 - TEMA DOMINANTE, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Tema dominante	Moçambique	Vários países continente africano	Brasil	Estados Unidos da América	Espanha	Itália	Portugal	Internacional genérico
Política nacional	---	---	---	---	100%	---	33,3%	---
Ordem interna	100%	---	---	---	---	---	---	---
Economia, finanças e negócios	---	---	---	---	---	---	33,3%	---
Urbanismo	---	---	---	100%	---	---	---	---
Cultura	---	---	---	---	---	---	---	100%
Desporto	---	100%	---	---	---	---	33,3%	---
Crença e religião	---	---	100%	---	---	100%	---	---
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

FIGURA 16 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Área das fontes principais	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Assembleia Nacional	2,9%	2,9%
Governo	35,3%	35,3%
Partido (s) do Governo	2,9%	2,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,8%	8,8%
Autarquias	11,8%	11,8%
Organismos de regulação/fiscalização	8,8%	8,8%
Restantes organismos públicos	29,4%	29,4%
Total	100%	100%

FIGURA 17 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE CULTURA

Área das Fontes principais	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Organismos culturais	38,9%	38,9%
Artistas e outros criadores	61,1%	61,1%
Total	100%	100%

FIGURA 18 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Primeiro-ministro	6,7%	6,7%
Ministros	33,3%	33,3%
Secretários de Estado	3,3%	3,3%
Presidentes dos partidos	6,7%	6,7%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	3,3%	3,3%
Deputados e líderes parlamentares	6,7%	6,7%
Presidentes de Câmara	6,7%	6,7%
Funcionários de autarquias	3,3%	3,3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	3,3%	3,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	26,7%	26,7%
Total	100%	100%

FIGURA 19 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Atividades/propostas de partidos políticos	10%	10%
Atividades de autarquias	3,3%	3,3%
Atividades da administração pública	3,3%	3,3%
Políticas culturais	6,7%	6,7%
Políticas de defesa e segurança	6,7%	6,7%
Políticas económicas	3,3%	3,3%

Políticas externas	3,3%	3,3%
Políticas para a justiça	6,7%	6,7%
Políticas para a saúde	3,3%	3,3%
Ação governativa genérica	3,3%	3,3%
Políticas de Cooperação	6,7%	6,7%
VBG	3,3%	3,3%
Empresas e negócios	6,7%	6,7%
Agricultura, pesca e pecuária	6,7%	6,7%
Atividades de organizações económicas	3,3%	3,3%
Alcoolismo	3,3%	3,3%
Energias/recursos naturais	3,3%	3,3%
Ordenamento do território	10%	10%
Transportes e infraestruturas	3,3%	3,3%
Restantes temas da área sociedade	3,3%	3,3%
Total	100%	100%

FIGURA 20 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR MASCULINO

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Primeiro-ministro	2,5%	2,5%
Ministros	11,4%	11,4%
Secretários de Estado	1,3%	1,3%
Presidentes dos partidos	2,5%	2,5%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,3%	1,3%
Deputados e líderes parlamentares	2,5%	2,5%
Presidentes de Câmara	2,5%	2,5%
Funcionários de autarquias	1,3%	1,3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,3%	1,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	6,3%	6,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,5%	2,5%
Representantes de organizações internacionais	1,3%	1,3%

Oficiais	1,3%	1,3%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	2,5%	2,5%
Envolvidos em processos judiciais	1,3%	1,3%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,3%	1,3%
Consumidores	1,3%	1,3%
Representantes sindicais	1,3%	1,3%
Representantes de organismos de educação	3,8%	3,8%
Responsáveis do sistema de saúde	1,3%	1,3%
Representantes de organismos culturais	6,3%	6,3%
Artistas e outros criadores	7,6%	7,6%
Dirigentes desportivos	3,8%	3,8%
Atletas e técnicos desportivos	10,1%	10,1%
Líderes religiosos	13,9%	13,9%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	6,3%	6,3%
Restantes atores da área sociedade	1,3%	1,3%
Total	100%	100%

FIGURA 21 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR FEMININO

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Ministros	5,9%	5,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	11,8%	11,8%
Representantes de organizações internacionais	5,9%	5,9%
Vítimas	11,8%	11,8%
Representantes sindicais	11,8%	11,8%
Estudantes, representantes de associações estudantis	5,9%	5,9%
Artistas e outros criadores	11,8%	11,8%
Representantes de organismos científicos e de investigação	5,9%	5,9%
Atletas e técnicos desportivos	17,6%	17,6%
Líderes religiosos	5,9%	5,9%

Representantes de movimentos cívicos/humanitários	5,9%	5,9%
Total	100%	100%

FIGURA 22 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ ATOR AMBOS GÉNEROS

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Representantes dos restantes organismos públicos	4,8%	4,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	4,8%	4,8%
Detidos/reclusos	4,8%	4,8%
Grandes empresários	4,8%	4,8%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	4,8%	4,8%
Estudantes, representantes de associações estudantis	9,5%	9,5%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	14,3%	14,3%
Artistas e outros criadores	23,8%	23,8%
Especialistas, técnicos e cientistas	4,8%	4,8%
Atletas e técnicos desportivos	9,5%	9,5%
Moradores/habitantes	14,3%	14,3%
Total	100%	100%

FIGURA 23 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Notícia	Reportagem	Total
Política nacional	20,5%	---	20,2%
Ordem interna	7,7%	---	7,6%
Sistema judicial	1,7%	---	1,7%
Economia, finanças e negócios	7,7%	50%	8,4%
Relações laborais	4,3%	---	4,2%
Educação	3,4%	---	3,4%
Saúde e ação social	3,4%	---	3,4%
Ambiente	0,9%	---	0,8%

Urbanismo	4,3%	---	4,2%
Cultura	14,5%	---	14,3%
Ciência e tecnologia	0,9%	---	0,8%
Desporto	16,2%	---	16%
Crença e religião	11,1%	---	10,9%
Sociedade	1,7%	---	1,7%
Vida social	1,7%	50%	2,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 24 - REGISTO JORNALÍSTICO, POR POSIÇÃO DE PEÇA NO ALINHAMENTO

	Notícia	Reportagem	Total
Abertura da 1ª parte	100%	---	100%
Restantes	98,4%	1,6%	100%
Fecho	96,4%	3,6%	100%
Total	98,3%	1,7%	100%

FIGURA 25 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	19,4%	50%	---
Ordem interna	7,4%	---	20%
Sistema judicial	1,9%	---	---
Economia, finanças e negócios	9,3%	---	---
Relações laborais	4,6%	---	---
Educação	2,8%	16,7%	---
Saúde e ação social	3,7%	---	----
Ambiente	0,9%	---	----
Urbanismo	4,6%	----	---
Cultura	14,8%	----	20%
Ciência e tecnologia	0,9%	----	---

Desporto	14,8%	16,7%	40%
Crença e religião	12,0%	---	---
Sociedade	0,9%	16,7%	---
Vida social	1,9%	---	20%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 26 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Área das Fontes principais	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	30,6%	16,7%	---
Comunidade internacional	2,8%	---	---
Defesa	0,9%	---	---
Ordem interna	3,7%	---	---
Sistema judicial	1,9%	---	---
Economia, finanças e negócios	5,6%	---	---
Relações laborais	2,8%	---	---
Educação	2,8%	16,7%	---
Saúde e ação social	0,9%	---	---
Cultura	16,7%	---	---
Comunicação	0,9%	---	---
Ciência e tecnologia	2,8%	---	---
Desporto	11,1%	16,7%	---
Crença e religião	10,2%	16,7%	---
Sociedade	5,6%	33,3%	---
Informação não atribuída	0,9%	---	100%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 27 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	6,5%	---	---
São Vicente	45,4%	66,7%	50%
São Nicolau	0,9%	---	---
Sal	2,8%	---	---
Maio	---	16,7%	---
Santiago Sul	12,0%	---	---
Santiago Norte	2,8%	---	---
Fogo	1,9%	---	---
Brava	2,8%	---	---
Várias ilhas	6,5%	---	25%
Nacional	17,6%	16,7%	25%
Não identificável	0,9%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 28 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Informação não atribuída
Moçambique	---	50%
Vários países continente africano	---	50%
Brasil	12,5%	---
Estados Unidos da América	12,5%	---
Espanha	12,5%	---
Itália	12,5%	---
Portugal	37,5%	---
Internacional genérico	12,5%	---
Total	100%	100%

FIGURA 29 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

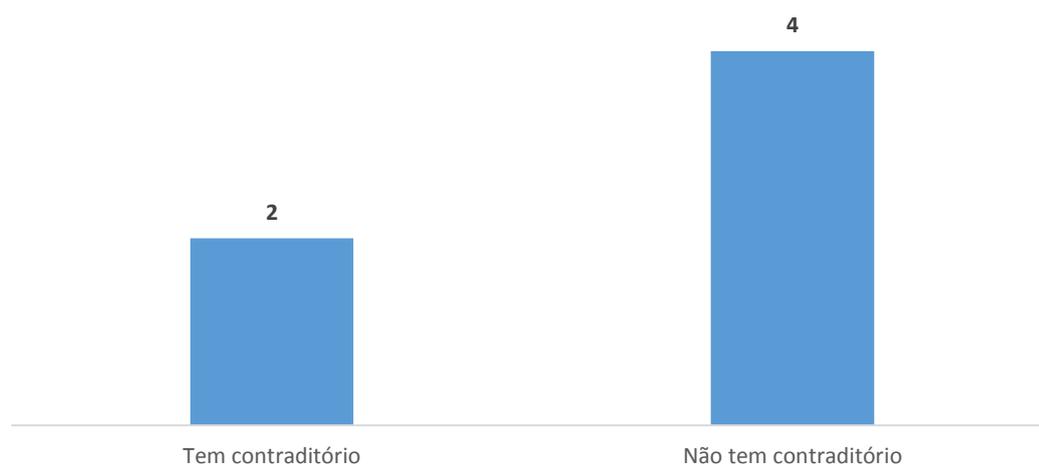


FIGURA 30 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	100%	75%	16,8%
Ordem interna	---	---	8%
Sistema judicial	---	---	1,8%
Economia, finanças e negócios	---	25%	8,8%
Relações laborais	---	---	3,5%
Educação	---	---	3,5%
Saúde e ação social	---	---	3,5%
Ambiente	---	---	0,9%
Urbanismo	---	---	4,4%
Cultura	---	---	15%
Ciência e tecnologia	---	---	0,9%
Desporto	---	---	16,8%
Crença e religião	---	---	11,5%
Sociedade	---	---	1,8%
Vida social	---	---	2,7%
Total	100%	100%	100%



RÁDIO COMERCIAL

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	140
NOTAS METODOLÓGICAS	143
ENQUADRAMENTO	143
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	144
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	148
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	148
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL	149
Número total de peças por mês	149
Duração média dos blocos e das peças informativas	149
Posição das peças no alinhamento	151
Peças com destaque	153
DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	154
Temas dominantes	154
Geografia	156
Fontes de informação	157
Atores principais	160
Referências a migrantes	164
Crença e religião	165
Referência à deficiência	166
Questões de género	166
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	167
Género jornalístico	167
Rigor na identificação das fontes de informação	168
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	170
Princípio do contraditório	171
CONCLUSÕES	173
ANEXOS	175

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada.....	146
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2018 - peças noticiosas	147
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	149
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	149
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	150
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	151
Figura 7 - Peso das peças com destaque, por bloco informativo.....	153
Figura 8 - Temas dominantes, por bloco informativo	154
Figura 9 - Geografia nacional, por bloco informativo.....	156
Figura 10 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	157
Figura 11 - Fontes principais, por bloco informativo	157
Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	159
Figura 13 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	160
Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	162
Figura 15 - Género dos atores principais, por bloco informativo	163
Figura 16 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	164
Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	165
Figura 18 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	166
Figura 19 - Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo.....	166
Figura 20 - Género jornalístico, por bloco informativo	167
Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo.....	168
Figura 22 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	170
Figura 23 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	171
Figura 24 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	172

ANEXOS

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês	176
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo	176
Figura 3 - Duração total das peças, por mês	177
Figura 4 - Tempo total da peça, por temática dominante	177
Figura 5 - Duração das peças, por categoria de tempo	178
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais	178
Figura 7 - Posição no alinhamento, por geografia nacional	179
Figura 8 - Peças com destaque, por tema dominante	179
Figura 9 - Peças com destaque, por categoria de ator principal	180
Figura 10 - Peças com destaque, por posição no alinhamento	181
Figura 11 - Temas dominantes da categoria de temas Política nacional, por bloco	181
Figura 12 - Temas dominantes da categoria de temas Política internacional, por bloco	182
Figura 13 - Tema dominantes das peças nacionais, por bloco	182
Figura 14 - Tema dominante das peças internacionais, por bloco	183
Figura 15 - Tema dominante das peças sobre Santiago Sul	184
Figura 16 - Geografia internacional, continente africano	184
Figura 17 - Geografia internacional, continente europeu	185
Figura 18 - Geografia internacional, continente americano	185
Figura 19 - Geografia internacional, continente asiático	186
Figura 20 - Fonte principal da grande categoria de fonte Política nacional	186
Figura 21 - Fonte principal da grande categoria de fonte Comunicação	187
Figura 22 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco	187
Figura 23 - Temas dominantes por ator/política nacional	188
Figura 24 - Categorias de ator, por nacionalidade	189
Figura 25 - Categorias de ator, por gênero /Masculino	191
Figura 26 - Categorias de ator, por gênero /Feminino	193
Figura 27 - Categorias de ator, por gênero /Ambos os gêneros	193
Figura 28 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes	195
Figura 29 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal	195
Figura 30 - Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional	196
Figura 31 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional	197
Figura 32 - Princípio do contraditório	197
Figura 33 - Contraditório, por tema dominante	197

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 1- O relatório referente a Rádio Comercial abrange a monitorização de 258 peças extraídas pelo método de amostra sistemática, tendo-se contabilizado um tempo médio da emissão dos serviços monitorizados de vinte e três minutos e vinte e seis segundos (00:23:26), tendo cada peça registado um tempo médio de um minuto e trinta e três segundos (00:01:33).
- 2- Os dados da amostra do Jornal da Tarde da Rádio Comercial para o ano de 2018 revelam que das 20 grandes categorias de temas, 19 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, que dominaram em 20,5% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Política internacional*, em 17,8 % das peças.
- 3- A diversidade geográfica também é um indicador importante da diversidade da informação dos serviços de notícias dos órgãos de radiodifusão, sendo de constatar, em relação à Rádio Comercial, a ausência de notícias com referências ou acontecimentos das ilhas de São Nicolau. O destaque da cobertura geográfica nacional vai para a maior proeminência das regiões de Santiago Sul, presente em 23,8% das peças, e Santiago Norte, presente em 10,7% das peças. Porém, as peças de abrangência nacional representam 36,9%. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o Continente Africano, em 27,9%, e o Continente Europeu, em 23,1% das peças.
- 4- Um total de 95,7% das peças presentes na amostra teve origem numa fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 15 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma considerável dependência das fontes provenientes da Política Nacional em 23,6%, seguidas de fontes provenientes da área de Comunicação, em 19,4%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência das notícias do Jornal da Tarde das fontes de proveniência única em 81,4% das peças analisadas.

- 5- Igualmente, há a registar o predomínio dos atores do campo da Política Nacional, tendo estes estado presentes em 20,1% das peças, seguidos dos atores da área de comunidade internacional, com presença em 19,3% das peças. Um total de 55,5% dos atores presentes no Jornal da Tarde é de nacionalidade cabo-verdiana, sendo do total dos atores 55,4% do sexo masculino. Apenas 11,6% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto 31,3% dos atores são identificados como pertencentes a ambos os sexos.
- 6- Na amostra da Rádio Comercial, notou-se a presença de duas peças com referências a Migrantes, 5 peças com presença de Crença e religião e duas peças com presença de questões associadas a Deficiência física e motora e três peças associadas às Questões de género. Não houve registo ou peças com presença de Analistas/comentadores, entrevistados, nem peças nas quais se levantasse questões relacionadas com Comportamentos/orientações sexuais.
- 7- Quanto ao rigor jornalístico na subcategoria género jornalístico, observa-se que a totalidade dos registos emitidos no Jornal da Tarde da Rádio Comercial respeita a categoria de registo de Notícia. Ou seja, não houve outros géneros jornalísticos a marcar presença no jornal.
- 8- Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal da Tarde, 93,4% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 2,3% das peças que tiveram as fontes parcialmente identificadas e de 4,3% sem fonte atribuída (informação não atribuída).
- 9- Outro importante indicador de rigor jornalístico é o contraditório. Em 96,1% das 258 peças emitidas no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 3,9% das peças emitidas, 10 das 258, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo, em 5 das peças, ou seja, 50% das peças com críticas. Em 50% das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.

10- Não foram identificados nos discursos indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofensa à honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados³. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Comercial. É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, emitidas ao longo do ano de 2018.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde – Rádio Comercial selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado, considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelas edições bloco informativos da

³ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Rádio Comercial (Jornal da Tarde) emitidas ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2018 a 31-12-2018).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal ao longo dos 365 dias do ano de 2018. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é $1/12$, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

Foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 2 que, por correspondência, ditou uma quinta-feira, 02/01/2018, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Dia da semana	Mês	Nº de blocos	Nº de peças
02/01/2018	Terça-feira	Janeiro	1	19
14/01/2018	Domingo	Janeiro	0	0
26/01/2018	Sexta-feira	Janeiro	1	13
07/02/2018	Quarta-feira	Fevereiro	1	13
19/02/2018	Segunda-feira	Fevereiro	1	12
03/03/2018	Sábado	Março	0	0
15/03/2018	Quinta-feira	Março	1	14
27/03/2018	Terça-feira	Março	1	16
08/04/2018	Domingo	Abril	0	0
20/04/2018	Sexta-feira	Abril	1	10
02/05/2018	Quarta-feira	Maio	1	10
14/05/2018	Segunda-feira	Maio	1	13
26/05/2018	Sábado	Maio	0	0
07/06/2018	Quinta-feira	Junho	1	12
19/06/2018	Terça-feira	Junho	1	11
01/07/2018	Domingo	Julho	0	0
13/07/2018	Sexta-feira	Julho	0	0
25/07/2018	Quarta-feira	Julho	1	10
06/08/2018	Segunda-feira	Agosto	1	13
18/08/2018	Sábado	Agosto	0	0
30/08/2018	Quinta-feira	Agosto	1	11
11/09/2018	Terça-feira	Setembro	1	15
23/09/2018	Domingo	Setembro	0	0
05/10/2018	Sexta-feira	Outubro	1	19
17/10/2018	Quarta-feira	Outubro	1	13
29/10/2018	Segunda-feira	Outubro	1	10
10/11/2018	Sábado	Novembro	0	0
22/11/2018	Quinta-feira	Novembro	1	13
04/12/2018	Terça-feira	Dezembro	1	11
16/12/2018	Domingo	Dezembro	0	0
30 Edições	7 Dias /Semana	12 Meses	20	258

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 20 edições do Jornal da Tarde da Rádio Comercial.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2018 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Tarde/R. Comercial	365	30	6935	258	6%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra de 6% para o Jornal da Tarde – Rádio Comercial

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

A Rádio Comercial, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, nos termos da alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a “contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que “assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”.

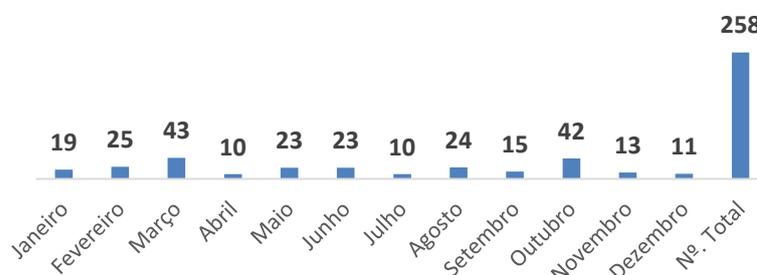
A Rádio Comercial emite três serviços noticiosos diários: um Flash informativo, emitido às 16h55 e às 17h55, uma edição da Rádio Voz de América às 19h30, e o Jornal da Tarde, às 13h00. Aos fins-de-semana, não oferece serviços informativos.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal da Tarde, tendo sido possível recolher informações de apenas vinte edições, pelo fato de, aos sábados, domingos e feriados, não se editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas 258 peças. O tempo médio de cada edição do Jornal da Tarde foi de 00:23:26 (vinte e três minutos e vinte e seis segundos), tendo sido emitidas as peças num tempo médio de 00:01:33 (um minuto e trinta e três segundos).

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO COMERCIAL

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS

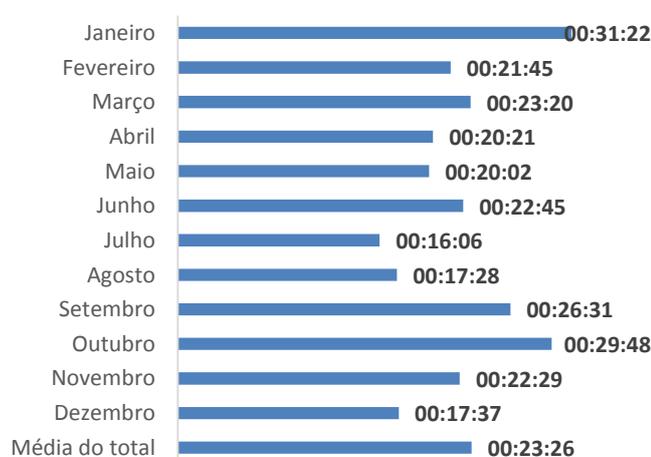


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra da Rádio Comercial referentes ao ano de 2018, foram contabilizadas 258 peças informativas. Os dados do bloco informativo distribuídos por meses apresentam algumas disparidades já que se pode observar que tendo-se destacado os meses de março e outubro com o maior número de peças, 43 e 42, respetivamente, eles estão muito distantes dos meses de abril e julho que tiveram apenas o registo de 10 peças cada.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



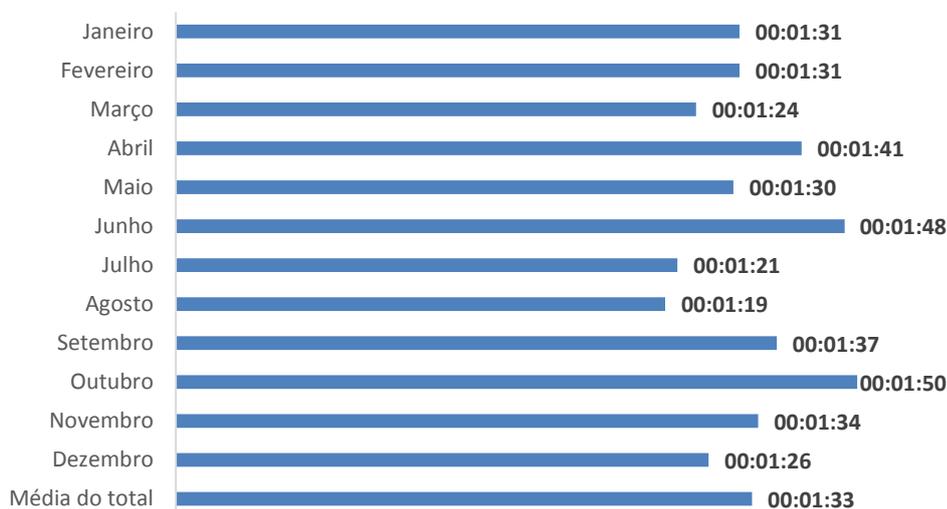
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em horas, minutos e segundos.

No ano de 2018, a duração média do Jornal da Rádio Comercial analisado (Jornal da Tarde) foi de 00:23:26 (vinte e três minutos e vinte e seis segundos), tendo-se registado, no mês de janeiro, o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:31:22 (trinta e um minutos e vinte e dois segundos). No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi julho com um registo de 00:16:06 (dezasseis minutos e seis segundos).

Relativamente à duração total, como podemos ver na Figura 1 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 07:31:36 (sete horas, trinta e um minutos e trinta e seis segundos). Outubro foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 01:24:47 (uma hora, vinte e quatro minutos e quarenta e sete segundos), a contrastar com julho com uma soma de tempo total dos blocos nesse mês de 00:16:06 (dezasseis minutos e seis segundos) - (Figura 1 do Anexo).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, a totalidade dos blocos teve menos de 45 minutos, tendo 85,3% situado num tempo inferior aos 30 minutos, enquanto 14,7% dos blocos informativos se situaram no intervalo que vai entre os 30 e os 45 minutos - (Figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em horas, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se um tempo médio total das peças de 00:01:33 (um minuto e trinta e três segundos), tendo o mês de outubro conhecido o maior

tempo médio, 00:01:50 (um minuto e cinquenta segundos) e o mês de agosto registado o menor tempo médio, 00:01:19 (um minuto e dezanove segundos).

Considerando o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 06:44:06 (seis horas, quarenta e quatro minutos e seis segundos), destacando-se o mês de outubro com o maior tempo acumulado das peças, com 01:17:08 (uma hora, dezassete minutos e oito segundos), enquanto que o somatório de tempo do mês de julho foi o menor registado, ficando pelos 00:13:33 (treze minutos e trinta e três segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo com 01:22:25 (uma hora, vinte e dois minutos e vinte e cinco segundos), seguidas de *Política internacional* com 01:05:49 (uma hora, cinco minutos e quarenta e nove segundos). A categoria *Ciência e tecnologia* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:00:48 (quarenta e oito segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 22,1% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 62,% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 7,4% entre dois e três minutos, 6,6% entre três e cinco minutos e 1,2% com um tempo superior a cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	30%	21,6%	---
Política internacional	---	19,7%	15%
Defesa	---	0,9%	---
Ordem interna	25%	14,7%	10%
Sistema judicial	5%	3,7%	---
Economia, finanças e negócios	15%	6%	---
Relações laborais	---	3,2%	10%
Educação	---	2,3%	---
Saúde e ação social	5%	2,8%	---
Ambiente	5%	0,5%	---
Urbanismo	10%	2,8%	---
População	---	1,4%	5%

Cultura	---	7,3%	20%
Comunicação	---	1,4%	15%
Ciência e tecnologia	---	---	5%
Desporto	---	7,3%	20%
Crença e religião	---	1,8%	---
Sociedade	5%	0,9%	---
Vida social	---	1,8%	---
Total	100% (20)	100%(218)	100%(20)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em percentagem.

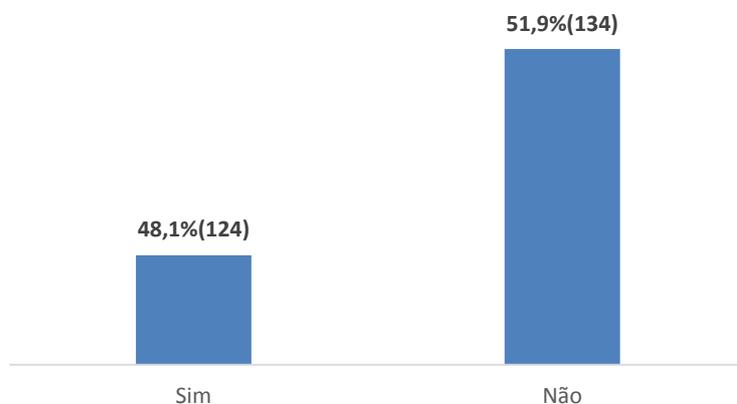
Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 30%, seguidos de *Ordem interna* com 25%. *Economia, finanças e negócios* (15%), *Urbanismo* (10%), *Sistema judicial* (5%), *Saúde e ação social* (5%), *Ambiente* (5%) e *Sociedade* (5%) são os restantes temas presentes nas peças de abertura do Jornal da Tarde. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são: *Cultura* e *Desporto*, com um peso de 20% cada.

Relativamente às categorias de ator principal, também se destaca na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 40%. As restantes categorias de atores são: *Ordem interna* (25%), *Economia, finanças e negócios* (15%), *Desporto* (10%), *Relações laborais* (5%) e *Urbanismo* (5%). No fecho do serviço, as categorias de atores mais destacados são provenientes das seguintes áreas: *Comunidade internacional, Ordem interna, Cultura, Ciência e tecnologia*, todos com um peso de 15% cada - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita à distribuição das peças por geografia, o predomínio das peças de abrangência *Nacional* e de *Santiago Sul* é notório na abertura do serviço informativo. Nas peças que encerram o Jornal, o predomínio geográfico vai para as peças nacionais. De resto apenas as regiões *Santiago Norte, Santiago Sul e São Vicente* tiveram presença nas peças de encerramento - (Figura 7 do Anexo).

Peças com destaque

FIGURA 7 - PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número total de peças com destaque = 124. Valores em porcentagem.

No serviço de notícias analisado, algumas peças são apresentadas como destaque, geralmente identificadas no início e no fim do jornal. Das 258 peças analisadas, 124 fizeram os destaques do serviço, correspondentes a 48,1% do total. Por temáticas, as peças sobre a *Política nacional* e *Política internacional* predominaram nos destaques do Jornal da Tarde com 24,2% cada, seguidas de *Ordem interna* com 16,9 % (Figura 8 do Anexo).

Por ator principal, também predominaram nos destaques as peças com presença de atores da *Política nacional* (25,8%) e *Comunidade internacional* (22,6%), seguidos de *Ordem interna* (19,4%) - (Figura 9 do Anexo).

Ainda das peças que fizeram os destaques, 15,3% foram alinhadas logo na abertura do Jornal, enquanto 3,2% foram remetidas para o encerramento do Jornal da Tarde - (Figura 10 do Anexo).

DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Temas dominantes

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	20,5%	20,5%
Política internacional	17,8%	17,8%
Defesa	0,8%	0,8%
Ordem interna	15,1%	15,1%
Sistema judicial	3,5%	3,5%
Economia, finanças e negócios	6,2%	6,2%
Relações laborais	3,5%	3,5%
Educação	1,9%	1,9%
Saúde e ação social	2,7%	2,7%
Ambiente	0,8%	0,8%
Urbanismo	3,1%	3,1%
População	1,6%	1,6%
Cultura	7,8%	7,8%
Comunicação	2,3%	2,3%
Ciência e tecnologia	0,4%	0,4%
Desporto	7,8%	7,8%
Crença e religião	1,6%	1,6%
Sociedade	1,2%	1,2%
Vida social	1,6%	1,6%
Total	100% (258)	100% (258)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deve ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Comercial presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas demonstrativas do respeito pela diversidade dos assuntos. Das 20 grandes categorias de temas, 19 estão representadas na amostra do Jornal da Tarde. Das grandes categorias, *Grupos minoritários* é a única ausente.

Não obstante esta dispersão, no entanto, é de se notar a proeminência de três grandes temas: *Política Nacional*, com 20,5%; *Política internacional*, com 17,8% e *Ordem interna* com 15,1%. No vértice oposto, com menos destaque, observa-se a presença de grandes temáticas como *Ciência e tecnologia* (0,4%), *Defesa* (0,8%) e *Ambiente* (0,8%). No campo intermédio, regista-se a presença de temas como *Cultura* e *Desporto*, cada uma com participação em 7,8% do total das peças.

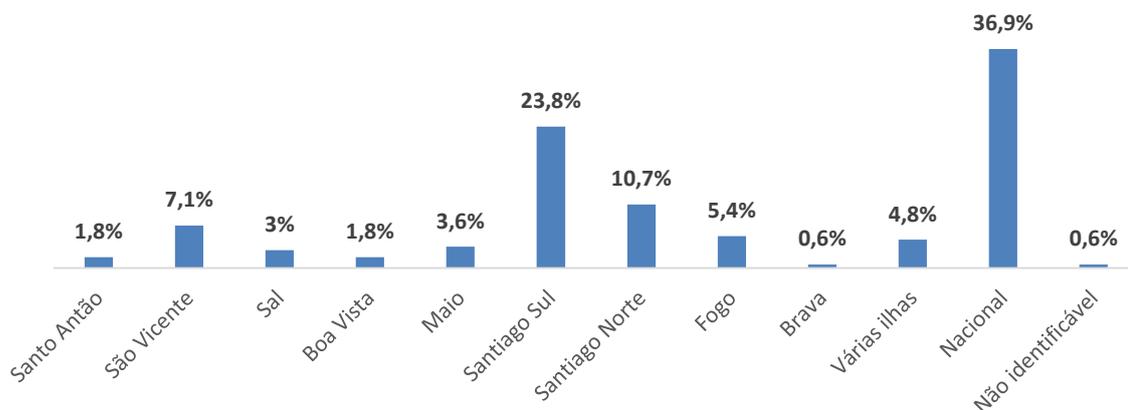
Em relação aos subtemas no âmbito da *Política nacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2018, o destaque vai para *Atividades das autarquias* (22,6%), seguido de *Atividades da Assembleia Nacional* e *Atividades/propostas dos partidos políticos*, cada categoria com um peso de 9,4%.

Contudo, se agregarmos os subtemas que trataram das políticas implementadas nas diferentes áreas pelo Governo, a categoria *Políticas governamentais* representa 35,8% dos temas presentes na cobertura noticiosa analisada (Figura 11 do Anexo).

Relacionados com a grande temática *Política internacional*, os principais subtemas que sobressaem na amostra são *Crise internacional* com 28,3%, *Relações diplomáticas* com 19,6% e *Eleições políticas internacionais*, com 15,2% (Figura 12 do Anexo).

Geografia

FIGURA 9 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 168. Valores em percentagem.

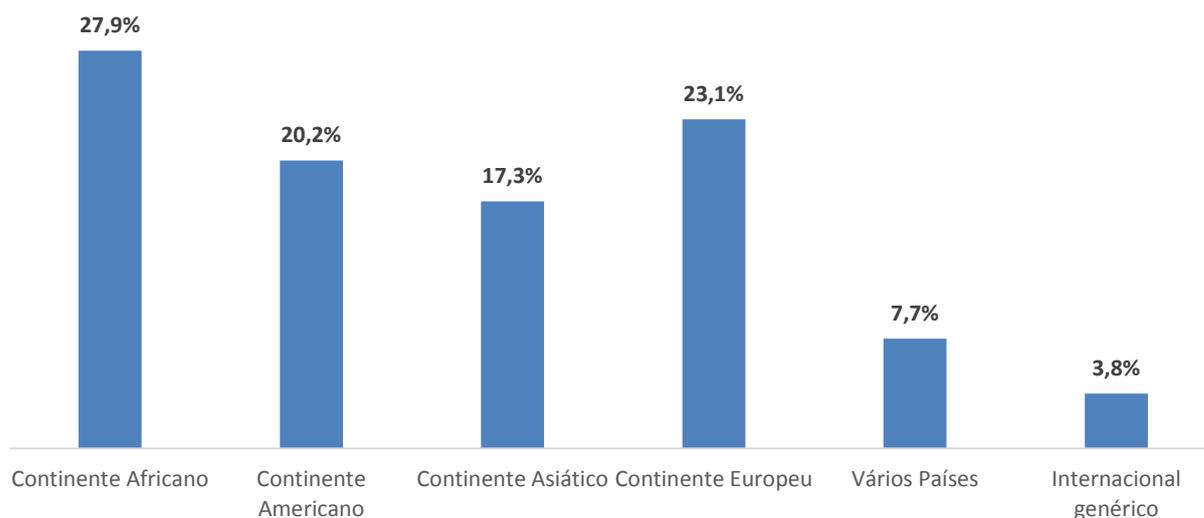
A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2018.

Excetuando as peças de abrangência geográfica nacional que têm uma presença em 36,9% das peças, a região *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Comercial, com 23,8%, seguida de *Santiago Norte* com 10,7% e *São Vicente* com 7,1%.

A região de *São Nicolau* surge sem qualquer representação na amostra. Das presenças na amostra, a menos expressiva é a da ilha da *Brava* com 0,6%.

Numa análise das *Grandes categorias* de temas dominantes, por regiões, em Santiago Sul, a *Política nacional* é o tema mais importante, com 30% seguido de *Ordem interna* com 17,5% - (Figura 15 do Anexo).

FIGURA 10 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 104. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no Jornal da Tarde, com destaque para as presenças de Angola e Guiné Bissau - (Figura 16 do Anexo). O *Continente Europeu* é o segundo a destacar-se em termos de representatividade, com amplo destaque para as presenças de Portugal, Alemanha e Itália (Figura 17 do Anexo). O terceiro continente mais representado é o *Americano*, destacando-se entre os países os EUA, Brasil e Venezuela - (Figura 18 do Anexo). Finalmente, em relação à presença do *Continente Asiático*, que marca presença com o quarto maior score, as participações mais importantes são de países como a China, o Japão e a Indonésia - (Figura 19 do Anexo).

Por temáticas dominantes, as que mais se destacaram nas peças internacionais foram as relacionadas com *Política internacional*, *Ordem interna* e *Cultura* - (Figura 14 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Áreas das Fontes principais	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	23,6%	23,6%
Comunidade internacional	17,1%	17,1%
Ordem interna	7,8%	7,8%

Sistema judicial	3,9%	3,9%
Economia, finanças e negócios	4,3%	4,3%
Relações laborais	0,8%	0,8%
Educação	1,2%	1,2%
Saúde e ação social	0,8%	0,8%
Cultura	3,9%	3,9%
Comunicação	19,4%	19,4%
Ciência e tecnologia	1,6%	1,6%
Desporto	3,9%	3,9%
Crença e religião	1,6%	1,6%
Sociedade	6,2%	6,2%
Informação não atribuída	4,3%	4,3%
Total	100% (258)	100% (258)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 247. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

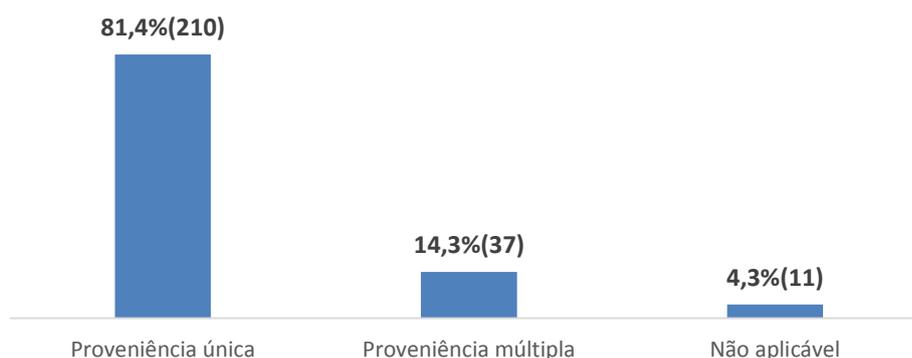
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Comercial, este item representa 4,3% (11 peças) das peças emitidas. Uma outra análise feita à amostra revela que as peças com fonte atribuída representam 95,7% (247) das peças

emitidas, tendo estas tido origem em 15 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

Continua a ser notório o fato de que as fontes de informação provenientes da categoria *Política nacional* estar destacado entre as demais, com 23,6%, seguida de fontes provenientes da *Comunicação*, com um peso de 19,4%. As peças provenientes da categoria *Comunidade internacional* aparecem em terceira posição, com 17,1%. As categorias de fonte menos expressivas foram *Relações laborais* e *Saúde e ação social*, com um peso a residir em 0,8% cada.

Quanto às fontes de política nacional, destaca-se a importância do *Governo*, tendo este constituído fonte principal em 32,8% das peças sobre política nacional emitidas no jornal. As *Autoridades* seguem em segunda posição com 27,9%, ao contrário dos *Partidos políticos extraparlamentares* que se constituíram como fontes principais em apenas 1,6% das peças sobre política nacional (Figura 20 do Anexo). Por outro lado, os *Órgãos de comunicação social* constituíram a principal fonte das peças provenientes da grande categoria comunicação (Figura 21 do Anexo).

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 258. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 247. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que

este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria Proveniência única, atribuída às peças construídas com base numa única fonte, e a categoria Proveniência múltipla, para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Comercial da categoria fonte única (Proveniência única), em mais de 81,4% (210 peças). O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 14,3% (37 peças).

Atores principais

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Categoria de ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	20,1%	20,1%
Comunidade internacional	19,3%	19,3%
Ordem interna	15,7%	15,7%
Sistema judicial	1,2%	1,2%
Economia, finanças e negócios	6%	6%
Relações laborais	2,8%	2,8%
Educação	2,4%	2,4%
Saúde e ação social	3,2%	3,2%
Urbanismo	1,2%	1,2%
População	2,4%	2,4%
Grupos minoritários	0,4%	0,4%
Cultura	6,8%	6,8%
Comunicação	0,8%	0,8%
Ciência e tecnologia	1,6%	1,6%
Desporto	16,1%	16,1%
Total	100% (249)	100% (249)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Total de peças com atores personalizados = 249. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um tecido social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

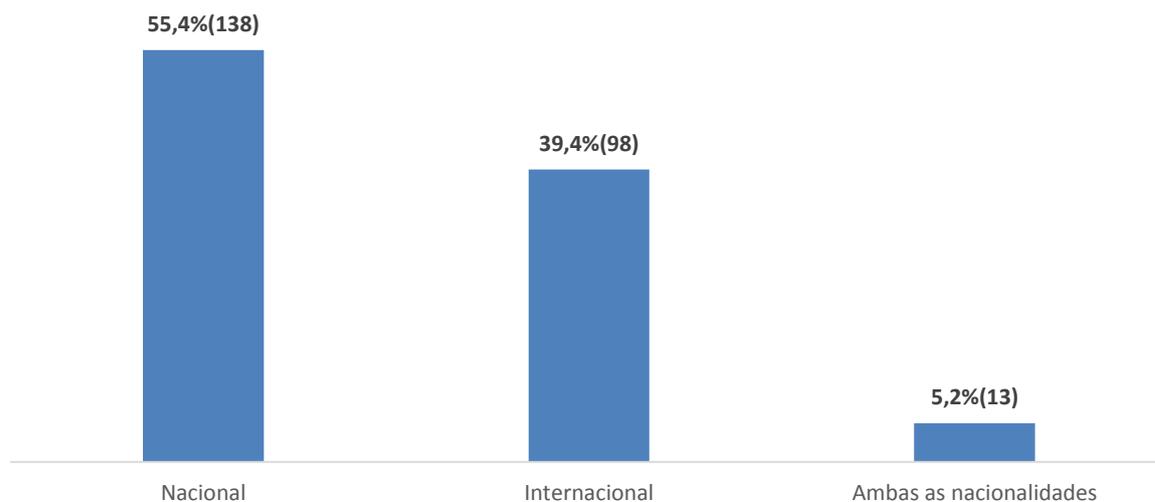
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no fato de que, das peças analisadas, 249 (97%) das 258, são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (20,1%), seguidos de atores da *Comunidade internacional* (19,3%), *Desporto* (16,1%) e *Ordem interna* (15,7%). Com menor relevância, observa-se a presença de atores de categorias como *Grupos minoritários* (0,4%) e *Comunicação* (0,8%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é inequívoca a proeminência dos *Ministros*, como atores principais em 20% das peças identificadas como sendo dessa grande categoria. Com uma distância de 10%, encontra-se como segundo melhor posicionado *os Vereadores e os Presidentes dos partidos*, com 10% cada (Figura 22 do Anexo).

Com relação aos temas que predominaram nas peças com presença de atores da *Política nacional*, o tema predominante foi *Atividades das autarquias*, com uma marca de 11,9%, seguido de *Atividades da Assembleia Nacional e atividades/propostas dos partidos políticos* com 8,5% cada - (Figura 23 do Anexo).

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



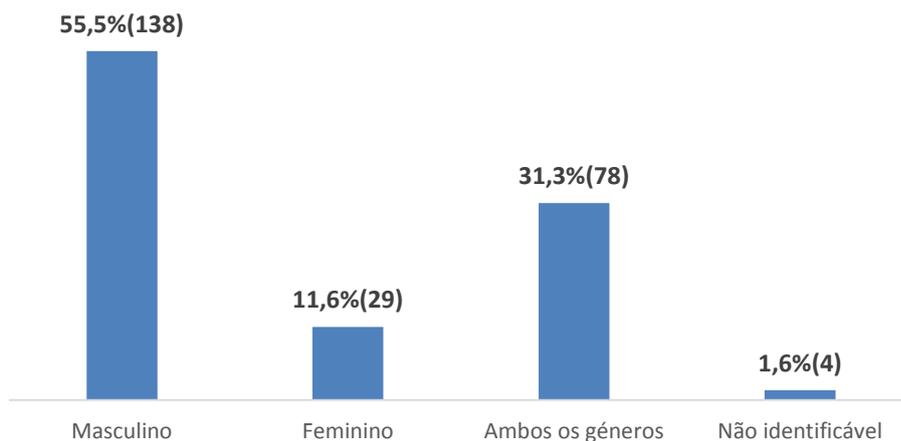
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 258. Total de peças com atores personalizados = 249. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No *Jornal da Tarde da Rádio Comercial*, 5,2% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. Por outro lado, 39,4% são atores *Internacionais* diante dos outros 55,4% que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente *Artistas e outros criadores* (8%), *Suspeitos de crimes e atos ilícitos* (7,2%), *Ministros* (6,5%). Criando uma categoria representativa do *Governo* (Primeiro-ministro + Vice-primeiro-ministro + Ministros + Secretários de Estado), o peso seria de 12,3%, no total das peças com atores nacionais. Nas peças com presença de atores internacionais, *Representantes de Estado e de Governo estrangeiro* com 30,6% seguidos de *Vítimas* com 18,4%. Se a preocupação for entender a relação quando os atores são de ambas as nacionalidades, vê-se um amplo destaque dos *Artistas e outros criadores* e *Atletas e técnicos desportivos* (com 23,1% para cada um) - (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 15 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Total de peças com atores personalizados = 252. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do gênero é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e do pluralismo da informação. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os gêneros.

Na amostra de 2018, de fato, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os gêneros, embora ainda se notando um inquestionável desequilíbrio. No Jornal da Tarde, 55,5% dos protagonistas são do gênero *Masculino*, contra apenas 11,6% do gênero *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os gêneros*, regista-se uma presença, de 31,3%.

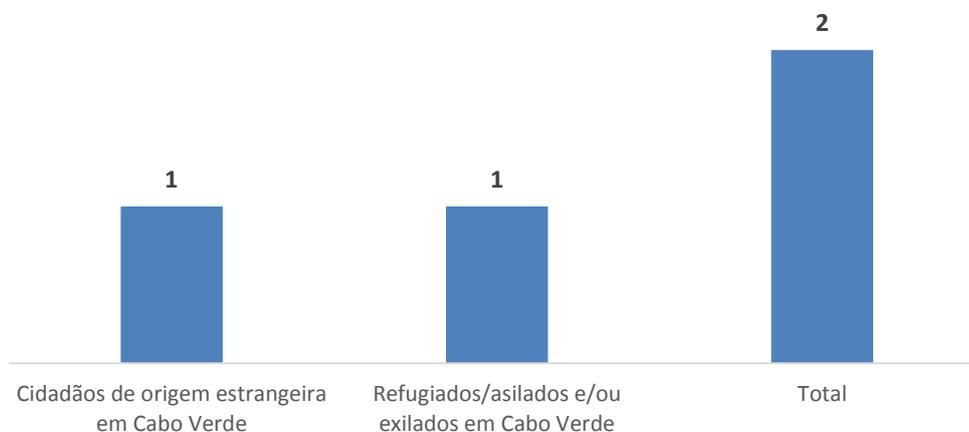
Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros (21,7%)* e para os *Ministros nacionais (7,2%)* - (Figura 25 do Anexo).

Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria de *Presidentes dos partidos* com 17,2% - (Figura 26 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os gêneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas, Artistas e outros criadores e Trabalhadores/Desempregados* - (Figura 27 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



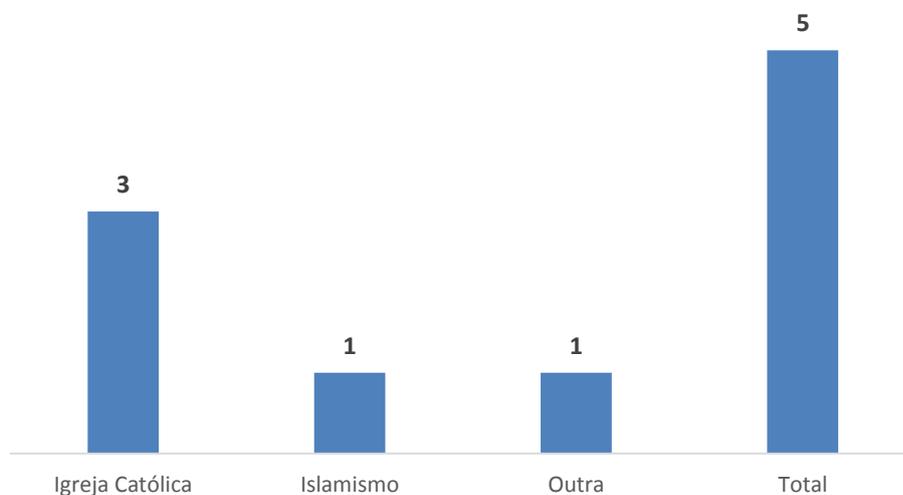
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (caboverdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 258 peças analisadas na amostra, em apenas duas (2) delas fizeram-se referências a migrantes, tendo uma delas sido dedicada a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, emitida em 19 de Junho fazendo referência a uma proposta do PAICV de legalização de imigrantes em Cabo Verde. A outra notícia dizia respeito aos Refugiados de forma geral, e em específico indicando Cabo Verde como um dos destinos.

Crença e religião

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 5. Valores em número absolutos

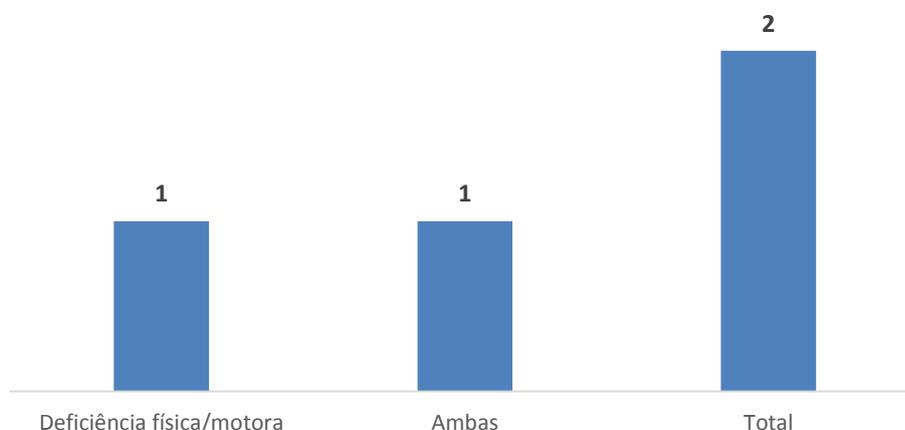
A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais que valorizam a tolerância e a alteridade. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas três (3) aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 258 peças, cinco (5) apenas têm referências a crença/religião, ou seja, 1,9% das peças analisadas.

Das 11 categorias, apenas três (3) religiões tiveram presença no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, tendo sido feita referência ao *Cristianismo católico* em três (3) das 5 peças. Em uma (1) peça, fez-se referência ao *Islamismo* e noutra à *Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*.

Referência à deficiência

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO

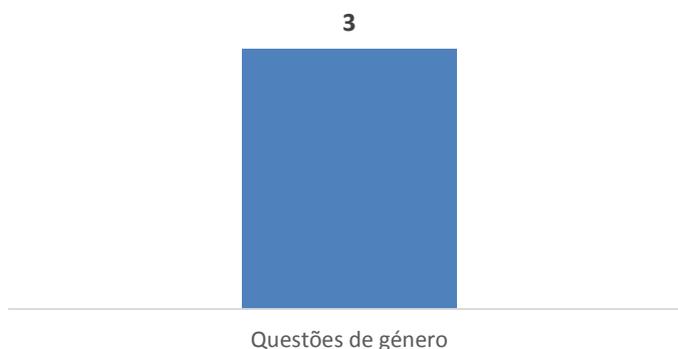


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura avaliar a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No Jornal da Tarde, foram feitas referências à deficiência em duas (2) peças: numa se falava de uma ação de formação promovida pela associação de deficientes visuais, enquanto na outra, na mesma linha, referia-se à primeira cimeira para inclusão realizada por pais e amigos de jovens com necessidades especiais.

Questões de género

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número de peças com presença de questões de género=3. Dados em números absolutos.

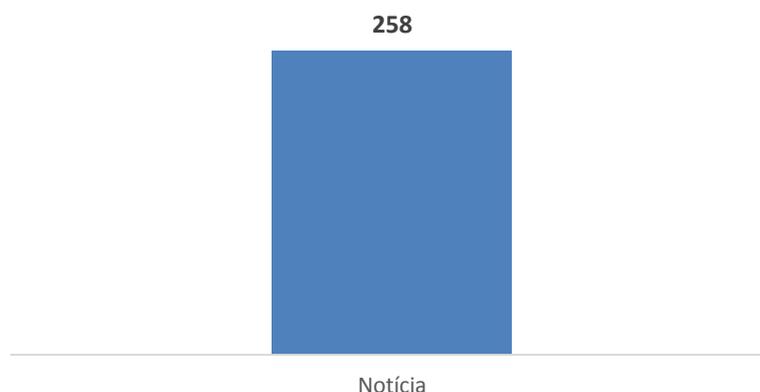
Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da Rádio Comercial. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violência doméstica, sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”.

Das 258 peças, em três (3) delas foram constatadas a presença de questões de género. Uma noticiava uma ação de formação do ICIEG destinada à capacitação dos líderes comunitários para a questão de género, outra dava conta de uma campanha da ONU contra a violência baseada no género e uma outra falava sobre a vinda do ex-presidente do Governo da Espanha a Cabo Verde com as questões de género na agenda.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 20 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em números absolutos.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para evitar que se confunda o que é notícia do que é opinião e comentário. A criação da variável

registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 258 registos da amostra de 2018, todas respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 247. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes, ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade

devem ser preservados. Exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Comercial tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 93,4 % das peças emitidas no Jornal da Tarde, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 2,3% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 4,3% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No serviço noticioso, 20,3% das peças com fontes corretamente identificadas estão inseridas na grande categoria de tema *Política nacional*, tendo no seguimento destacado as peças sobre a *Política internacional* com um peso de 17,8% e *Ordem interna* com 15,8%. Relativamente as peças com fontes parcialmente identificadas os temas destacados são: *Política nacional* (33,3%), *Política internacional* (33,3%), *População* (16,7%) e *Cultura* (16,7%) - (Figura 28 do Anexo).

Com relação à categoria de fontes, a maioria das peças em que as fontes foram corretamente identificadas teve origem em fontes provenientes da área da *Política nacional* (23,2%). Ainda se destacaram áreas das fontes como *Comunidade internacional* (19,1%) e *Ordem interna* (15,4%). As peças com fonte de informação parcialmente identificadas tiveram origem em cinco áreas das fontes: *Política nacional* (33,3%), *Comunidade internacional* (16,7%), *Ordem interna* (16,7%), *Cultura* (16,7%) e *População* 16,7%) - (Figura 29 do Anexo).

Relativamente aos espaços geográficos, exceto as peças nacionais, as outras peças com informação corretamente identificadas tiveram lugar maioritariamente em *Santiago Sul* (com 24,5%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas resumem-se ao espaço nacional. Das peças com informação não atribuída, em 30% delas fala-se da geografia nacional - (Figura 30 do Anexo).

Já em relação à geografia internacional, as peças com informação não atribuída recaíram sobre o *Continente Africano* (33,4%), o *Continente Asiático* (33,3%) e o *Continente Europeu* (33,3%). A maioria das peças com fonte corretamente identificada falava do *Continente Africano* (27,8%) - (Figura 31 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal da Tarde - Rádio Comercial* = 258. Número total de peças com informação não atribuída = 17. Valores em números absolutos.

Das 258 peças emitidas, 11 delas não tiveram fonte de informação atribuída. Uma leitura dos dados mostra que os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: Política nacional; Política internacional; Ordem interna; Economia, finanças e negócios, Comunicação; e Desporto.

Princípio do contraditório

FIGURA 23 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

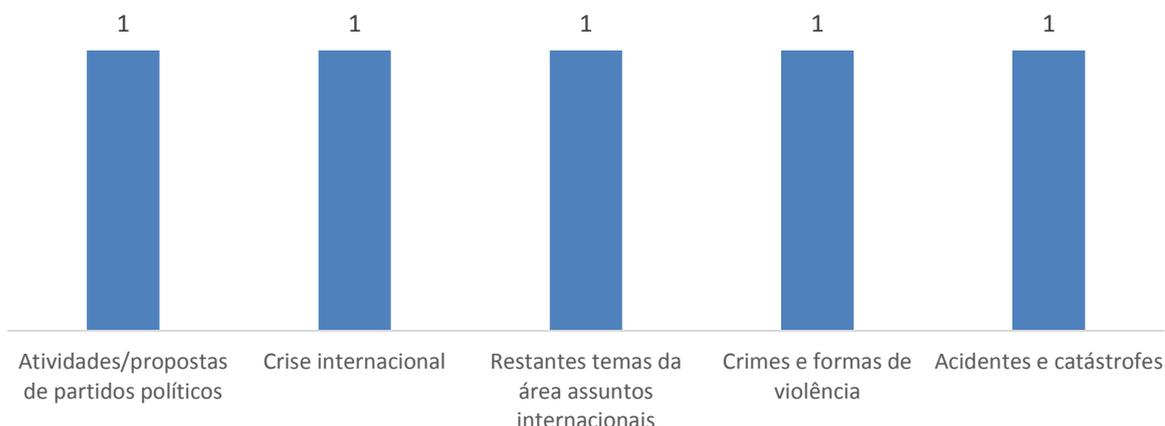
No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é de que a Rádio Comercial deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 96,1% (248 de 258 peças) das peças emitidas no Jornal da Tarde, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Pelo contrário, em 3,9% (10 das 258) das peças emitidas no mesmo jornal, houve críticas dirigidas por uma parte a um terceiro. Das seis peças nas quais foi registada a presença de críticas a um terceiro, em 5 (50% das peças com crítica) a parte objeto da crítica teve a possibilidade de responder, na mesma peça ou no mesmo bloco. Nos outros cinco (5) peças com crítica explícita (50%), o alvo não respondeu, tendo a peça sido assinalada como não tendo contraditório - (Figura 32 do Anexo).

A totalidade das peças com contraditório está inserida nas seguintes grandes temáticas: *Política internacional* (40%); *Política nacional* (20%); *Sistema judicial* (20%); e *Relações laborais* (20%). As peças que não têm contraditório tinham como temas principais as seguintes categorias: *Ordem interna* (40%); *Política internacional* (20%); *Política nacional* (20%); e *Defesa* (20%). Relativamente às peças às quais não se aplica o princípio do contraditório, o tema de maior destaque foi *Política nacional* com 20,6%, seguido de *Política internacional* com 17,3% e *Ordem interna* com 14,9% - (Figura 33 do Anexo).

FIGURA 24 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 258. Número total de peças sem contraditório=5. Valores em números absolutos.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, pode-se observar que, nas cinco (5) peças sem contraditório, os temas dominantes foram *Atividades/propostas de partidos políticos*, *Crise internacional*,

Restantes temas da área assuntos internacionais, Crimes e formas de violência, Acidentes e catástrofes.

CONCLUSÕES

As edições do Jornal da Tarde tiveram uma duração média de vinte e três minutos e vinte e seis segundos (00:23:26). Em relação às peças, tiveram um tamanho médio de um minuto e trinta e três segundos (00:01:33).

A nível de análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo, Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à *Diversidade*, a amostra indica uma considerável diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, a tendência comum aos indicadores acima identificados é de um certo predomínio, ainda, dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também a maior proeminência das regiões de *Santiago Sul* e *Santiago Norte*. Verifica-se, porém, uma tendência na concentração numa única fonte na construção das notícias, no caso 86% das peças editadas com base em fonte de informação proveniente de uma única área.

Foi também tido em conta nas peças analisadas, as referências que denotam comportamentos de *Orientação sexual, Referências a migrantes, Crença religiosa, Deficiência e Questões de género* como indicadores de diversidade. Das categorias, observou-se a presença ou referências a *Migrantes* em duas peças, *Crença e religião* em cinco peças, referência a *Deficiência* em duas peças e *Questões de género* em três peças.

O bloco informativo analisado não registou a presença de entrevistas e comentários ou crónicas.

As peças do serviço de notícias selecionado na amostra foram na totalidade do género jornalístico *Notícia*.

Neste jornal, em 93,4% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de peças com informação não atribuída a uma fonte. Em relação ao contraditório, nota-se que as proporções são idênticas entre as peças com e sem contraditório.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável para identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo que não sendo as dominantes na peça. No jornal em análise não houve registo de fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença ou não de elementos opinativos no discurso da Rádio Comercial, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticioso da Rádio Comercial, o que constitui um indicador importante da objetividade e de rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório teve como objetivo analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Comercial. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo tendo por critérios guias os elementos acima elencados não revelou a presença nas peças, nem nos discursos da Rádio Comercial, de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS - Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária/Rádio Comercial

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

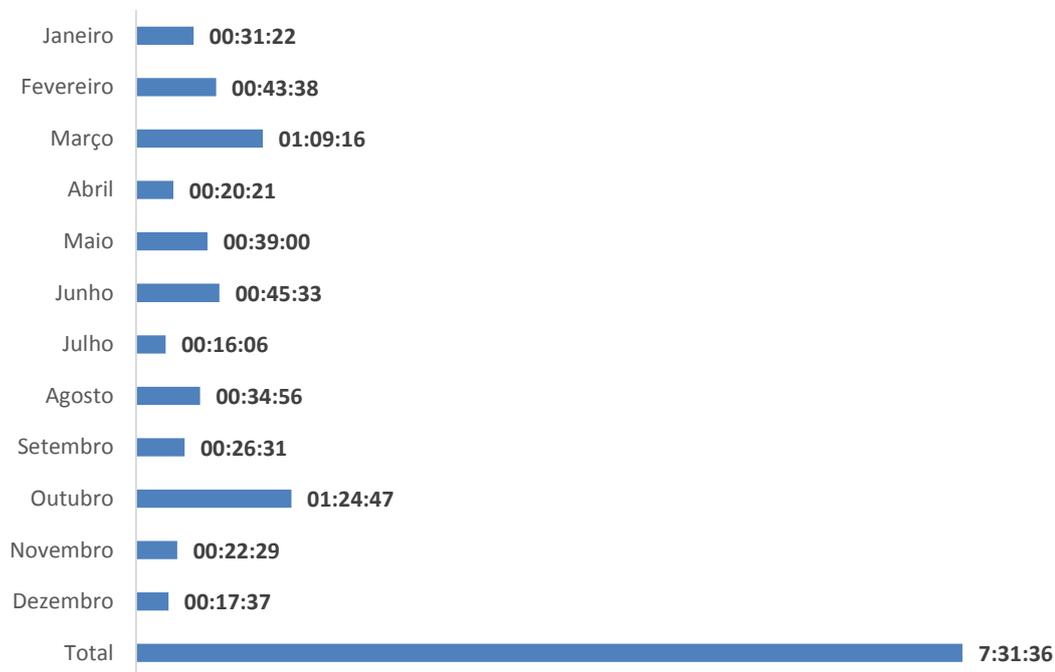


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

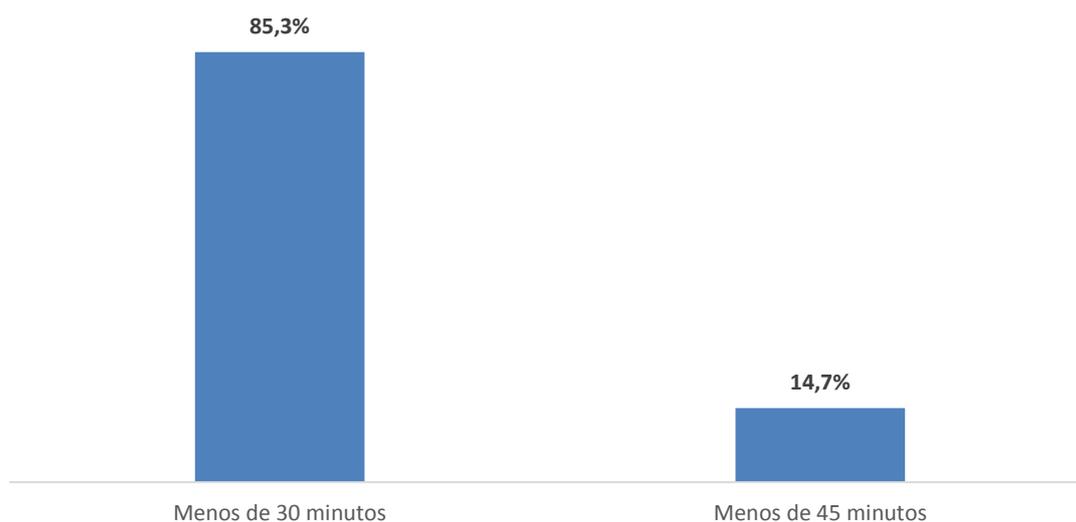


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

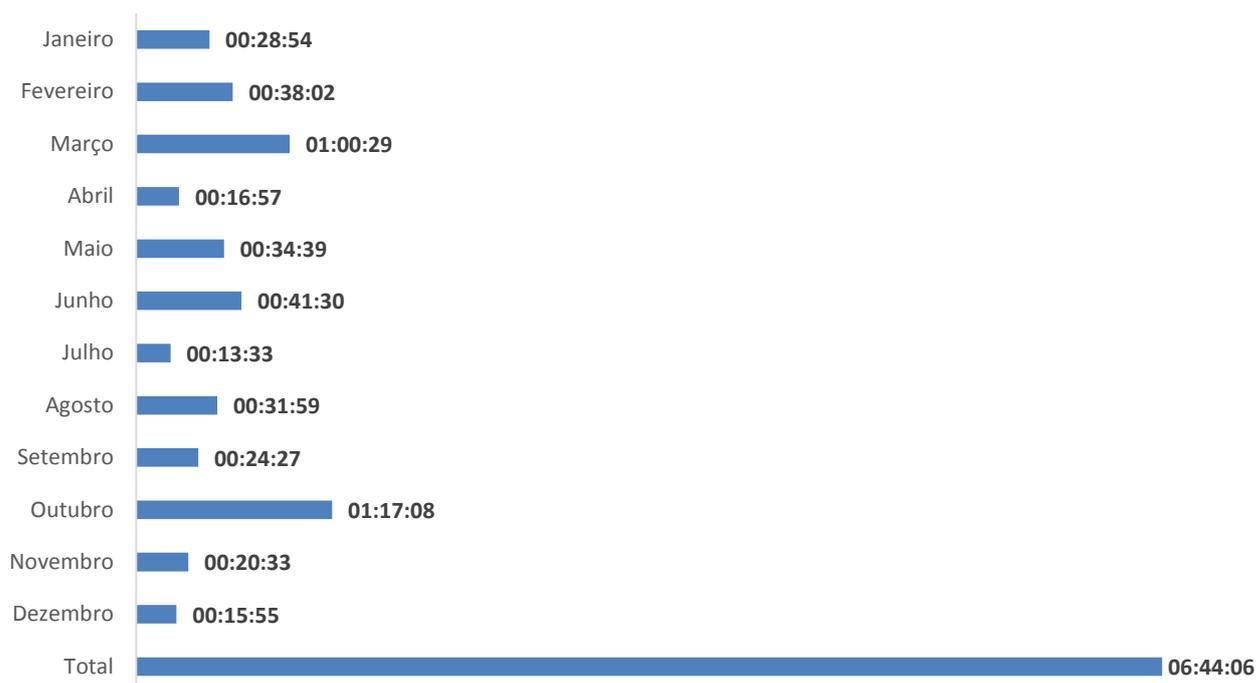


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

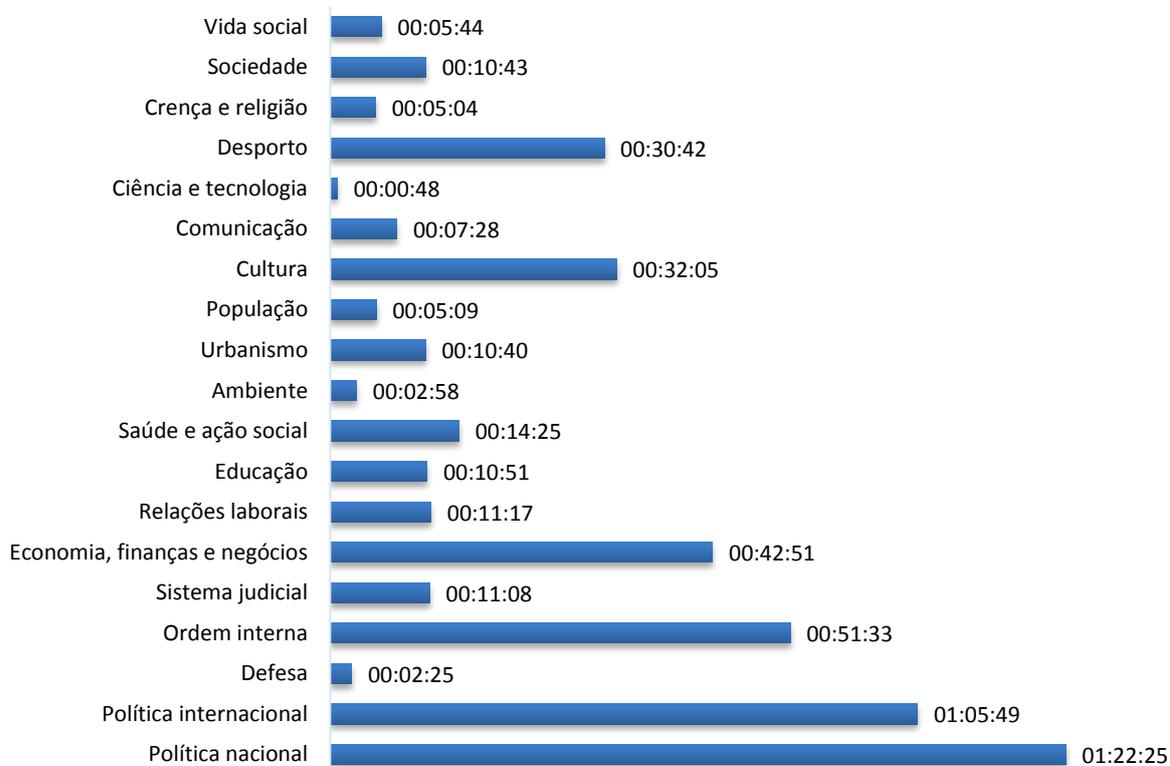


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

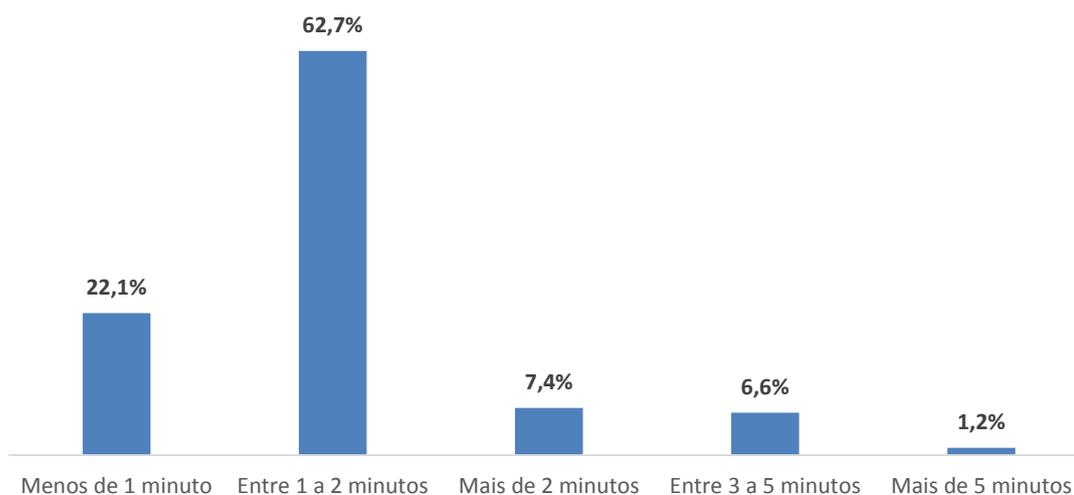


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Tema dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	40%	22,5%	10%
Comunidade internacional	---	20,6%	15%
Ordem interna	25%	14,2%	15%
Sistema judicial	---	1,4%	---
Economia, finanças e negócios	15%	5%	5%
Relações laborais	5%	2,3%	5%
Educação	---	2,8%	---
Saúde e ação social	---	3,7%	---
Urbanismo	5%	0,9%	---
População	---	2,3%	5%
Grupos minoritários	---	0,5%	---
Cultura	---	6,4%	15%
Comunicação	---	0,5%	5%
Ciência e tecnologia	---	0,5%	15%
Desporto	10%	16,5%	10%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	5%	1,4%	----
São Vicente	----	7,8%	14,3%
Sal	5%	2,8%	----
Boa Vista	5%	1,4%	----
Maio	----	4,3%	----
Santiago Sul	30%	23,4%	14,3%
Santiago Norte	5%	11,3%	14,3%
Fogo	5%	5,7%	----
Brava	----	0,7%	----
Várias ilhas	5%	5%	---
Nacional	40%	35,5%	57,1%
Não identificável	----	0,7%	----
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial
Política nacional	24,2%
Política internacional	24,2%
Ordem interna	16,9%
Sistema judicial	2,4%
Economia, finanças e negócios	8,1%
Relações laborais	3,2%
Saúde e ação social	2,4%
Ambiente	0,8%
Urbanismo	3,2%
População	1,6%
Cultura	4%
Comunicação	0,8%

Desporto	3,2%
Crença e religião	1,6%
Sociedade	1,6%
Vida social	1,6%
Total	100%

FIGURA 9 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL

Área do Ator principal	Jornal da Tarde - Rádio Comercial
Política nacional	25,8%
Comunidade internacional	22,6%
Ordem interna	19,4%
Sistema judicial	0,8%
Economia, finanças e negócios	8,9%
Relações laborais	0,8%
Saúde e ação social	1,6%
Urbanismo	1,6%
População	2,4%
Grupos minoritários	0,8%
Cultura	1,6%
Ciência e tecnologia	0,8%
Desporto	12,9%
Total	100%

FIGURA 10 - PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

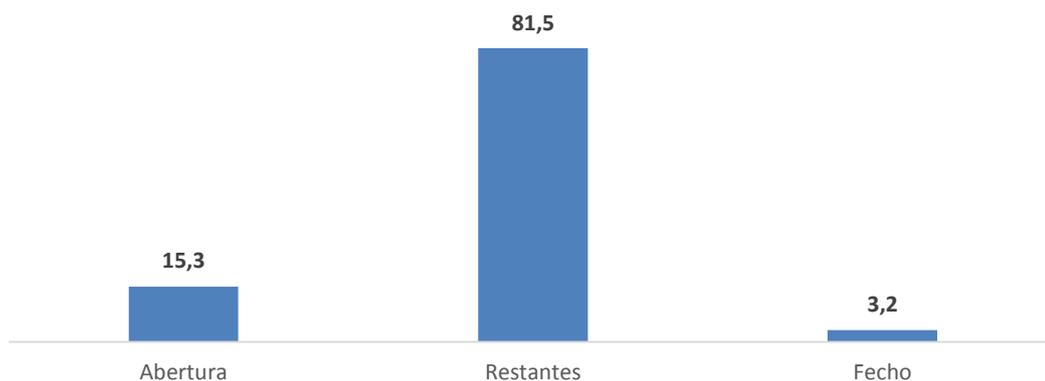


FIGURA 11 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLITICA NACIONAL, POR BLOCO

Subcategoria de tema	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Atividades da Presidência da República	3,8%	3,8%
Relações Governo/Presidência da República	1,9%	1,9%
Atividades da Assembleia Nacional	9,4%	9,4%
Descentralização/Regionalização	1,9%	1,9%
Orçamento de Estado	1,9%	1,9%
Atividades do Governo	1,9%	1,9%
Atividades/propostas de partidos políticos	9,4%	9,4%
Atividades de autarquias	22,6%	22,6%
Atividades de associações de municípios	3,8%	3,8%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	5,7%	5,7%
Cabo Verde no Mundo	1,9%	1,9%
Políticas Governamentais	35,8%	35,8%
Total	100%	100%

FIGURA 12 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Subcategoria de tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Atividades de organizações internacionais	4,3%	4,3%
Atividades de organizações da União Africana	2,2%	2,2%
Atividades de organizações da União Europeia	6,5%	6,5%
Ações Governativas/Estado	4,3%	4,3%
Conflitos armados	8,7%	8,7%
Crise internacional	28,3%	28,3%
Atentados e terrorismo	6,5%	6,5%
Relações diplomáticas	19,6%	19,6%
Eleições políticas internacionais	15,2%	15,2%
Segurança e espionagem	2,2%	2,2%
Atividades de partidos políticos internacionais	2,2%	2,2%
Total	100%	100%

FIGURA 13 - TEMA DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	30,6%	30,6%
Política internacional	4,8%	4,8%
Ordem interna	9,7%	9,7%
Sistema judicial	3,2%	3,2%
Economia, finanças e negócios	6,5%	6,5%
Relações laborais	3,2%	3,2%
Educação	1,6%	1,6%
Ambiente	1,6%	1,6%
Urbanismo	3,2%	3,2%
População	1,6%	1,6%
Cultura	12,9%	12,9%
Comunicação	3,2%	3,2%

Desporto	12,9%	12,9%
Crença e religião	1,6%	1,6%
Vida social	3,2%	3,2%
Total	100%	100%

FIGURA 14 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS INTERNACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	5,8%	5,8%
Política internacional	41,3%	41,3%
Defesa	1,9%	1,9%
Ordem interna	16,3%	16,3%
Sistema judicial	1,9%	1,9%
Economia, finanças e negócios	3,8%	3,8%
Relações laborais	2,9%	2,9%
Saúde e ação social	1%	1%
Urbanismo	1%	1%
População	2,9%	2,9%
Cultura	6,7%	6,7%
Comunicação	3,8%	3,8%
Ciência e tecnologia	1%	1%
Desporto	5,8%	5,8%
Crença e religião	2,9%	2,9%
Sociedade	1%	1%
Total	100%	100%

FIGURA 15 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS SOBRE SANTIAGO SUL

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	30%	30%
Ordem interna	17,5%	17,5%
Economia, finanças e negócios	7,5%	7,5%
Relações laborais	2,5%	2,5%
Educação	7,5%	7,5%
Saúde e ação social	5%	5%
Urbanismo	2,5%	2,5%
Cultura	10%	10%
Comunicação	2,5%	2,5%
Desporto	7,5%	7,5%
Crença e religião	2,5%	2,5%
Sociedade	5%	5%
Total	100%	100%

FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AFRICANO

Geografia internacional	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
África do Sul	3,4%	3,4%
Angola	20,7%	20,7%
Burquina Faso	3,4%	3,4%
Guiné-Bissau	13,8%	13,8%
Moçambique	6,9%	6,9%
República Centro Africana (RCA)	3,4%	3,4%
Senegal	3,4%	3,4%
Serra Leoa	3,4%	3,4%
Sudão do Sul	3,4%	3,4%
Tanzânia	3,4%	3,4%

Zimbabwe	3,4%	3,4%
UA	3,4%	3,4%
Vários países continente africano	27,6%	27,6%
Total	100%	100%

FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE EUROPEU

Geografia internacional	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Albânia	4,2%	4,2%
Alemanha	12,5%	12,5%
Bélgica	4,2%	4,2%
Espanha	8,3%	8,3%
França	4,2%	4,2%
Itália	12,5%	12,5%
Portugal	25%	25%
Rússia	4,2%	4,2%
Vaticano	4,2%	4,2%
UE	8,3%	8,3%
Vários países continente europeu	12,5%	12,5%
Total	100%	100%

FIGURA 18 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE AMERICANO

Geografia internacional	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Brasil	23,8%	23,8%
Chile	4,8%	4,8%
Cuba	4,8%	4,8%
Estados Unidos da América	38,1%	38,1%
México	4,8%	4,8%
Venezuela	19%	19%
Vários países continente americano	5%	5%
Total	100%	100%

FIGURA 19 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, CONTINENTE ASIÁTICO

Geografia internacional	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	Total
China	11,1%	11,1%
Coreia do Norte	5,6%	5,6%
Coreia do Sul	11,1%	11,1%
Indonésia	11,1%	11,1%
Irão	5,6%	5,6%
Japão	11,1%	11,1%
Singapura	5,6%	5,6%
Síria	5,6%	5,6%
Taiwan	5,6%	5,6%
Timor-Leste	5,6%	5,6%
Países do Médio Oriente	5,6%	5,6%
Vários países continente asiático	16,7%	16,7%
Total	100,0%	100,0%

FIGURA 20 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Área das Fontes principais	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	Total
Presidência da República	6,6%	6,6%
Assembleia Nacional	8,2%	8,2%
Governo	32,8%	32,8%
Partido(s) do Governo	4,9%	4,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,2%	8,2%
Partidos políticos extraparlamentares	1,6%	1,6%
Autarquias	27,9%	27,9%
Associações de municípios	1,6%	1,6%
Organismos de regulação/fiscalização	4,9%	4,9%
Restantes organismos públicos	3,3%	3,3%
Total	100%	100%

FIGURA 21 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE COMUNICAÇÃO

Área das Fontes principais	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Órgãos de comunicação social	96%	96%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos (TIC)	4%	4%
Total	100%	100%

FIGURA 22 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidente da República	6%	6%
Presidente da Assembleia Nacional	4%	4%
Primeiro-ministro	6%	6%
Vice-Primeiro-ministro	4%	4%
Ministros	20%	20%
Secretários de Estado	6%	6%
Membros do corpo diplomático	2%	2%
Presidentes dos partidos	10%	10%
Vice-Presidentes dos partidos	2%	2%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	4%	4%
Deputados e líderes parlamentares	8%	8%
Presidentes de Câmara	8%	8%
Vereadores	10%	10%
Funcionários de autarquias	2%	2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	2%	2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2%	2%
Representantes dos restantes organismos públicos	4%	4%
Total	100%	100%

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Atividades da Presidência da República	3,4%	3,4%
Relações Governo/Presidência da República	1,7%	1,7%
Atividades da Assembleia Nacional	8,5%	8,5%
Descentralização/Regionalização	1,7%	1,7%
Orçamento de Estado	1,7%	1,7%
Atividades do Governo	1,7%	1,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	8,5%	8,5%
Atividades de autarquias	11,9%	11,9%
Atividades de associações de municípios	1,7%	1,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,4%	3,4%
Políticas de cooperação	1,7%	1,7%
Políticas de defesa e segurança	3,4%	3,4%
Políticas de transporte	1,7%	1,7%
Políticas económicas	5,1%	5,1%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	5,1%	5,1%
Políticas externas	1,7%	1,7%
Políticas para a ciência e tecnologia	1,7%	1,7%
Políticas para a educação	1,7%	1,7%
Políticas para a saúde	1,7%	1,7%
Políticas de Cooperação	1,7%	1,7%
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	1,7%	1,7%
VBG	1,7%	1,7%
Casos de justiça	1,7%	1,7%
Empresas e negócios	1,7%	1,7%
Agricultura, pesca e pecuária	5,1%	5,1%
Transportes e infraestruturas	5,1%	5,1%
Artes e eventos culturais	5,1%	5,1%
Futebol	1,7%	1,7%

Andebol	1,7%	1,7%
Vida das figuras públicas	3,4%	3,4%
Celebrações festivas não religiosas	1,7%	1,7%
Total	100%	100%

FIGURA 24 - CATEGORIAS DE ATOR, POR NACIONALIDADE

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Presidente da República	2,2%	---	---
Presidente da Assembleia Nacional	1,4%	---	---
Primeiro-ministro	2,2%	---	---
Vice-Primeiro-ministro	1,4%	---	---
Ministros	6,5%	---	7,7%
Secretários de Estado	2,2%	---	---
Membros do corpo diplomático	0,7%	---	---
Presidentes dos partidos	3,6%	---	---
Vice-Presidentes dos partidos	0,7%	---	---
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,4%	---	---
Deputados e líderes parlamentares	2,9%	---	---
Presidentes de Câmara	2,2%	---	7,7%
Vereadores	3,6%	---	---
Funcionários de autarquias	0,7%	---	---
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,7%	---	---
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	---	---
Representantes dos restantes organismos públicos	1,4%	---	---
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,2%	30,6%	---
Representantes de partidos políticos estrangeiros	---	7,1%	---
Representantes de organizações internacionais	---	4,1%	---
Representantes de organizações de língua portuguesa	---	1%	---
Representantes de organizações da União Europeia	---	3,1%	---

Representantes de forças de segurança	2,2%	3,1%	---
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	7,2%	2%	---
Vítimas	2,2%	18,4%	---
Envolvidos em processos judiciais	1,4%	1%	----
Grandes empresários	1,4%	4,1%	---
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,2%	1%	---
Consumidores	0,7%	---	---
Representantes de associações empresariais	0,7%	---	----
Empreendedores	0,7%	---	---
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1,4%	---	---
Representantes sindicais	0,7%	---	---
Trabalhadores/desempregados	3,6%	1%	
Representantes de organismos de educação	1,4%	---	---
Professores e técnicos de educação	0,7%	---	---
Estudantes, representantes de associações estudantis	1,4%	---	---
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	0,7%	---	---
Responsáveis do sistema de saúde	2,2%	---	---
Médicos e técnicos especializados da área	0,7%	1%	---
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1,4%	1%	---
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1,4%	---	7,7%
Imigrantes e descendentes	---	1%	---
Refugiados	---	4%	---
Deportados	0,7%	---	---
Restantes atores da área grupos minoritários	0,7%	---	---
Representantes de organismos culturais	1,4%	---	---
Artistas e outros criadores	8%	1%	23,1%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	---	1%	---
Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática	0,7%	---	---
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,7%	1%	---
Especialistas, técnicos e cientistas	---	1%	---

Restantes atores da área ciência e tecnologia	---	---	7,7%
Dirigentes desportivos	2,9%	2%	7,7%
Atletas e técnicos desportivos	5,1%	---	23,1%
Líderes religiosos	0,7%	2%	7,7%
Crianças	---	1%	---
Jovens	0,7%	---	---
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,9%	1%	7,7%
Figuras públicas e “celebridades”	---	3%	---
Moradores/habitantes	3,6%	2%	---
Restantes atores da área sociedade	---	1%	---
Total	100,0%	100%	100%

FIGURA 25 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /MASCULINO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidente da República	2,2%	2,2%
Presidente da Assembleia Nacional	1,4%	1,4%
Primeiro-ministro	2,2%	2,2%
Vice-Primeiro-ministro	1,4%	1,4%
Ministros	7,2%	7,2%
Secretários de Estado	2,2%	2,2%
Membros do corpo diplomático	0,7%	0,7%
Vice-Presidentes dos partidos	0,7%	0,7%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,4%	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	0,7%	0,7%
Presidentes de Câmara	2,9%	2,9%
Vereadores	2,2%	2,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,7%	0,7%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%

Representantes dos restantes organismos públicos	0,7%	0,7%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	21,7%	21,7%
Representantes de organizações internacionais	1,4%	1,4%
Representantes de organizações da União Europeia	1,4%	1,4%
Representantes de forças de segurança	2,9%	2,9%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	6,5%	6,5%
Vítimas	2,2%	2,2%
Envolvidos em processos judiciais	0,7%	0,7%
Grandes empresários	3,6%	3,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,4%	1,4%
Consumidores	0,7%	0,7%
Representantes de associações empresariais	0,7%	0,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	0,7%	0,7%
Representantes sindicais	0,7%	0,7%
Representantes de organismos de educação	0,7%	0,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,7%	0,7%
Responsáveis do sistema de saúde	2,2%	2,2%
Médicos e técnicos especializados da área	0,7%	0,7%
Restantes atores da área grupos minoritários	0,7%	0,7%
Representantes de organismos culturais	1,4%	1,4%
Artistas e outros criadores	4,3%	4,3%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,7%	0,7%
Dirigentes desportivos	4,3%	4,3%
Atletas e técnicos desportivos	4,3%	4,3%
Líderes religiosos	2,9%	2,9%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,9%	2,9%
Figuras públicas e “celebridades”	1,4%	1,4%
Total	100%	100%

FIGURA 26 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /FEMININO

Ator principal	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	Total
Presidentes dos partidos	17,2%	17,2%
Vereadores	6,9%	6,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	3,4%	3,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,4%	3,4%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	3,4%	3,4%
Representantes de organizações internacionais	6,9%	6,9%
Representantes de organizações de língua portuguesa	3,4%	3,4%
Vítimas	10,3%	10,3%
Envolvidos em processos judiciais	3,4%	3,4%
Grandes empresários	3,4%	3,4%
Representantes de organismos de educação	3,4%	3,4%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	3,4%	3,4%
Artistas e outros criadores	3,4%	3,4%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	3,4%	3,4%
Representantes de organismos científicos e de investigação	3,4%	3,4%
Atletas e técnicos desportivos	6,9%	6,9%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	3,4%	3,4%
Moradores/habitantes	10,3%	10,3%
Total	100%	100%

FIGURA 27 - CATEGORIAS DE ATOR, POR GÉNERO /AMBOS OS GÉNEROS

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Deputados e líderes parlamentares	3,8%	3,8%
Funcionários de autarquias	1,3%	1,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,6%	2,6%

Representantes de partidos políticos estrangeiros	7,7%	7,7%
Representantes de organizações da União Europeia	1,3%	1,3%
Representantes de forças de segurança	1,3%	1,3%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,8%	3,8%
Vítimas	19,2%	19,2%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,6%	2,6%
Empreendedores	1,3%	1,3%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1,3%	1,3%
Trabalhadores/desempregados	7,7%	7,7%
Professores e técnicos de educação	1,3%	1,3%
Estudantes, representantes de associações estudantis	1,3%	1,3%
Médicos e técnicos especializados da área	1,3%	1,3%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	3,8%	3,8%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	3,8%	3,8%
Imigrantes e descendentes	1,3%	1,3%
Refugiados	5,1%	5,1%
Artistas e outros criadores	10,3%	10,3%
Profissionais ou técnicos de telecomunicações e informática	1,3%	1,3%
Restantes atores da área ciência e tecnologia	1,3%	1,3%
Dirigentes desportivos	1,3%	1,3%
Atletas e técnicos desportivos	2,6%	2,6%
Crianças	1,3%	1,3%
Jovens	1,3%	1,3%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,3%	1,3%
Figuras públicas e “celebridades”	1,3%	1,3%
Moradores/habitantes	5,1%	5,1%
Restantes atores da área sociedade	1,3%	1,3%
Total	100%	100%

FIGURA 28 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	20,3%	33,3%	18,2%
Política internacional	17,8%	33,3%	9,1%
Defesa	0,8%	---	---
Ordem interna	15,8%	---	9,1%
Sistema judicial	3,7%	---	---
Economia, finanças e negócios	6,2%	---	9,1%
Relações laborais	3,7%	---	---
Educação	2,1%	---	---
Saúde e ação social	2,9%	---	---
Ambiente	0,8%	---	---
Urbanismo	3,3%	---	---
População	1,2%	16,7%	---
Cultura	7,9%	16,7%	---
Comunicação	2,1%	---	9,1%
Ciência e tecnologia	0,4%	---	---
Desporto	6,2%	---	45,5%
Crença e religião	1,7%	---	---
Sociedade	1,2%	---	---
Vida social	1,7%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Área das Fontes principais	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	23,2%	33,3%	9,1%
Comunidade internacional	19,1%	16,7%	9,1%
Ordem interna	15,4%	16,7%	9,1%

Sistema judicial	1,2%	---	---
Economia, finanças e negócios	5,8%	---	9,1%
Relações laborais	2,9%	---	---
Educação	2,1%	---	9,1%
Saúde e ação social	3,3%	---	---
Urbanismo	1,2%	---	---
População	2,1%	16,7%	---
Grupos minoritários	0,4%	---	---
Cultura	6,6%	16,7%	---
Comunicação	0,4%	---	9,1%
Ciência e tecnologia	1,7%	---	---
Desporto	14,5%	---	45,5%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 30 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	1,9%	----	----
São Vicente	7,7%	----	----
Sal	3,2%	----	----
Boa Vista	1,3%	----	10%
Maio	3,2%	----	10%
Santiago Sul	24,5%	----	20%
Santiago Norte	10,3%	----	20%
Fogo	5,2%	----	10%
Brava	0,6%	----	----
Várias ilhas	5,2%	----	----
Nacional	36,1%	100%	30%
Não identificável	0,6%	----	----
Total	100%	100%	100%

FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Continentes	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente Africano	27,8%	25%	33,4%
Continente Americano	21,6%	---	---
Continente Asiático	16,5%	25%	33,3%
Continente Europeu	22,7%	25%	33,3%
Vários Países	8,2%	---	---
Internacional genérico	3,1%	25%	--
Total	100%	100%	100%

FIGURA 32 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

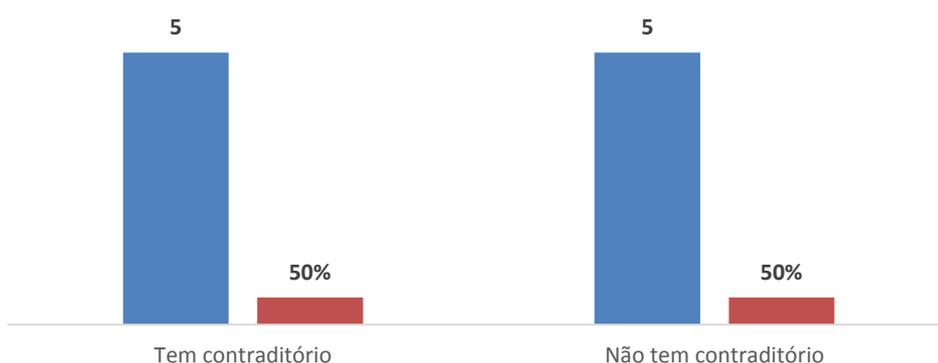


FIGURA 33 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	20%	20%	20,6%
Política internacional	40%	20%	17,3%
Defesa	---	20%	0,4%
Ordem interna	---	40%	14,9%
Sistema judicial	20%	---	3,2%
Economia, finanças e negócios	---	---	6,5%

Relações laborais	20%	---	3,2%
Educação	---	---	2,0%
Saúde e ação social	---	---	2,8%
Ambiente	---	---	0,8%
Urbanismo	---	---	3,2%
População	---	-----	1,6%
Cultura	---	---	8,1%
Comunicação	---	---	2,4%
Ciência e tecnologia	---	---	0,4%
Desporto	---	---	8,1%
Crença e religião	---	---	1,6%
Sociedade	---	---	1,2%
Vida social	---	---	1,6%
Total	100%	100%	100%



RÁDIO MORABEZA

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	203
NOTAS METODOLÓGICAS	205
ENQUADRAMENTO	205
TÉCNICA DA AMOSTRAGEM	206
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	210
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	210
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA	211
Número total de peças por mês	211
Duração média dos blocos e das peças informativas	212
Posição das peças no alinhamento	214
Diversidade na informação diária	215
Temas dominantes	215
Geografia	217
Fontes de informação	219
Atores principais	221
Referências a migrantes	225
Referência a deficiência	226
RIGOR NA INFORMAÇÃO DIÁRIA	226
Gênero jornalístico	226
Rigor na identificação das fontes de informação	227
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	229
Princípio do contraditório	230
CONCLUSÕES	232
ANEXOS.....	235

FIGURAS

Figura 1 - Composição da amostra analisada	207
Figura 2 - Erro máximo da amostra relativo a 2018 - peças noticiosas	209
Figura 3 - Número total de peças dos dois blocos informativos por mês.....	211
Figura 4 - Duração média dos blocos informativos, por mês.....	212
Figura 5 - Duração média das peças, por bloco informativo.....	213
Figura 6 - Posição das peças no alinhamento, por tema dominante	214
Figura 7 - Temas dominantes, por bloco informativo	215
Figura 8 - Geografia nacional, por bloco informativo	217
Figura 9 - Geografia internacional, por bloco informativo.....	218
Figura 10 - Fontes principais, por bloco informativo	219
Figura 11 - Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	220
Figura 12 - Atores principais/Áreas, por bloco informativo	221
Figura 13 - Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	223
Figura 14 - Género dos atores principais, por bloco informativo	224
Figura 15 - Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	225
Figura 16 - Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	226
Figura 17 - Género jornalístico, por bloco informativo	226
Figura 18 - Rigor na identificação das fontes de informação.....	227
Figura 19 - Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	229
Figura 20 - Princípio do contraditório, por bloco informativo	230
Figura 21 - Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	231

ANEXOS

Figura 1 - Duração total dos blocos informativos, por mês	236
Figura 2 - Duração dos blocos informativos, por categoria de tempo	236
Figura 3 - Duração total das peças, por mês	237
Figura 4 - Tempo total da peça, por temática dominante	237
Figura 5 - Duração das peças, por categoria de tempo.....	238
Figura 6 - Posição no alinhamento, por categoria de atores principais.....	238
Figura 7 - Posição no alinhamento por geografia	239
Figura 8 - Temas dominantes da categoria de temas Política nacional, por bloco.....	239
Figura 9 - Temas dominantes da categoria de temas Política internacional, por bloco	240
Figura 10 - Temas dominantes das peças nacionais, por bloco	240
Figura 11 - Tema dominante das peças internacionais, por bloco	241
Figura 12 - Tema dominante por geografia nacional/Santiago Sul.....	241
Figura 13 - Tema dominante por geografia nacional/São Vicente.....	242
Figura 14 - Geografia internacional/Continente africano	242
Figura 15 - Geografia internacional/Continente europeu.....	242
Figura 16 - Geografia internacional/Continente asiático	243
Figura 17 - Geografia internacional/Continente americano	243
Figura 18 - Fonte principal da grande categoria de fonte Política nacional	243
Figura 19 - Fonte principal da grande categoria de fonte Política internacional.....	244
Figura 20 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política nacional, por bloco	244
Figura 21 - Subcategoria de ator principal, da categoria de atores da política internacional, por bloco	245
Figura 22 - Temas dominantes por ator/política nacional	245
Figura 23 - Ator principal por nacionalidade/atores nacionais.....	246
Figura 24 - Ator principal por nacionalidade/atores internacionais	247
Figura 25 - Ator principal por nacionalidade/atores de ambas nacionalidades	247
Figura 26 - ATOR principal por género/atores masculinos	248
Figura 27 - Ator principal por género/atores femininos	249
Figura 28 - Ator principal por género/ambos géneros.....	249
Figura 29 - Rigor na identificação das fontes, por temáticas dominantes.....	250
Figura 30 - Rigor na identificação das fontes, por categoria de fonte principal	250
Figura 31 - Rigor na identificação das fontes, por geografia nacional	251
Figura 32 - Rigor na identificação das fontes, por geografia internacional	252
Figura 33 - Contraditório	252
Figura 34 - Contraditório, por tema dominante.....	253

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Para a presente análise da informação diária da Rádio Morabeza, foi recolhida uma amostra composta de 84 peças noticiosas, todas emitidas no Jornal das 5, tendo demonstrado a observação feita que, das 20 categorias de temas, 14 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, em 28,6% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Política internacional*, em 19% das peças, e temas relacionados com *Ordem interna*, em 13,1% das peças.
2. Outro importante indicador de diversidade é a presença das diferentes regiões (diversidade geográfica) no serviço de notícia do órgão. Em relação à Rádio Morabeza, das 10 regiões geográficas propostas para a presente análise, apenas cinco marcaram presença nas peças da amostra, tendo as ilhas de São Nicolau, Boa Vista, Maio e Brava ficado ausentes das notícias veiculadas no serviço analisado. O destaque da cobertura geográfica nacional aponta para maior proeminência das regiões de Santiago Sul presente em 31,1% das peças e São Vicente presente em 9,8%. As peças de abrangência nacional representam um peso de 39,3%. A nível internacional, os espaços geográficos mais representados são o *Continente africano* em 33,3% das peças e o *Continente Europeu*, em 24,2% das peças.
3. Um total de 92,9% das peças presentes na amostra tiveram origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 12 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma considerável dependência das fontes provenientes da *Política Nacional* e Comunidade internacional, com 29,8% para cada categoria de fontes. Também é notória, na análise das fontes, a dependência das notícias do Jornal das 5 das fontes de proveniência única, em 82,2% das peças analisadas.
4. Igualmente há a registar o predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, presentes em 32,9% das peças, seguidos dos atores da área de *Comunidade internacional*, com presença em 23,7% das peças. Um total de 69,8% dos atores presentes no Jornal das 5 são de nacionalidade cabo-verdiana, e 63,2% são do sexo

masculino. Há 17,1% dos atores a representaram o sexo feminino, enquanto 19,7% dos atores são atribuídos a ambos os sexos.

5. Na amostra da Rádio Morabeza, notou-se a presença de uma peça com referências a *migrantes e uma* peça com presença de *Deficiência física e motora*. Não houve registros ou peças com presença de *Analistas/cronistas, Entrevistados*, bem como peças nas quais se levantasse questões relacionadas com o *Gênero, Comportamentos/orientações sexuais* e com referências a questões associadas a *Crença e religião*.
6. Quanto ao rigor jornalístico, no que diz respeito à subcategoria gênero jornalístico, observa-se que a totalidade das peças (84) emitidas no Jornal das 5 da Rádio Morabeza correspondeu ao registo de *Notícia*.
7. Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal das 5 da Rádio Morabeza, 91,7% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 1,2% das peças com fontes parcialmente identificadas e de 7,1% sem fonte identificada (informação não atribuída).
8. A importância que existe em relação ao contraditório reside no fato de que em 86,9% das 84 peças emitidas no Jornal das 5, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 13,1% das peças emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo, em 55% das peças com críticas. Em 45%, das peças em que houve críticas ou acusações explícitas, não se ouviu o alvo da crítica/acusação na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo; ou seja, não houve contraditório.
9. Não foram identificados, nos discursos jornalísticos ou dos autores das peças, indicadores que pudessem comprometer a ética jornalística, não podendo, com efeito, ser apontada qualquer transgressão da ética de antena, bem como a não preservação dos seguintes princípios: *presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofender a honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade*.

NOTAS METODOLÓGICAS

ENQUADRAMENTO

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de se cingir ao tratamento dos fatos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis que foram organizadas numa base de dados⁴. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio Morabeza.

É contemplada no relatório a análise das peças do Jornal das 5 da Rádio Morabeza, emitidas ao longo do ano de 2018.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida no bloco informativo, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo. O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal das 5 da Rádio Morabeza selecionadas pelo método de amostragem.

TÉCNICA DA AMOSTRAGEM

Atendendo aos objetivos do presente relatório, entendeu-se que o método de amostragem sistemática é o mais apropriado.

⁴ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

Considerando um nível de confiança de 95%, o relatório parte do universo da população constituído pelas edições do bloco informativo da Rádio Morabeza (Jornal das 5) emitidas ao longo dos 365 dias do ano, de janeiro a dezembro (01-01-2018 a 31-12-2018).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições do Jornal ao longo dos 365 dias do ano de 2018. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral. Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que a integrarão.

FIGURA 1 - COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Dia da semana	Mês	Nº de blocos	Nº de peças
02/01/2018	Terça-feira	Janeiro	1	5
14/01/2018	Domingo	Janeiro	0	0
26/01/2018	Sexta-feira	Janeiro	1	4
07/02/2018	Quarta-feira	Fevereiro	1	3
19/02/2018	Segunda-feira	Fevereiro	1	5
03/03/2018	Sábado	Março	0	0

15/03/2018	Quinta-feira	Março	0	0
27/03/2018	Terça-feira	Março	1	5
08/04/2018	Domingo	Abril	0	0
20/04/2018	Sexta-feira	Abril	1	6
02/05/2018	Quarta-feira	Maio	0	0
14/05/2018	Segunda-feira	Maio	1	3
26/05/2018	Sábado	Maio	0	0
07/06/2018	Quinta-feira	Junho	1	6
19/06/2018	Terça-feira	Junho	1	3
01/07/2018	Domingo	Julho	0	0
13/07/2018	Sexta-feira	Julho	1	5
25/07/2018	Quarta-feira	Julho	1	4
06/08/2018	Segunda-feira	Agosto	1	4
18/08/2018	Sábado	Agosto	0	0
30/08/2018	Quinta-feira	Agosto	1	5
11/09/2018	Terça-feira	Setembro	1	3
23/09/2018	Domingo	Setembro	0	0
05/10/2018	Sexta-feira	Outubro	1	4
17/10/2018	Quarta-feira	Outubro	1	4
29/10/2018	Segunda-feira	Outubro	1	4
10/11/2018	Sábado	Novembro	0	0
22/11/2018	Quinta-feira	Novembro	1	6
04/12/2018	Terça-feira	Dezembro	1	5
16/12/2018	Domingo	Dezembro	0	0
30 Edições	7 Dias /Semana	12 Meses	19	84

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas da amostra, foi possível monitorizar 19 edições dos jornais da Rádio Morabeza.

FIGURA 2 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2018 - PEÇAS NOTICIOSAS

Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da 5/ R. Morabeza	365	30	2190	84	10,5%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal das 5 – Rádio Morabeza é de 10,5%.

PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

A Rádio Morabeza, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *“contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”*, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *“assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”*.

No seu estatuto editorial, a Rádio Morabeza propõe defender *“um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico, baseado no rigor e na isenção, recusa do sensacionalismo, perseguição pessoal, boato e calúnia, em consonância com as regras éticas e deontológicas da prática jornalística e de acordo com o seu código de conduta”*.

A propósito, no seu Código de Conduta, propõe-se oferecer um jornalismo de *“rigor”*, que possibilite o *“exercício do contraditório em todas as circunstâncias”* e a identificação das fontes, *“sempre que possível”*, deixando claro que o anonimato nunca deve *“ser sugerido pelo jornalista”*. Acrescenta, ainda, o Código de Conduta que o jornalismo da Morabeza deve *“distinguir de forma clara entre notícia, análise e opinião”*.

A Rádio Morabeza emite sete (7) serviços informativos semanalmente, entre as 7h00 e as 20h00, dos quais cinco (5) são de produção própria.

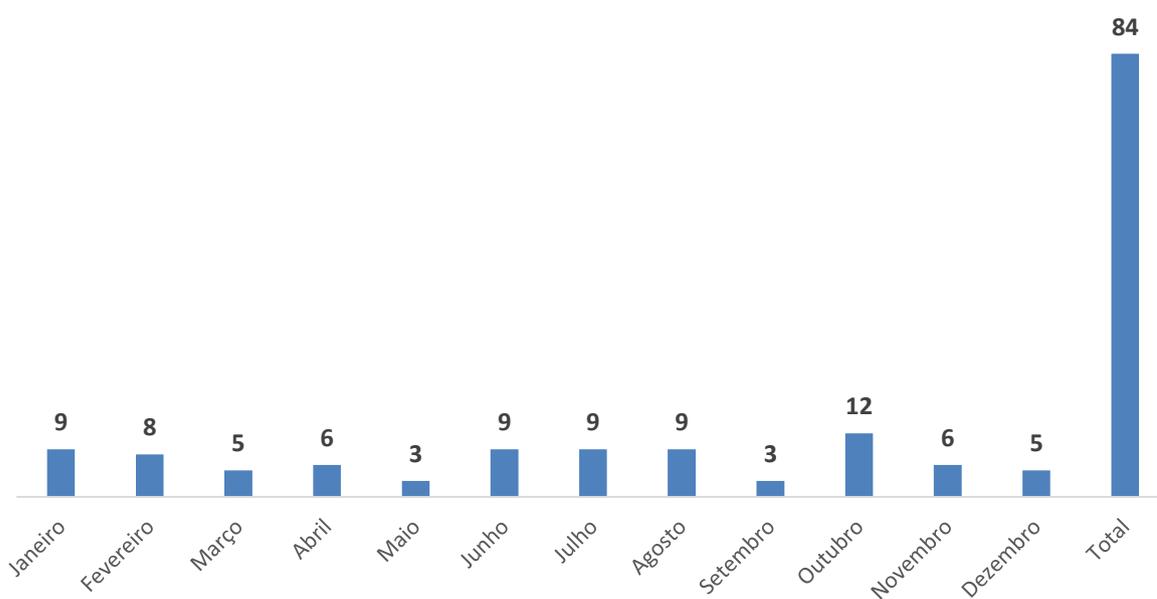
Para o presente relatório, foram selecionadas as edições do Jornal das 5, pelo método de escolha aleatória, tendo sido possível, numa recolha de trinta dias, analisar 20 edições do jornal. A razão das 20 edições apenas se prende com o fato de o Jornal das 5 não ser editado aos fins-de-semana. Deste modo, exclui-se 10 dias selecionados na amostra das nossas observações. No total, foram monitorizadas 84 peças emitidas num tempo médio de 00:01:21

(um minuto e vinte e um segundos). O jornal das 5 teve uma duração média de 00:07:06 (sete minutos e seis segundos).

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS/RÁDIO MORABEZA

Número total de peças por mês

FIGURA 3 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS DOS DOIS BLOCOS INFORMATIVOS POR MÊS



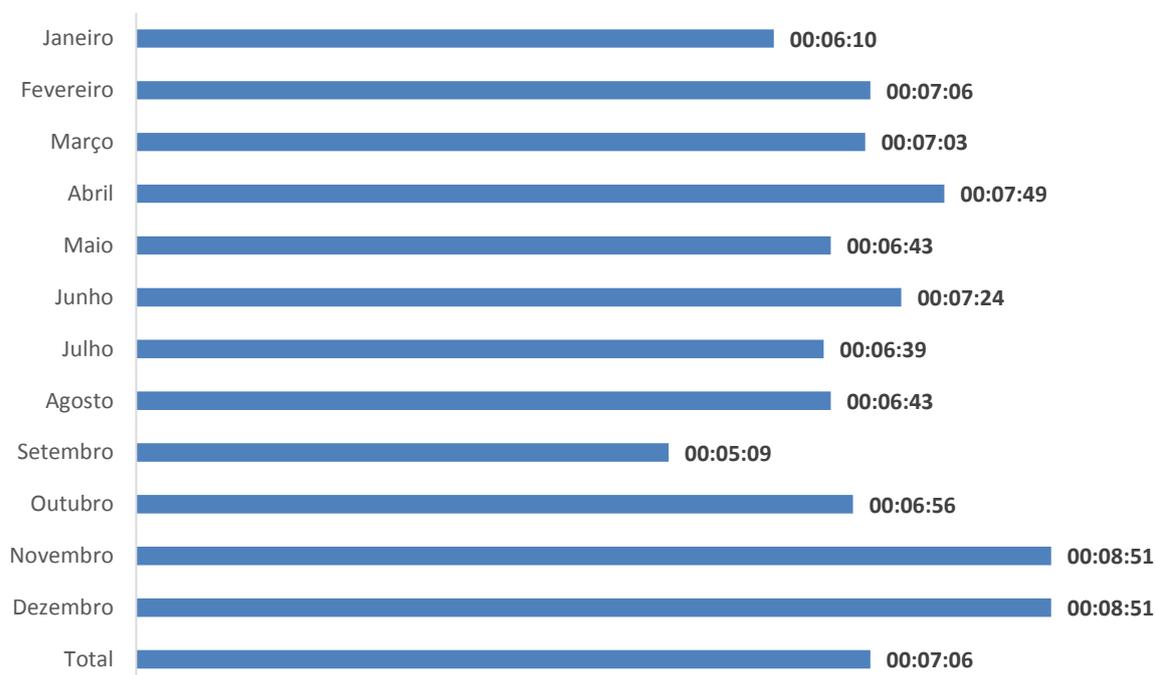
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84; Valores em números absolutos.

Nas edições do serviço informativo diário de radiodifusão presente na amostra da Rádio Morabeza referente ao ano de 2018, foram contabilizadas 84 peças informativas. Os dados do bloco informativo, distribuindo o número de peças por meses, não denotam assinalável homogeneidade já que se pode observar que, tendo o mês de outubro se destacado com o maior número de peças, 12, está distante dos meses de maio e setembro que tiveram apenas o registro de 3 peças cada.

Este comportamento tem explicação no fato de o serviço de programas não editar os seus serviços informativos aos fins-de-semana e aos feriados. Uma vez caindo estas datas na amostra, este simples fato reflete na contagem mensal da nossa amostra.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 4 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



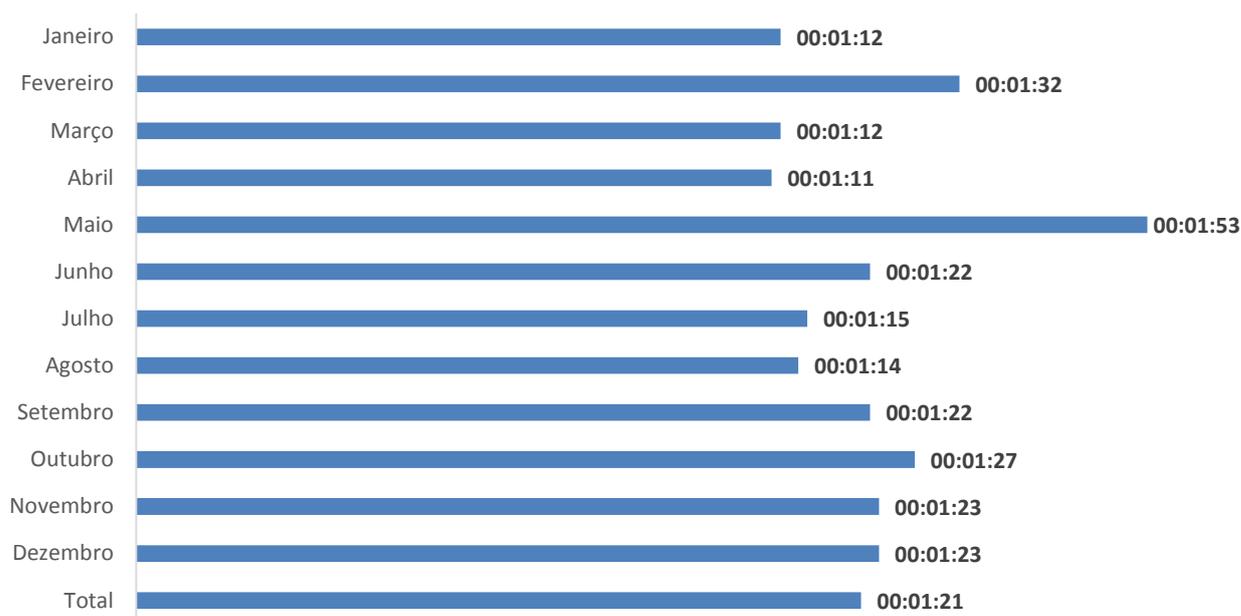
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84; Valores em hora, minutos e segundos.

No ano de 2018, a duração média do Jornal da Rádio Morabeza analisado (Jornal das cinco) foi de 00:07:06 (sete minutos e seis segundos), tendo-se, nos meses de novembro e dezembro, registado o tempo médio de duração mais longo do jornal, com 00:08:51 (oito minutos e cinquenta e um segundos) cada. No mesmo serviço noticioso, o mês mais curto em termos de tempo médio de duração foi setembro com um registo de 00:05:09 (cinco minutos e nove segundos).

Relativamente à duração total, como podemos ver pela Figura 1 do Anexo, o serviço acumulou um tempo absoluto de 02:12:14 (duas horas, doze minutos e catorze segundos). Outubro foi o mês com maior soma de tempo, com um tempo total de 00:20:36 (vinte minutos e trinta e seis segundos), a contrastar com setembro com uma soma de tempo total dos blocos nesse mês de 00:05:09 (cinco minutos e nove segundos).

Como mostra a Figura 2 do Anexo, os serviços de notícias da Rádio Morabeza analisados não excederam os 10 minutos - (Figura 2 do Anexo).

FIGURA 5 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84; Valores em hora, minutos e segundos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se que tiveram a duração média de 00:01:21 (um minuto e vinte e um segundos). Em maio, observa-se a média de tempo da peça mais alta 00:01:53 (um minuto e cinquenta e três segundos), em contraste com o mês de abril, altura em que o tempo médio das peças ficou por 00:01:11 (um minuto e onze segundos).

Levando em consideração o somatório do tempo das peças, este resultou num total de 01:53:44 (uma hora, cinquenta e três minutos e quarenta e quatro segundos), destacando-se o mês de outubro com o maior tempo acumulado das peças, com 00:17:28 (dezassete minutos e vinte e oito segundos), enquanto que o somatório de tempo do mês de setembro foi menor, ficando pelos 00:04:07 (quatro minutos e sete segundos) - (Figura 3 do Anexo).

As peças relacionadas com temáticas de *Política nacional* foram as que registaram uma soma maior de tempo de duração das peças com 00:35:03 (trinta e cinco minutos e três segundos), seguidas de *Política internacional* com 00:16:34 (dezasseis minutos e trinta e quatro segundos). A categoria *Defesa* observou a menor soma, entre os temas dominantes da amostra, com 00:01:07 (um minuto e sete segundos) - (Figura 4 do Anexo).

Por outro lado, 45,2% das peças tiveram duração inferior a um minuto, 35,7% tiveram uma duração que ficou entre um e dois minutos, 13,1% entre dois e três minutos e 6% entre três e cinco minutos - (Figura 5 do Anexo).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 6 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	52,6%	30,4%	---
Política internacional	5,3%	15,2%	42,1%
Defesa	---	2,2%	---
Ordem interna	21,1%	13%	5,3%
Sistema judicial	---	2,2%	15,8%
Economia, finanças e negócios	---	4,3%	---
Relações laborais	5,3%	6,5%	---
Saúde e ação social	---	2,2%	10,5%
Ambiente	5,3%	2,2%	---
Urbanismo	10,5%	4,3%	---
População	---	---	5,3%
Cultura	---	4,3%	---
Desporto	---	8,7%	21,1%
Sociedade	---	4,3%	---
Total	100%(19)	100%(46)	100%(19)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Valores em percentagem.

Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, com 52,6%, seguido de *Ordem interna* com 21,1% e *Urbanismo* com 10,5%. Nas peças de encerramento, os temas mais presentes são: *Política internacional* (42,1%), *Desporto* (21,1%) e *Sistema Judicial* (15,8%).

Relativamente às categorias de ator principal, também se destaca na abertura do serviço informativo a presença de atores provenientes da área da *Política nacional* com 63,2%.

As restantes categorias de atores são: *Ordem interna* (15,8%), *Comunidade internacional* (10,5%), *Relações laborais* (5,3%) e *Sociedade* (5,3%) - (Figura 6 do Anexo).

No que respeita a distribuição das peças por geografia, o predomínio das peças de *Santiago Sul* e de abrangência *Nacional* é notório na abertura do serviço informativo. Nas peças que encerram o Jornal, o predomínio geográfico vai para as peças nacionais. De resto, apenas as regiões *Santiago Sul* e *São Vicente* tiveram presença nas peças de encerramento (Figura 7 do Anexo).

Diversidade na informação diária

Temas dominantes

FIGURA 7 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	28,6%	28,6%
Política internacional	19%	19%
Defesa	1,2%	1,2%
Ordem interna	13,1%	13,1%
Sistema judicial	4,8%	4,8%
Economia, finanças e negócios	2,4%	2,4%
Relações laborais	4,8%	4,8%
Saúde e ação social	3,6%	3,6%
Ambiente	2,4%	2,4%
Urbanismo	4,8%	4,8%
População	1,2%	1,2%
Cultura	2,4%	2,4%
Desporto	9,5%	9,5%
Sociedade	2,4%	2,4%
Total	100% (84)	100% (84)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Valores percentagem

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Das 20 grandes categorias de temas, 14 estão representadas na amostra do Jornal das 5 – Rádio Morabeza.

Neste serviço, quatro grandes temáticas se destacam das demais: *Política Nacional*, com 28,6%; *Política internacional*, com 19%; *Ordem interna* com 13,1%; e *Desporto* com 9,5%. Os temas menos relevantes na agenda noticiosa do Jornal da Rádio Morabeza, em 2018, foram *Defesa e População*, com 1,2% cada.

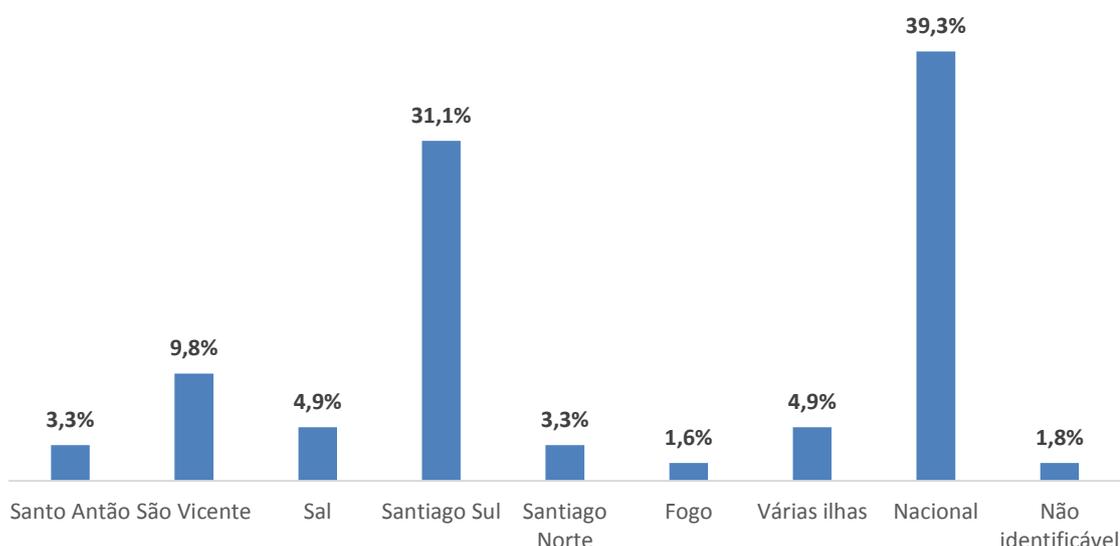
Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, de entre os temas mais representados na amostra em 2018, há uma evidente descolagem das *Atividades /propostas dos partidos políticos* e *Política externa*, sendo cada um dominante em 16,7% das peças - (Figura 8 do Anexo).

Relacionados com a grande temática, *Política internacional*, os principais subtemas que sobressaem na amostra são: *Crise internacional* com 31,3%; *Atentados e terrorismo* com 12,5%, *Relações diplomáticas* com 12,5%; *Eleições políticas internacionais* com 12,5%; e *Acordos internacionais* com 12,5% - (Figura 9 do Anexo).

Nas peças de abrangência nacional, os principais destaques temáticos são: *Política nacional* com 41,7%, *Desporto* com 20,8%; *Urbanismo* com 16,7%; e *Relações laborais* com 8,3% (Figura 10 do Anexo).

Geografia

FIGURA 8 - GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84; Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 61. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2018.

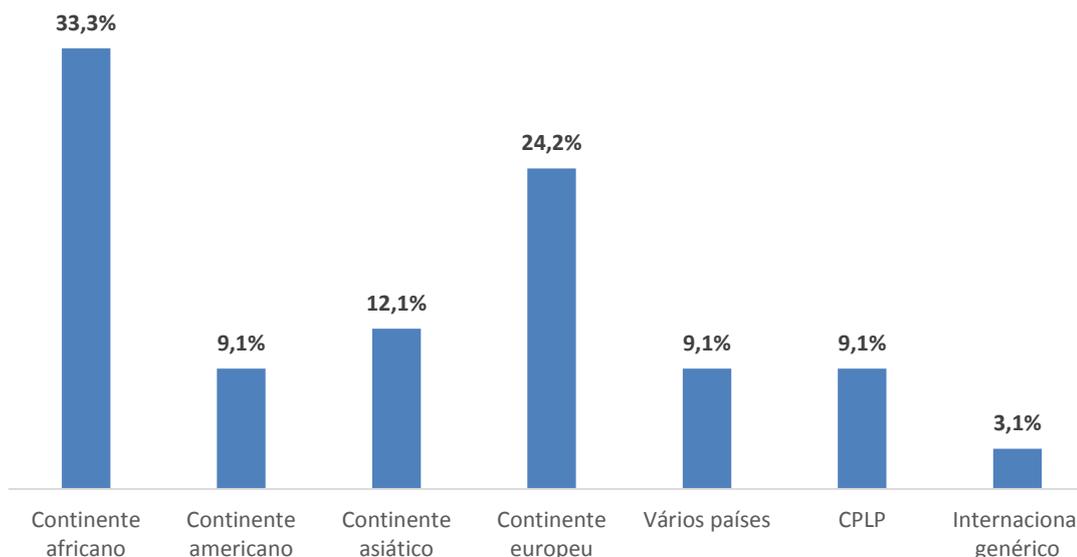
O primeiro destaque em termos de representatividade é para as peças que tiveram uma abrangência nacional, com um valor de 39,3%.

A região de *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Morabeza, quando as peças descrevem assuntos específicos de uma região do país. Tem uma representação de 31,1%, seguida de *São Vicente* com 9,8%. As regiões de *São Nicolau*, *Boa Vista*, *Maio* e *Brava* não tiveram qualquer representação na amostra.

Numa análise das grandes categorias de temas dominantes por regiões, nota-se que, em *Santiago Sul*, a *Política nacional* com 47,4% é o tema mais importante, seguido de *Ordem interna* com 21,1% - (Figura 12 do Anexo).

Em *São Vicente*, os temas dominantes são: *Política nacional* (33,3%), *Sistema judicial* (33,3%), *Ordem interna* (16,7%) e *Ambiente* (16,7%) - (Figura 13 do Anexo).

FIGURA 9 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 33. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, tendo a maioria das peças centrado em questões sobre a Guiné-Bissau (27,3%) – (Figura 14 do Anexo).

O *Continente europeu* é o segundo com maior mediatização no jornal analisado, com presença dos seguintes países: *Espanha* (12,5%), *Rússia* (12,5%), *Suíça* (12,5%) e *Turquia* (12,5%). Além desses países, a *União Europeia* marcou presença em 50% das peças sobre o referido continente - (Figura 15 do Anexo).

Em relação ao *Continente Asiático*, é o terceiro com maior presença na amostra, correspondendo a mediatização conferida aos seguintes países: *Coreia do Norte*, *Iémen Paquistão*, *Países do Médio Oriente*, com 25% cada - (Figura 16 do Anexo).

Em relação ao *Continente Americano*, última posição nas presenças por continentes na amostra, corresponde à mediatização conferida ao *Brasil* com 66,7% e aos *EUA* com 33,3% - (Figura 17 do Anexo).

Fontes de informação

FIGURA 10 - FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Áreas das Fontes principais	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	29,8%	29,8%
Comunidade internacional	29,8%	29,8%
Defesa	1,2%	1,2%
Ordem interna	7,1%	7,1%
Sistema judicial	2,4%	2,4%
Relações laborais	3,6%	3,6%
Cultura	1,2%	1,2%
Comunicação	7,1%	7,1%
Ciência e tecnologia	1,2%	1,2%
Desporto	4,8%	4,8%
Sociedade	4,8%	4,8%
Informação não atribuída	7,1%	7,1%
Total	100% (84)	100% (84)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 78. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

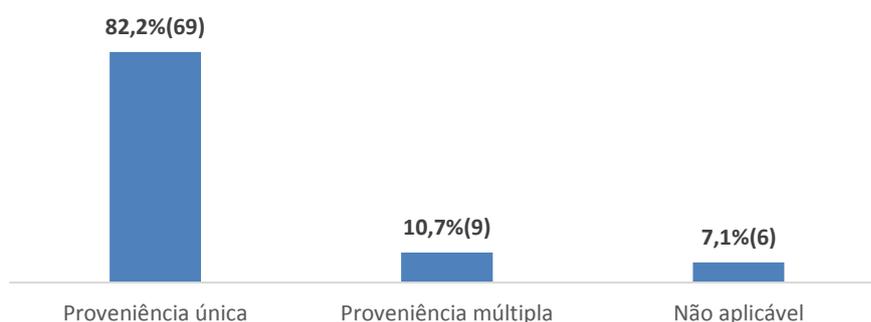
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Morabeza, este item representa 7,1% das peças emitidas. Uma outra análise feita à amostra revela que as peças com fonte atribuída representam 92,9% das peças emitidas, tendo estas tido origem em 12 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

A presença de 12 áreas das fontes é indicativa de uma razoável diversidade de informação da Rádio Morabeza no que respeita às fontes, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais e internacionais (*Política nacional* com 29,8% e *Comunidade internacional* com 29,8%), assumindo estas duas categorias de fontes um peso superior a 50%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* (52%), como área principal das fontes, seguidas pelas fontes provenientes da área *Partidos políticos da oposição parlamentar* (16%) - (Figura 18 do Anexo).

As fontes provenientes da grande categoria *Comunidade Internacional* remetem para a proeminência das fontes da área das *Organizações internacionais* (48%) e *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (44%) - (Figura 19 do Anexo).

FIGURA 11 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 78. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser

assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade traduz-se na diversidade de olhares, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “Comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Morabeza da categoria fonte única (*Proveniência única*), em 82,2%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 10,7%.

Atores principais

FIGURA 12 - ATORES PRINCIPAIS/ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Categoria de ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	32,9%	32,9%
Comunidade internacional	23,7%	23,7%
Defesa	2,6%	2,6%
Ordem interna	15,8%	15,8%
Sistema judicial	1,3%	1,3%
Relações laborais	2,6%	2,6%
Educação	1,3%	1,3%
População	1,3%	1,3%
Cultura	1,3%	1,3%
Comunicação	1,3%	1,3%
Desporto	9,2%	9,2%
Sociedade	6,6%	6,6%
Total	100%(76)	100%(76)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Total de peças com atores personalizados = 76. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um sistema social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

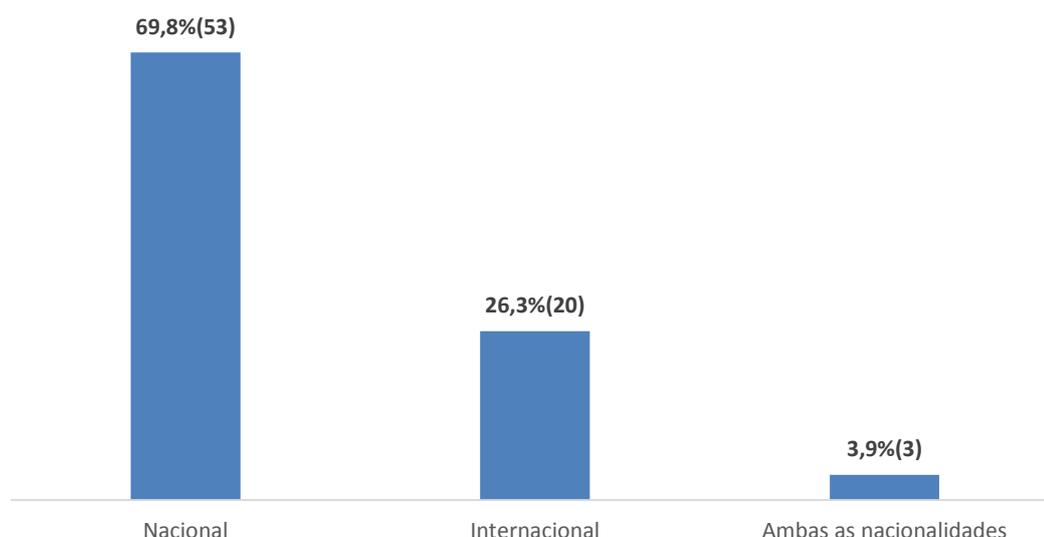
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o fato de que, das peças analisadas, 76 (90%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (32,9%), seguidos dos atores da *Comunidade internacional* (23,7%) e dos atores da área *Ordem interna* (15,8%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* (36%), seguindo-se os *Secretários de Estado* (16%) e *Deputados e líderes parlamentares* (12%) - (Figura 20 do Anexo).

Na grande categoria de atores da *Política nacional*, os temas predominantes foram *Atividades/propostas de partidos políticos* e *Transportes e infraestruturas*, com um peso de 12,1% cada - (Figura 22 do Anexo).

FIGURA 13 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



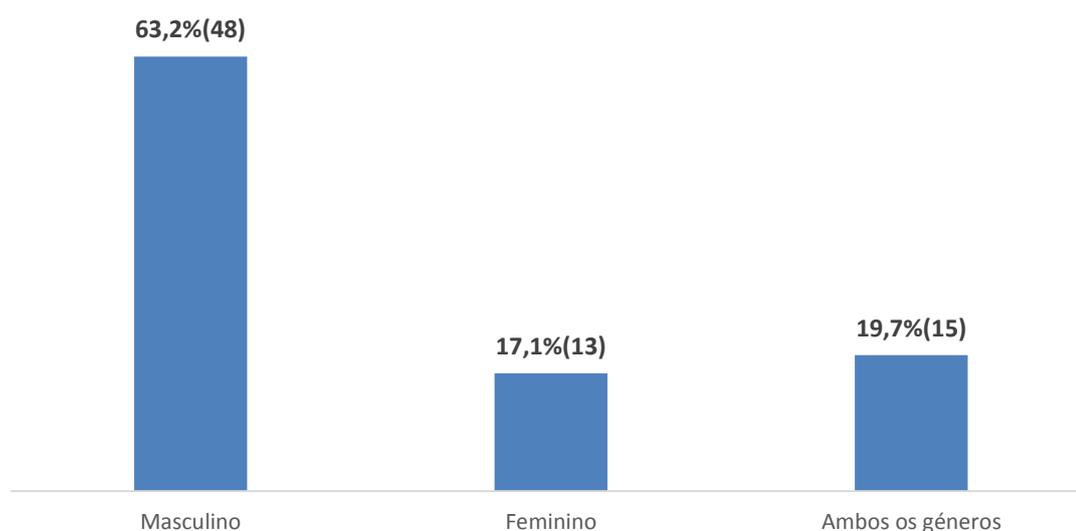
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Total de peças com atores personalizados = 76. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio prescrito na legislação cabo-verdiana da não discriminação com base na raça ou nacionalidade. Assim, este item do trabalho pretende analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 3,9% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 26,3% são atores *Internacionais* diante dos outros 69,8 % que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas *Nacionais* são maioritariamente membros do *Governo (Ministros + Vice-Primeiro-ministro + Secretários de Estado)*, seguidos por *Atletas e técnicos desportivos* - (Figura 23 do Anexo), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente os *Representantes de estados e de governo estrangeiro* e *Representantes das organizações internacionais* – (Figura 24 do Anexo).

FIGURA 14 - GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Total de peças com atores personalizados = 100. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do gênero é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários de serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os gêneros.

Na amostra de 2018, de fato, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os gêneros. No Jornal das 5, 63,2% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 17,1% do género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os gêneros*, regista-se uma presença de 19,7%.

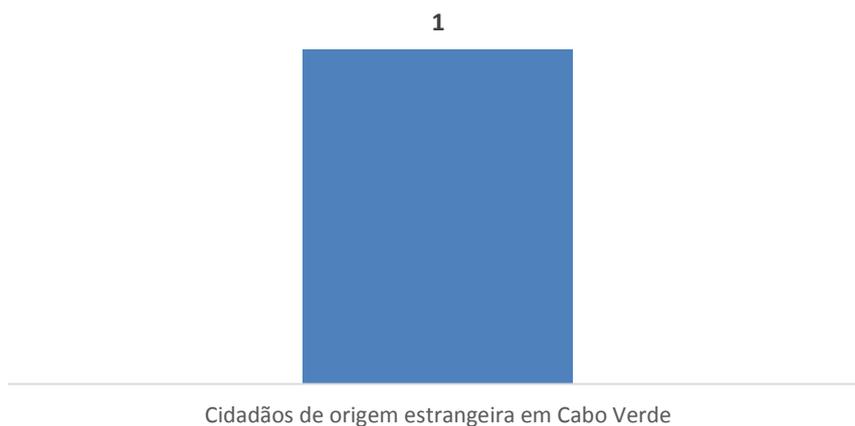
Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a representatividade de *Ministros* (12,5%), *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (12,5%), *Representantes de organizações internacionais* (10,4%) e *Atletas e técnicos desportivos* (10,4%) - (Figura 26 do Anexo).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, os destaques para as peças com presença dominante dos *Ministros*, *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* e das *Vítimas*, cada categoria com 23,1% - (Figura 27 do Anexo).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os gêneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas e Suspeitos de crimes e atos ilícitos*, cada categoria com 20% - (Figura 28 do Anexo).

Referências a migrantes

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



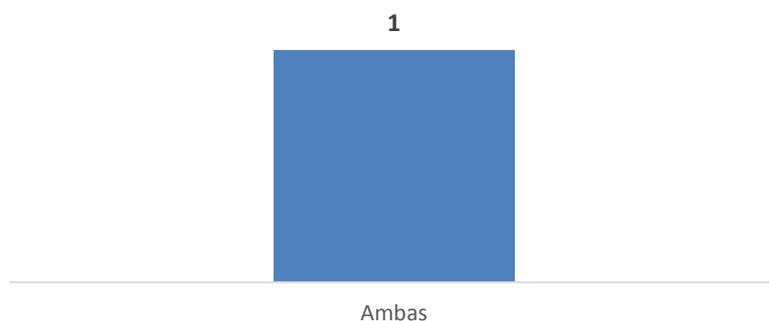
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 1. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (caboverdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 84 peças analisadas na amostra, em apenas uma (1) delas se fez referência a migrantes. A peça noticiava uma greve de fome levada a cabo por um cidadão português residente na cidade da Praia, por causa da dificuldade na obtenção de visto para a esposa.

Referência a deficiência

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



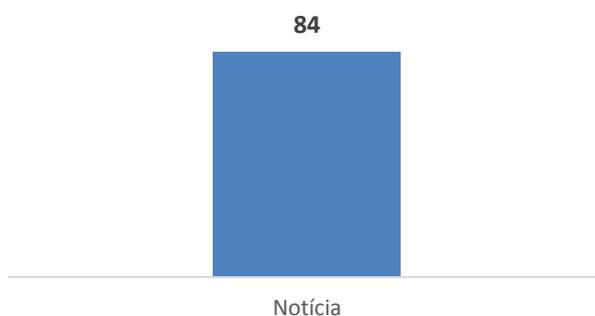
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 1. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No Jornal da 5, apenas foi feita referência à deficiência numa única peça, editada em 29 de outubro do ano em análise, referindo-se à existência de lacunas e falta de regulação da lei de deficientes em Cabo Verde.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 17 - GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



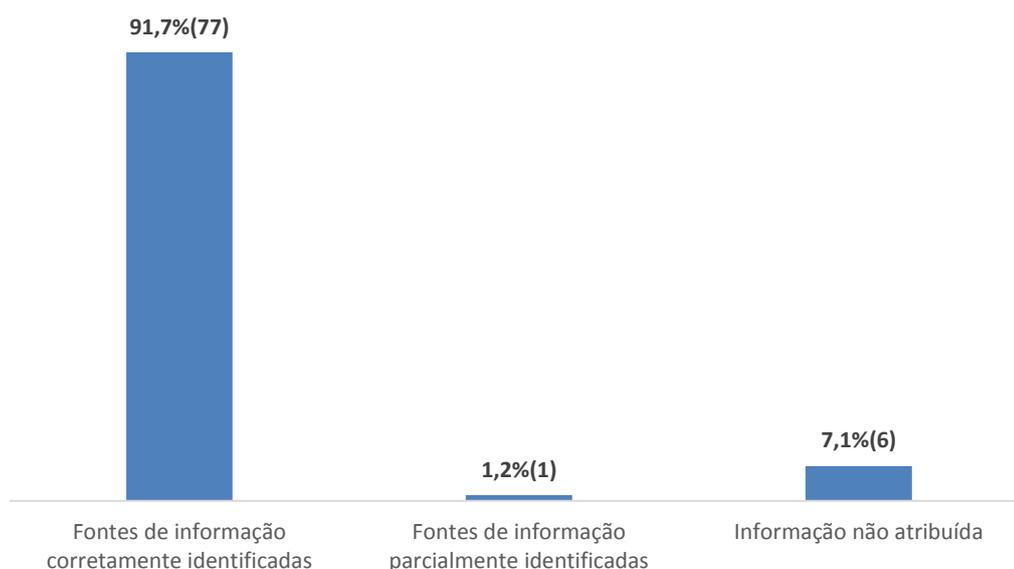
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Valores em números absolutos

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para se evitar a confusão entre o que é notícia e o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em seis (6) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 84 registos da amostra de 2018, todas as peças respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 18 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação =78. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se

identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista determinam que sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (apesar de a fonte ser identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária deste serviço de programas tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 91,7 % das peças emitidas no Jornal das 5, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 1,2% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 7,1% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No conjunto das peças com fontes de informação corretamente identificadas, sobressaem como dominantes das peças com temas de *Política nacional* com 31,2%, *Política internacional* com 20,8% e *Ordem interna* com 14,3%. Relativamente a fontes informação parcialmente identificadas foram totalizadas em termos temáticos por assuntos provenientes da área da *Cultura*. Já nas peças com informação não atribuída, os temas dominantes são os seguintes: *Desporto* (83,3%) e *Sistema judicial* (16,7%) - (Figura 29 do Anexo).

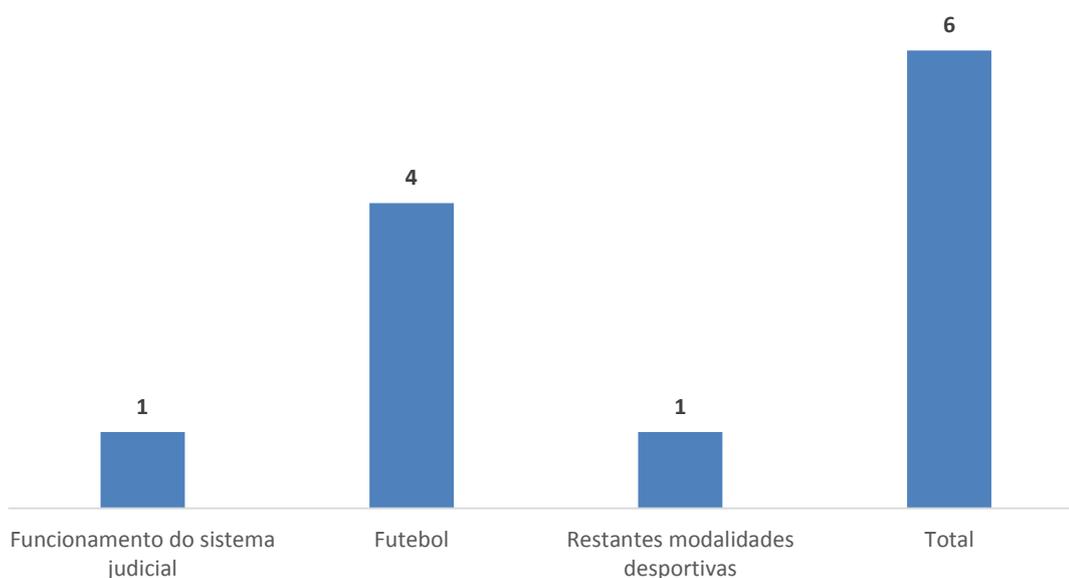
Em relação às fontes, foram predominantes nas peças com fontes corretamente identificadas as áreas da *Política nacional* e *Comunidade internacional*, cada uma com 32,5%. As fontes de informação parcialmente identificadas centraram-se exclusivamente na categoria da *Cultura* - (Figura 30 do Anexo).

Relativamente aos espaços geográficos, exceto as peças nacionais, as outras peças com informação corretamente identificada tiveram lugar maioritariamente em *Santiago Sul* (com 30,9%). As peças com fontes de informação parcialmente identificadas resumem-se todas a *Santiago Sul*. Das peças com informação não atribuída, em 60% delas fala-se do espaço geográfico nacional, sendo que em 20% delas fala-se sobre *São Vicente* e em outros 20% sobre *Santiago Sul* - (Figura 31 do Anexo).

Já em relação à geografia internacional, as peças com informação não atribuída recaíram sobre o *Continente Africano* (33,4%), *Continente Europeu* (33,3%) e *CPLP* (33,3%). A maioria das peças com fonte corretamente identificada falavam do *Continente Africano* (33,3%) - (Figura 32 do Anexo).

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 19 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

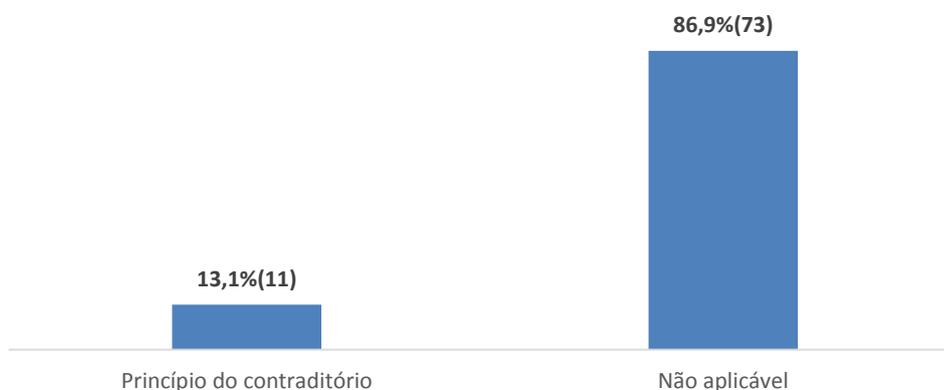


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no *Jornal das 5 – Rádio Morabeza* = 8. Número total de peças com informação não atribuída = 6. Valores em números absolutos.

Das 84 peças emitidas, as informações veiculadas, seis (6) delas não tiveram fonte de informação atribuída. Os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: *Futebol*, *Restantes modalidades desportivas* e *Funcionamento do sistema judicial*.

Princípio do contraditório

FIGURA 20 - PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Valores em percentagem.

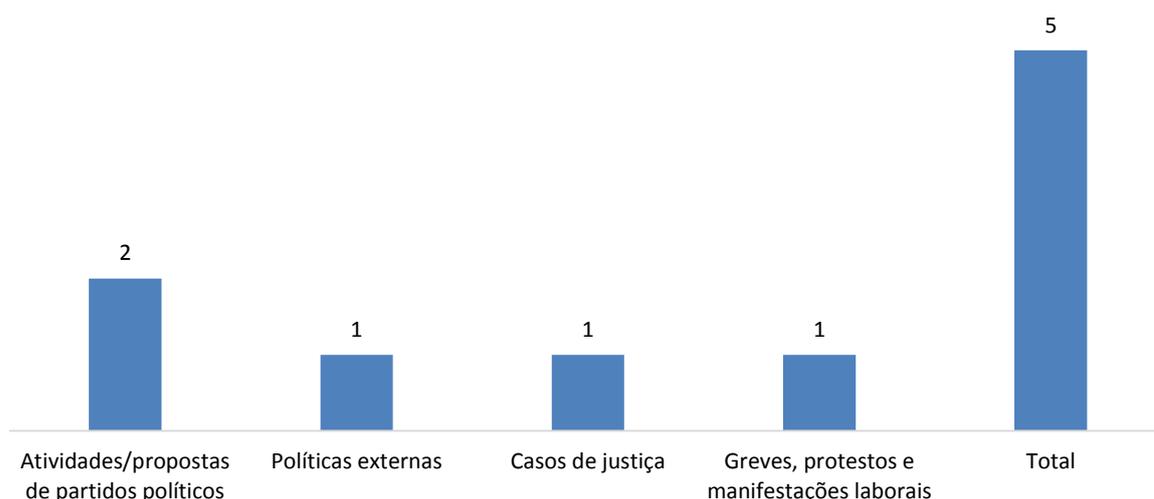
O princípio do contraditório dita que, nas situações em que haja qualquer informação que interfere ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e da objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é de que a Rádio Morabeza deve reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa. Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro (4) categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 86,9% (73 das 84) das peças emitidas no Jornal das 5, regista-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. As críticas foram observadas em 11 peças (13,1%), tendo havido o contraditório em seis (6) delas (55% das 11). Em cinco (5) das 11 peças com críticas (45%), a parte com interesses atendíveis não exerceu o contraditório.

As peças com contraditório abordaram os seguintes temas: *Política internacional* (33,3%), *Relações laborais* (33,3%), *Política nacional* (16,7%) e *Ordem interna* (16,7%). As peças sem contraditório abordaram temas da *Política nacional* em 60% dos casos, *Sistema judicial* em 20% e *Relações laborais* também em 20% (Figura 34 do Anexo).

FIGURA 21 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas no Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 84. Número total de peças sem contraditório= 5. Valores em percentagem.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar, no serviço analisado, que nas cinco (5) peças sem contraditório as categorias de temas dominantes foram: *Atividades/propostas de partidos políticos*, *Políticas externas*, *Casos de Justiça*, *Greves, Protestos e manifestações laborais*.

CONCLUSÕES

O presente relatório teve como universo da população as peças emitidas no Jornal das 5 da Rádio Morabeza, das 17h00, da qual se extraiu uma amostra, segundo o método da amostra sistemática, tendo sido possível analisar 84 peças jornalísticas.

Era previsto a análise de 30 blocos informativos, conforme a seleção feita para a amostra. Porém, isso não foi possível, dado que a Rádio Morabeza não edita serviços noticiosos aos fins-de-semana, o que permitiu o levantamento de apenas 20 noticiários, entre as datas que caíram na amostra. Ainda nos cuidados que se deve ter na extrapolação e leitura dos dados, deve ser considerado o erro máximo da amostra de 10,5%, para um nível de confiança de 95%.

As edições do Jornal das 5 tiveram uma duração média de sete minutos e seis segundos (00:07:06). Em relação às peças, tiveram um tamanho médio de um minuto e vinte e um segundos (00:01:21).

A nível de análise de conteúdo, foram traçadas três (3) linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo, Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à Diversidade, a amostra indica uma considerável diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima analisados, um certo predomínio dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também um desequilíbrio em benefício das regiões de *Santiago Sul* e *São Vicente*, apesar da proeminência das peças nacionais. Verifica-se, por outro lado, uma fraca diversificação das fontes, tendo 82,1% das peças sido editadas com base em fonte de informação de proveniência de uma única área.

Foi também tido em conta nas peças as referências que denotam comportamentos de *Orientação sexual, Referências a migrantes, Crença e religião, Deficiência, Questões de género* como indicadores de diversidade. No bloco informativo analisado, notou-se a presença de uma peça com referências a migrantes e uma com referência a crença e religião. Não houve lugar neste serviço para entrevistas e comentários ou crónicas.

As peças do serviço informativo selecionado na amostra foram, na sua totalidade, do género jornalístico *Notícia* (100%). Os outros géneros não estiveram presentes.

No jornal em referência, em mais de 91% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de fontes não atribuídas. Em relação ao contraditório, notou-se que em apenas onze peças se registou a ocorrência de críticas de um interveniente na peça a um terceiro, tendo apenas havido contraditório em seis (6) delas.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça. No jornal em análise, não houve registo de fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença ou não de elementos opinativos no discurso da Rádio Morabeza, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido fatural da informação. Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticioso da Rádio Morabeza, o que constitui um indicador importante da objetividade e do rigor no tratamento dos fatos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem pôr em causa a ética na comunicação da Rádio Morabeza. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro (4) critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; Não ofensa à honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência.*

A monitorização levada a cabo, tendo por critérios os elementos acima elencados, não revelou nas peças, nem nos discursos da Rádio Morabeza, a presença de elementos que

pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.



ANEXOS

ANEXOS- Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária, Rádio Morabeza

FIGURA 1 - DURAÇÃO TOTAL DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS

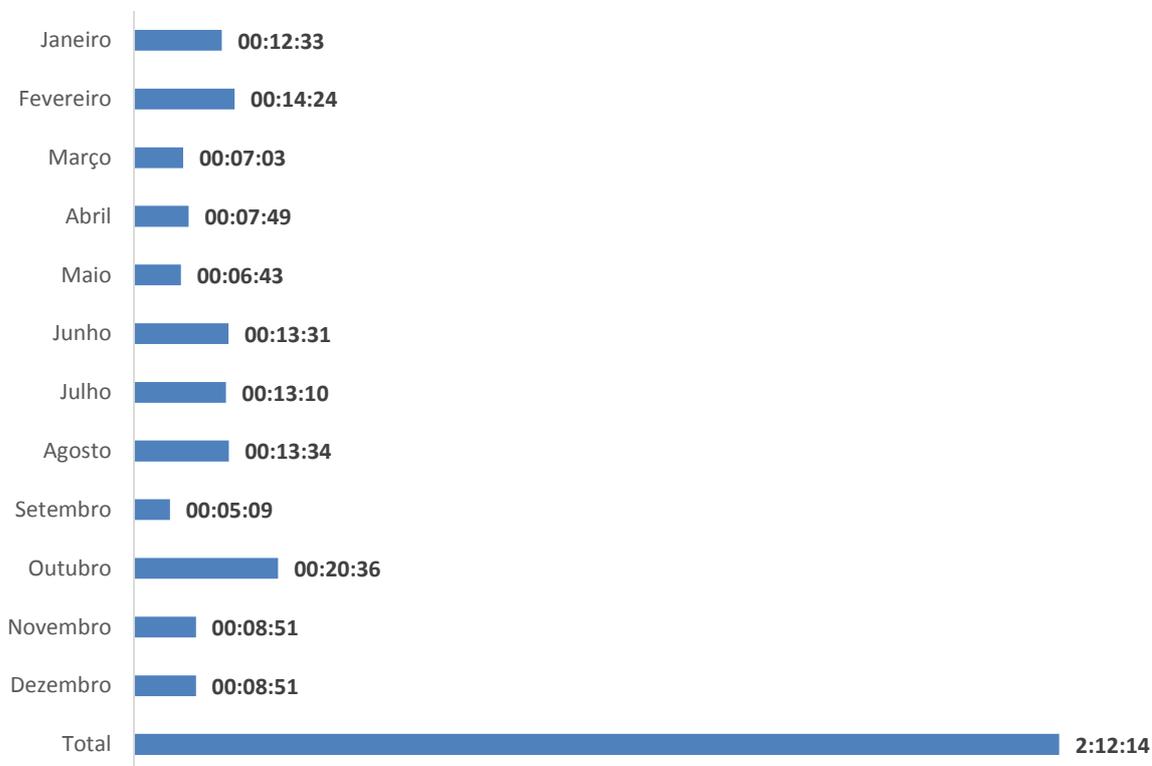


FIGURA 2 - DURAÇÃO DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR CATEGORIA DE TEMPO

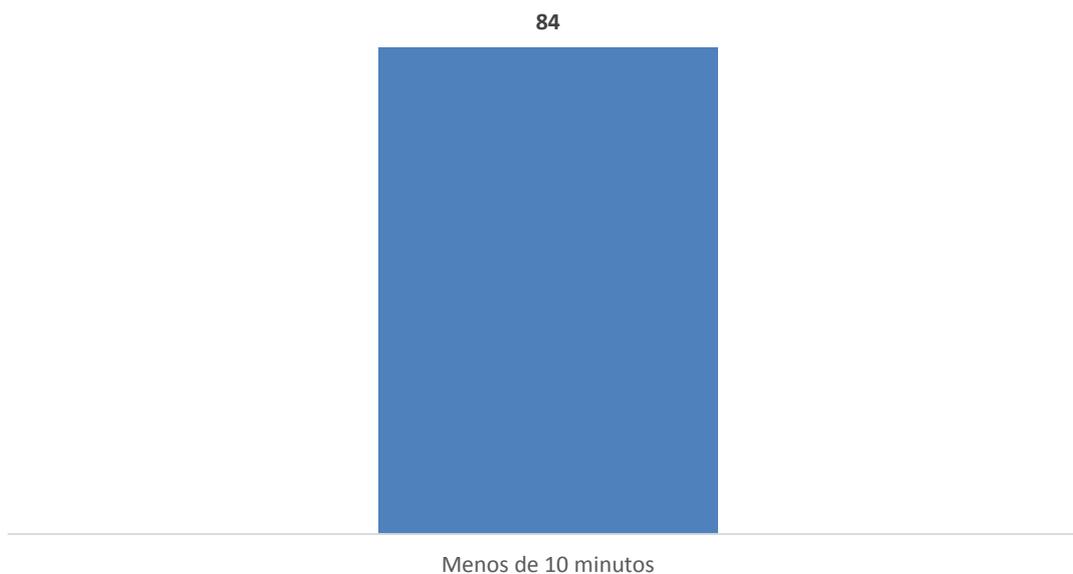


FIGURA 3 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

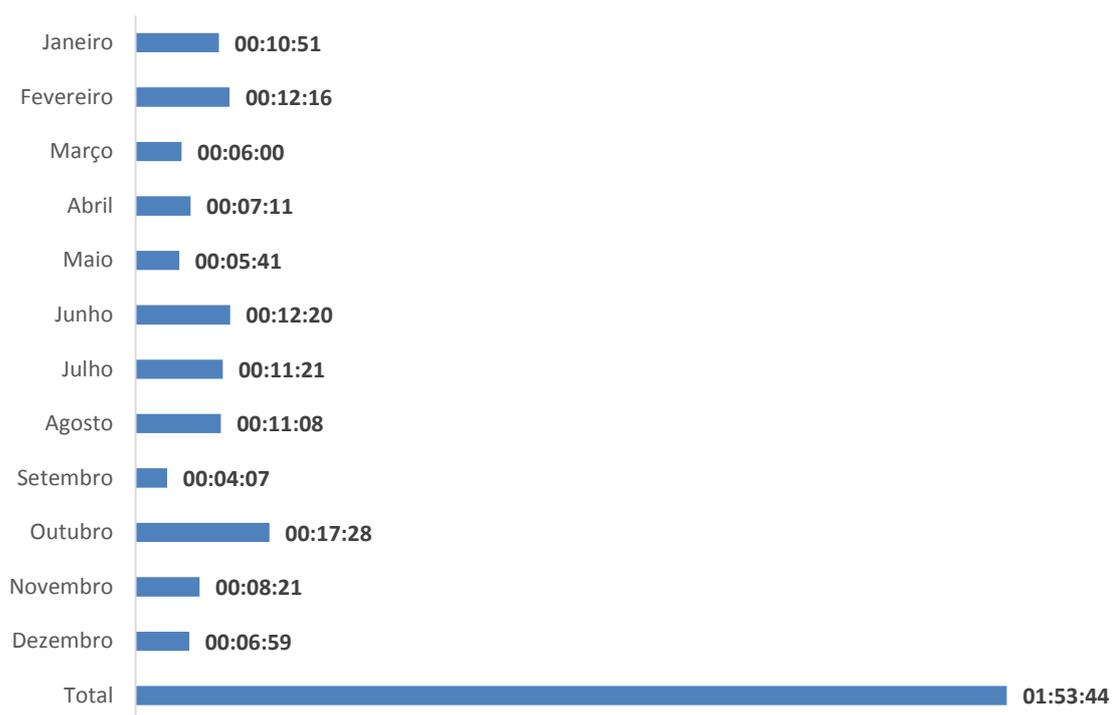


FIGURA 4 - TEMPO TOTAL DA PEÇA, POR TEMÁTICA DOMINANTE

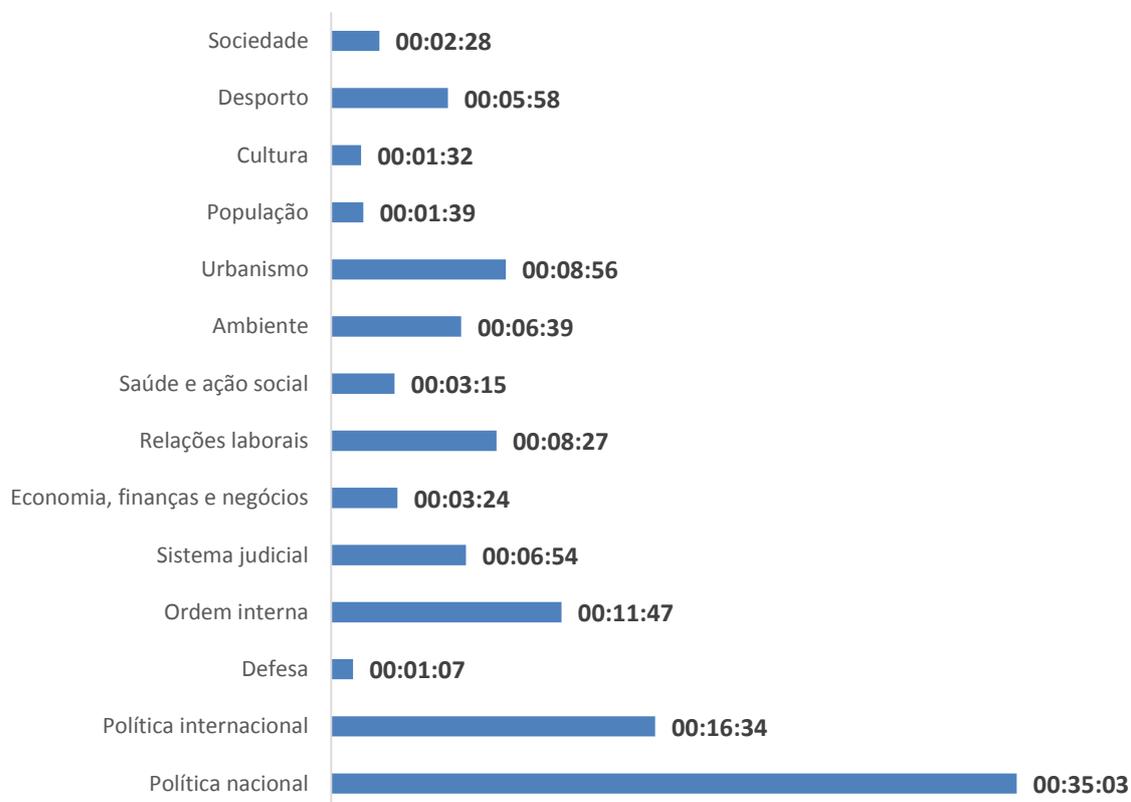


FIGURA 5 - DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE TEMPO

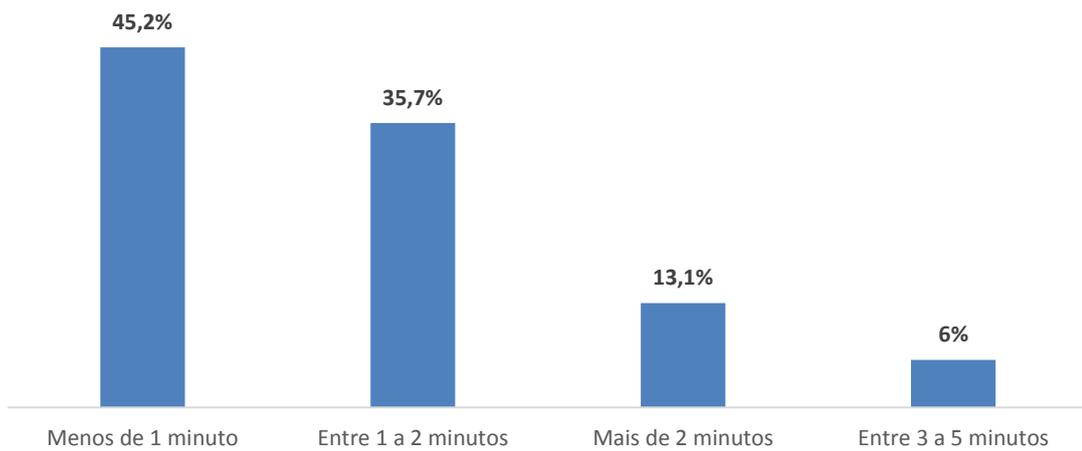


FIGURA 6 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR CATEGORIA DE ATORES PRINCIPAIS

Área do Ator principal	Abertura	Restantes	Fecho
Política nacional	63,2%	41,3%	10,5%
Comunidade internacional	10,5%	21,7%	31,6%
Defesa	---	4,3%	---
Ordem interna	15,8%	10,9%	21,1%
Sistema judicial	---	2,2%	---
Relações laborais	5,3%	2,2%	---
Educação	---	2,2%	---
População	---	---	5,3%
Cultura	---	2,2%	---
Comunicação	---	2,2%	---
Desporto	---	4,3%	26,3%
Sociedade	5,3%	6,5%	5,3%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 7 - POSIÇÃO NO ALINHAMENTO POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Abertura	Restantes	Fecho
Santo Antão	---	5,4%	---
São Vicente	10,5%	8,1%	20%
Sal	10,5%	2,7%	----
Santiago Sul	42,1%	27%	20%
Santiago Norte	----	5,4%	---
Fogo	----	2,7%	---
Várias ilhas	5,3%	2,7%	20%
Nacional	31,6%	43,2%	40%
Não identificável	---	2,7%	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 8 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLITICA NACIONAL, POR BLOCO

Subcategoria de tema	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Atividades da Assembleia Nacional	4,2%	4,2%
Atividades/propostas de partidos políticos	16,7%	16,7%
Atividades de autarquias	4,2%	4,2%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	12,5%	12,5%
Cabo Verde no Mundo	4,2%	4,2%
Políticas de cooperação	4,2%	4,2%
Políticas de defesa e segurança	8,3%	8,3%
Políticas de integração e inclusão social	4,2%	4,2%
Políticas de transporte	4,2%	4,2%
Políticas económicas	8,3%	8,3%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	4,2%	4,2%
Políticas externas	16,7%	16,7%
Políticas para a justiça	4,2%	4,2%
Políticas para a saúde	4,2%	4,2%
Total	100%	100%

FIGURA 9 - TEMAS DOMINANTES DA CATEGORIA DE TEMAS POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Subcategoria de tema	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Atividades de organizações de língua portuguesa	6,3%	6,3%
Ações Governativas/Estado	6,3%	6,3%
Crise internacional	31,3%	31,3%
Atentados e terrorismo	12,5%	12,5%
Relações diplomáticas	12,5%	12,5%
Cooperação e ajuda humanitária	6,3%	6,3%
Eleições políticas internacionais	12,5%	12,5%
Acordos internacionais	12,5%	12,5%
Total	100%	100%

FIGURA 10 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS NACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	41,7%	41,7%
Ordem interna	4,2%	4,2%
Sistema judicial	4,2%	4,2%
Relações laborais	8,3%	8,3%
Urbanismo	16,7%	16,7%
Desporto	20,8%	20,8%
Sociedade	4,2%	4,2%
Total	100%	100%

FIGURA 11 - TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS INTERNACIONAIS, POR BLOCO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	12,1%	12,1%
Política internacional	48,5%	48,5%
Defesa	3%	3%
Ordem interna	3%	3%
Sistema judicial	3%	3%
Saúde e ação social	6,1%	6,1%
Ambiente	6,1%	6,1%
População	3%	3%
Desporto	15,2%	15,2%
Total	100%	100%

FIGURA 12 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA NACIONAL/SANTIAGO SUL

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	47,4%	47,4%
Ordem interna	21,1%	21,1%
Relações laborais	10,5%	10,5%
Saúde e ação social	5,3%	5,3%
Cultura	5,3%	5,3%
Desporto	5,3%	5,3%
Sociedade	5,3%	5,3%
Total	100%	100%

FIGURA 13 - TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA NACIONAL/SÃO VICENTE

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	33,3%	33,3%
Ordem interna	16,7%	16,7%
Sistema judicial	33,3%	33,3%
Ambiente	16,7%	16,7%
Total	100%	100%

FIGURA 14 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE AFRICANO

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Angola	9,1%	9,1%
Congo (Kinshasa)/Ex-Zaire	18,2%	18,2%
Guiné-Bissau	27,3%	27,3%
Lesoto	9,1%	9,1%
Moçambique	9,1%	9,1%
Vários países continente africano	27,3%	27,3%
Total	100%	100%

FIGURA 15 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE EUROPEU

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Espanha	12,5%	12,5%
Rússia	12,5%	12,5%
Suíça	12,5%	12,5%
Turquia	12,5%	12,5%
UE	50%	50%
Total	100%	100%

FIGURA 16 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE ASIÁTICO

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Coreia do Norte	25%	25%
Iémen	25%	25%
Paquistão	25%	25%
Países do Médio Oriente	25%	25%
Total	100%	100%

FIGURA 17 - GEOGRAFIA INTERNACIONAL/CONTINENTE AMERICANO

Geografia internacional	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Brasil	66,7%	66,7%
Estados Unidos da América	33,3%	33,3%
Total	100%	100%

FIGURA 18 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA NACIONAL

Subcategoria de fonte	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidência da República	4%	4%
Assembleia Nacional	8%	8%
Governo	52%	52%
Partido (s) do Governo	4%	4%
Partidos políticos da oposição parlamentar	16%	16%
Autarquias	4%	4%
Organismos de regulação/fiscalização	8%	8%
Restantes organismos públicos	4%	4%
Total	100%	100%

FIGURA 19 - FONTE PRINCIPAL DA GRANDE CATEGORIA DE FONTE POLÍTICA INTERNACIONAL

Subcategoria de fonte	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	44%	44%
Organizações internacionais	48%	48%
Organizações de língua portuguesa	4%	4%
Organizações da União Europeia	4%	4%
Total	100%	100%

FIGURA 20 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	4%	4%
Presidente da Assembleia Nacional	4%	4%
Vice-Primeiro-ministro	4%	4%
Ministros	36%	36%
Secretários de Estado	16%	16%
Presidentes dos partidos	8%	8%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	4%	4%
Deputados e líderes parlamentares	12%	12%
Vereadores	4%	4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4%	4%
Representantes dos restantes organismos públicos	4%	4%
Total	100%	100%

FIGURA 21 - SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL, DA CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA INTERNACIONAL, POR BLOCO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	55,6%	55,6%
Representantes de organizações internacionais	38,9%	38,9%
Representantes de organizações da União Europeia	5,6%	5,6%
Total	100%	100%

FIGURA 22 - TEMAS DOMINANTES POR ATOR/POLÍTICA NACIONAL

Subcategoria de tema	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Atividades da Assembleia Nacional	3%	3%
Atividades/propostas de partidos políticos	12,1%	12,1%
Atividades de autarquias	3%	3%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	6,1%	6,1%
Cabo Verde no Mundo	3%	3%
Políticas de cooperação	3%	3%
Políticas de defesa e segurança	6,1%	6,1%
Políticas de integração e inclusão social	3%	3%
Políticas de transporte	3%	3%
Políticas económicas	3%	3%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	3%	3%
Políticas externas	9,1%	9,1%
Políticas para a justiça	3%	3%
Atividades de organizações de língua portuguesa	3%	3%
Acordos internacionais	3%	3%
Prevenção	3%	3%
Agricultura, pesca e pecuária	3%	3%
Epidemia/pandemia	3%	3%
Energias/recursos naturais	3%	3%

Transportes e infraestruturas	12,1%	12,1%
Futebol	9,1%	9,1%
Total	100%	100%

FIGURA 23 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES NACIONAIS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	1,9%	1,9%
Presidente da Assembleia Nacional	2%	2%
Vice-Primeiro-ministro	1,9%	1,9%
Ministros	17%	17%
Secretários de Estado	7,5%	7,5%
Presidentes dos partidos	3,8%	3,8%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,9%	1,9%
Deputados e líderes parlamentares	5,7%	5,7%
Vereadores	1,9%	1,9%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,9%	1,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	1,9%	1,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,8%	3,8%
Representantes de organizações internacionais	3,8%	3,8%
Representantes de organizações da União Europeia	1,9%	1,9%
Oficiais	1,9%	1,9%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	5,7%	5,7%
Vítimas	7,5%	7,5%
Advogados	1,9%	1,9%
Representantes sindicais	1,9%	1,9%
Trabalhadores/desempregados	1,9%	1,9%
Professores e técnicos de educação	1,9%	1,9%
Artistas e outros criadores	1,9%	1,9%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	1,9%	1,9%

Dirigentes desportivos	1,9%	1,9%
Atletas e técnicos desportivos	9,4%	9,4%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	3,8%	3,8%
Moradores/habitantes	1,9%	1,9%
Total	100%	100%

FIGURA 24 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES INTERNACIONAIS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	40%	40%
Representantes de organizações internacionais	25%	25%
Soldados, aviadores e marinheiros	5%	5%
Vítimas	15%	15%
Migrante	5%	5%
Adultos	5%	5%
Figuras públicas e “celebridades”	5%	5%
Total	100%	100%

FIGURA 25 - ATOR PRINCIPAL POR NACIONALIDADE/ATORES DE AMBAS NACIONALIDADES

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	66,7%	66,7%
Atletas e técnicos desportivos	33,3%	33,3%
Total	100%	100%

FIGURA 26 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ATORES MASCULINOS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	2,1%	2,1%
Presidente da Assembleia Nacional	2,1%	2,1%
Vice-Primeiro-ministro	2,1%	2,1%
Ministros	12,5%	12,5%
Secretários de Estado	8,3%	8,3%
Presidentes dos partidos	2,1%	2,1%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	2,1%	2,1%
Deputados e líderes parlamentares	6,3%	6,3%
Vereadores	2,1%	2,1%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,1%	2,1%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,1%	2,1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	12,5%	12,5%
Representantes de organizações internacionais	10,4%	10,4%
Representantes de organizações da União Europeia	2,1%	2,1%
Oficiais	2,1%	2,1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	4,2%	4,2%
Vítimas	2,1%	2,1%
Advogados	2,1%	2,1%
Representantes sindicais	2,1%	2,1%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	2,1%	2,1%
Dirigentes desportivos	2,1%	2,1%
Atletas e técnicos desportivos	10,4%	10,4%
Adultos	2,1%	2,1%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,1%	2,1%
Total	100%	100%

FIGURA 27 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/ATORES FEMININOS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Ministros	23,1%	23,1%
Presidentes dos partidos	7,7%	7,7%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	23,1%	23,1%
Representantes de organizações internacionais	15,4%	15,4%
Vítimas	23,1%	23,1%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	7,7%	7,7%
Total	100%	100%

FIGURA 28 - ATOR PRINCIPAL POR GÉNERO/AMBOS GÉNEROS

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	6,7%	6,7%
Soldados, aviadores e marinheiros	6,7%	6,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	20%	20%
Vítimas	20%	20%
Trabalhadores/desempregados	6,7%	6,7%
Professores e técnicos de educação	6,7%	6,7%
Migrante	6,7%	6,7%
Artistas e outros criadores	6,7%	6,7%
Atletas e técnicos desportivos	6,7%	6,7%
Figuras públicas e “celebridades”	6,7%	6,7%
Moradores/habitantes	6,7%	6,7%
Total	100%	100%

FIGURA 29 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR TEMÁTICAS DOMINANTES

Tema dominante	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	31,2%	---	---
Política internacional	20,8%	---	---
Defesa	1,3%	---	---
Ordem interna	14,3%	---	---
Sistema judicial	3,9%	---	16,7%
Economia, finanças e negócios	2,6%	---	---
Relações laborais	5,2%	---	---
Saúde e ação social	3,9%	---	---
Ambiente	2,6%	---	---
Urbanismo	5,2%	---	---
População	1,3%	---	---
Cultura	1,3%	100%	---
Desporto	3,9%	---	83,3%
Sociedade	2,6%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 30 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR CATEGORIA DE FONTE PRINCIPAL

Subcategoria de fonte	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	32,5%	---	---
Comunidade internacional	32,5%	---	---
Defesa	1,3%	---	---
Ordem interna	7,8%	---	---
Sistema judicial	2,6%	---	---
Relações laborais	3,9%	---	---

Cultura	---	100%	---
Comunicação	7,8%	---	---
Ciência e tecnologia	1,3%	---	---
Desporto	5,2%	---	---
Sociedade	5,2%	---	---
Informação não atribuída	---	---	100%
Total	100%	100%	100%

FIGURA 31 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA NACIONAL

Geografia nacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	3,6%	---	---
São Vicente	9,1%	---	20%
Sal	5,5%	---	---
Santiago Sul	30,9%	100%	20%
Santiago Norte	3,6%	---	---
Fogo	1,8%	---	---
Várias ilhas	5,5%	---	---
Nacional	38,2%	---	60%
Não identificável	1,8%	---	---
Total	100%	100%	100%

FIGURA 32 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES, POR GEOGRAFIA INTERNACIONAL

Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	33,3%	33,4%
Continente americano	10%	---
Continente asiático	13,3%	---
Continente europeu	23,3%	33,3%
Vários países	10%	---
CPLP	6,7%	33,3%
Internacional genérico	3,3%	---
Total	100%	100%

FIGURA 33 - CONTRADITÓRIO

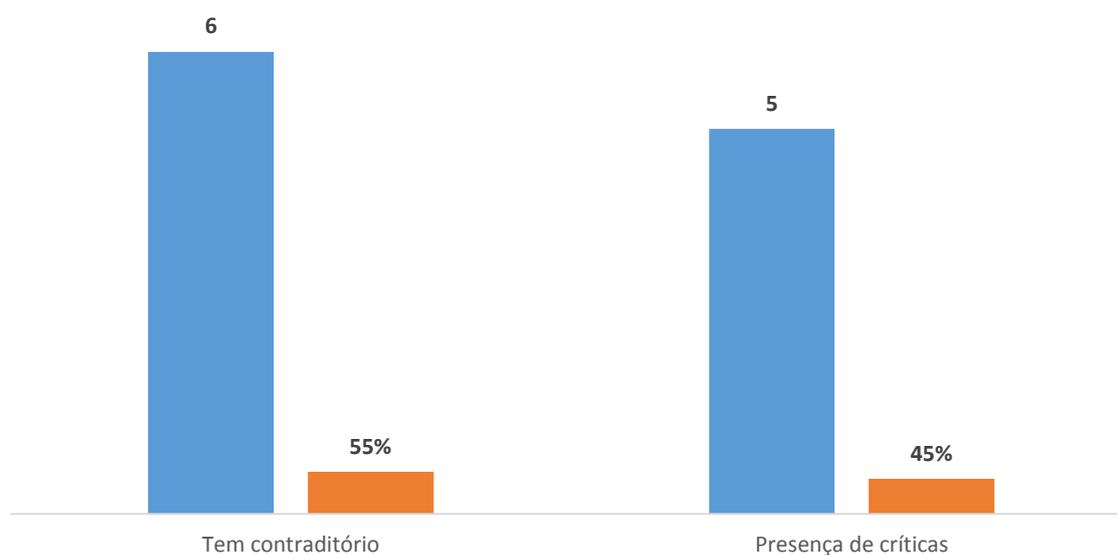


FIGURA 34 - CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	16,7%	60%	27,4%
Política internacional	33,3%	---	19,2%
Defesa	---	---	1,4%
Ordem interna	16,7%	---	13,7%
Sistema judicial	---	20%	4,1%
Economia, finanças e negócios	---	---	2,7%
Relações laborais	33,3%	20%	1,4%
Saúde e ação social	---	---	4,1%
Ambiente	---	---	2,7%
Urbanismo	---	---	5,5%
População	---	---	1,4%
Cultura	---	---	2,7%
Desporto	---	---	11%
Sociedade	---	---	2,7%
Total	100%	100%	100%

